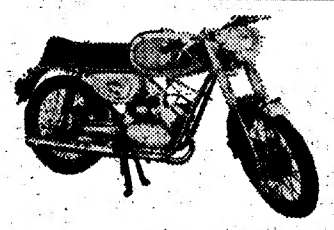
este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

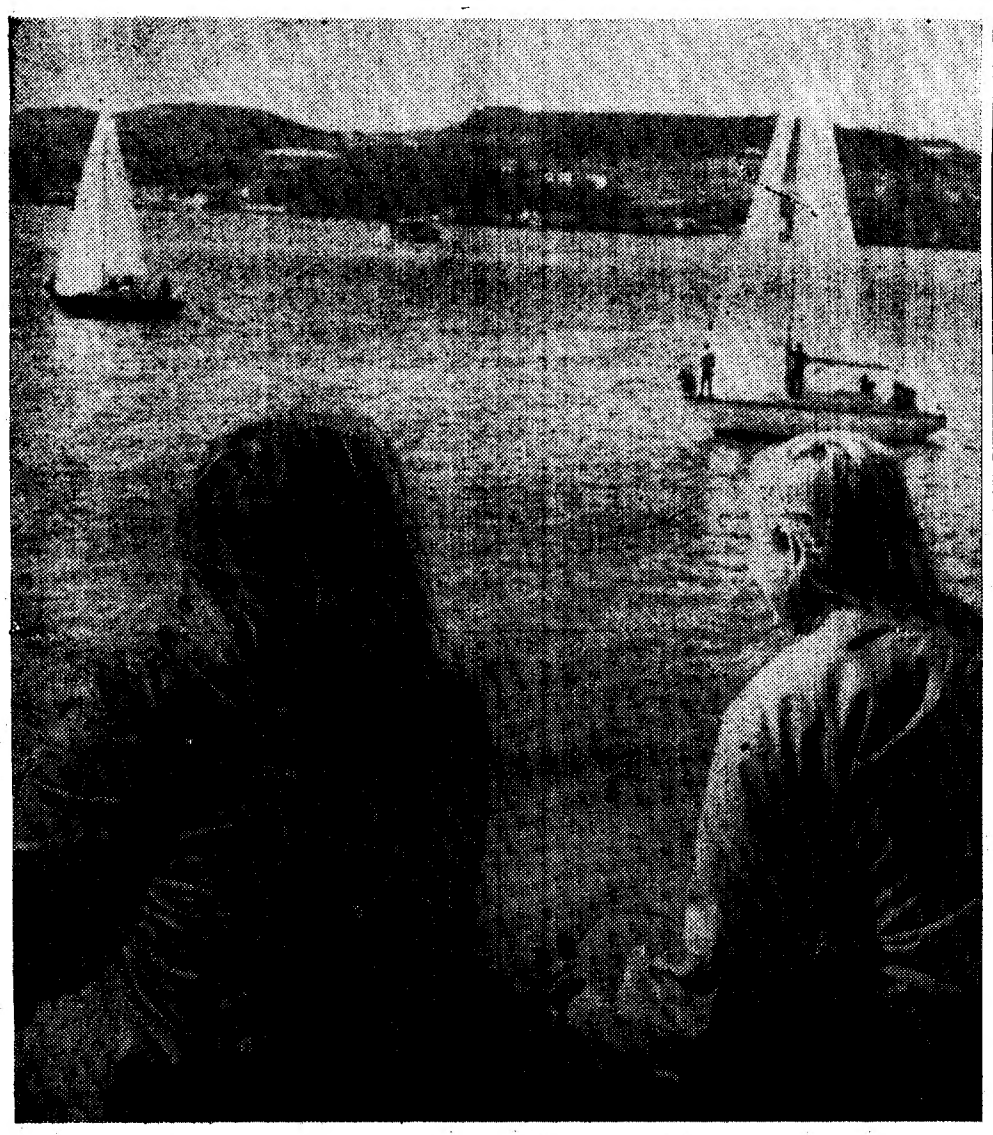
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1971 N.º 17 336 ANO 50.º PREÇO 1$50



MACAL M70 SPORT
mais um sucesso em veículos de duas rodas!



PRIMAVERA NO TEJO — Este foi o primeiro domingo de autêntica Primavera, já que o anterior (embora assinalado no calendário, com a devida ordem de precedência) apresentou-se com aguaceiros e temperaturas baixas, não tendo a autênticá-lo este sol radioso e a temperatura amena que levaram para as praias e o Tejo, milhares de amantes do ar livre. Na imagem, duas jovens, também na Primavera da existência, contemplam os preparativos para as regatas hoje disputadas no Tejo por diversas categorias de veleiros. As provas integraram-se numa série promovida pelos organizadores do V Salão Nauticampo. Não se poderia desejar melhor fecho do salão (registar-se-á, hoje, á meia-noite) nem melhor abertura da Primavera

CALMA ABSOLUTA EM DACCA

—segundo Carachi

NOVA DELHI, 28 — A. N. I. e R.) — A Rádio do Paquistão anunciou hoje haver calma absoluta em Dacca, capital do Paquistão Oriental, estando a vida a regressar á normalidade. A Rádio, numa emissão captada em Nova Delhi, desmentiu notícias segundo as quais estariam a travar-se violentos combates na cidade.

Acrescentou a emissora ter sido suspenso o recolher obrigatório em Dacca até ás 17 horas locais de hoje.

O Exército controla completamente a situação em toda a província e a vida regressa rápidamente á normalidade.

Entretanto, o Exército do xeque Mujibur Rahman abateu trezentos soldados do regime do Punjab, num combate travado na cidade de Comila — anuncia, por outro lado, a rádio de «Bengala Livre», captada hoje na cidade indiana de Agartala, capital do território de Tripula, que tem fronteira com o Paquistão Oriental.

(Ler mais notícias na pág. 24)

A Caminho de Paris — meta que se propôs atingir em 15 dias — partiu Vítor Manuel Marques. Operário de construção civil, de profissão, ciclista por vício. Tem a mania dos «recordes»... e vai tentar mais um. (Ler na página 8)

PROMETER E NÃO FALTAR

LEITOR DO Diário de Lisboa

Quando prometemos aos nossos leitores que íamos promover uma série de iniciativas destinadas a beneficiá-los em termos até hoje pouco vulgares entre nós, é possível que muitos tivessem duvidado, não da nossa intenção de o fazer, mas da nossa possibilidade de con-

(Continua na pág. seguinte)

HOJE 28 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

Transplantado um pulmão num hospital americano

AN ARBOR (Michigan), 28 — (A. N. I.) — Os cirurgiões do centro médico da Universidade de Michigan transplantaram ontem o pulmão esquerdo de um homem de 30 anos para o corpo de uma mulher de 64, que há anos sofria de uma doença progressiva no pulmão.

É a segunda intervenção cirurgica de tal natureza que se efectua naquele centro médico.

A senhora Pauline Holland, de An Arbor, que recebeu o pulmão novo, encontra-se livre de perigo, depois de uma operação que levou quatro horas. «Não houve complicações na transplantação do pulmão» — disse esta manhã um informador do centro médico.

O dador foi um homem de 30 anos, cujo nome não foi divulgado, a pedido da família. Morrera na quinta-feira devido a uma grave hemorragia cerebral e o seu coração e pulmões foram mantidos clínicamente conservados até se verificar se constituia um bom dador.

A equipa da transplantação foi chefiada pelo dr. Ronald R. Kahn, dirigente de todas as transplantações ao coração realizadas naquele centro médico e da anterior transplantação de um pulmão, cujo paciente morreu (há 18 meses).

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

(Cont. da página anterior)

cretizar, em termos práticos, a promessa feita. Certas palavras andam tão estafadas pelo uso que muitas já perderam o seu significado original — classificar uma actividade de «grandiosa», de «sensacional» ou de «original» é tão corrente que já nem queremos saber o que é a actividade anunciada, de certos que estamos de se tratar de mais uma actividade igual às outras...

Evitamos, por isso mesmo, o uso de tais palavras, na certeza de que as nossas iniciativas as dispensavam e de que o futuro viria a confirmar a veracidade das nossas afirmações mais ou menos estereotipados. Acertámos em cheio, como se diz, porque o futuro veio, efectivamente, dar-nos razão.

O êxito obtido pelas nossas iniciativas junto do público é confirmado pelos muitos milhares de leitores que participaram no concurso Férias no Mundo e na primeira das iniciativas que destinamos aos «Leitores do Diário de Lisboa». Deve-se este êxito, sobretudo, a dois factores: à qualidade dos prémios instituídos e ao facto de nada se exigir aos participantes senão a sua inscrição como leitores deste jornal e a prova de continuarem a lê-lo ao ser-lhes distribuído um prémio.

Julgamos nunca se ter exigido tão pouco, como julgamos que raras vezes se instituíram, entre nós, prémios tão valiosos como os que proporcionamos aos nossos leitores.

Julgamos, sobretudo, ter-se entendido a intenção que presidiu à promoção das iniciativas a que nos vimos referindo e que não são creiam-no, senão as primeiras — e quem sabe se as menos significativas — das muitas que planeámos para celebrar o nosso primeiro cinquentenário.

O que nos satisfaz é saber que correspondemos plenamente aos desejos dos leitores do «Diário de Lisboa» tanto no que se refere à mecânica das iniciativas já promovidas como à natureza e à qualidade dos prémios instituídos. Não é fácil, efectivamente, agradar a tantos leitores quantos os que estão participando nas nossas iniciativas e a quantos se nos têm dirigido, apoiando-nos com as suas sugestões e com os seus agradecimentos.

Conseguimo-lo, em grande parte, porque vamos adquirindo dia a dia uma experiência cada vez maior dos gostos e das preferências do público. Desta experiência é um exemplo o facto de termos incluído na lista dos prémios instituídos para a nossa nova iniciativa uma série de viagens ao estrangeiro — o nosso concurso «Férias no Mundo» deu-nos a entender que este tipo de prémios é dos que goza de maior popularidade entre os leitores.

Ao verificarmos este facto sentimo-nos obrigados a incluir na nova lista viagens a algumas das cidades que atraíram maior número de participantes no decorrer do concurso a que nos referimos e as primeiras reacções dos leitores revelam o acerto da nossa decisão. Têm-nos pedido que facultemos viagens ao Rio de Janeiro e não podemos deixar de acender — da lista dos prémios instituídos para a nova iniciativa faz parte uma viagem ao Rio de Janeiro.

Prometemos e cumprimos.

Da lista de prémios instituídos para a nova iniciativa faz parte uma viagem á «cidade maravilhosa»

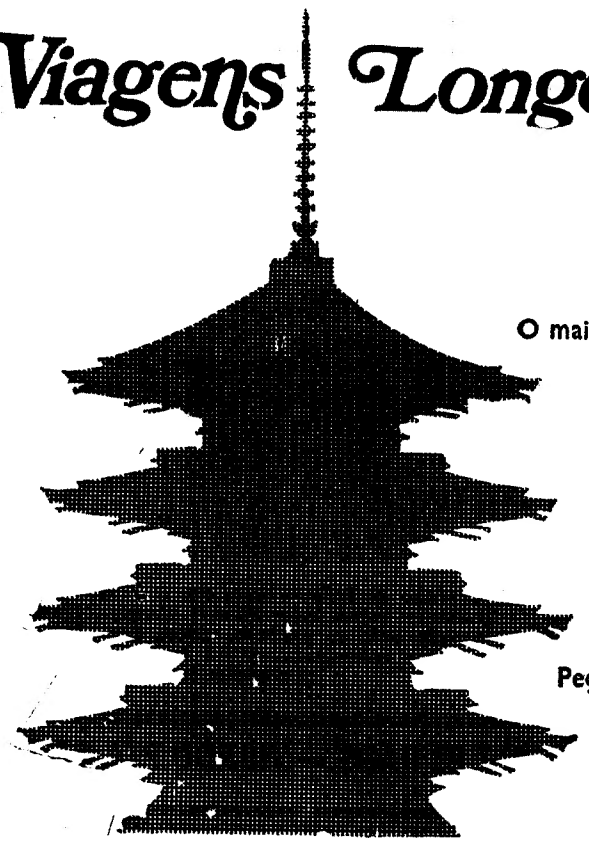
UM CONCERTO IRREGULAR DA ORQUESTRA GULBENKIAN

Não foi um dos mais significativos concertos da presente série da Orquestra Gubenkian. Mas esteve longe, também, de ser um mau concerto. Uma certa irregularidade — de execução ou quanto ao interesse interpretativo — pesou de princípio ao fim. Não começou de maneira muito auspiciosa, valha a verdade. Indecisões de «ataque» e uma sonoridade pouco cuidada tornaram-se bastante salientes na primeira obra do programa: *Sonata per archi*, de Hans Werner Henze. Esta partitura, por seu turno, não apresenta o talento do autor sob o ângulo mais favorável ou estimulante. Música bem escrita, sem dúvida, mas oscilante no seu vocabulário e na sua linguagem. São nela demasiado pronunciadas as influências de Strawinsky (sobretudo no «Allegro», em que é preponderante o ascendente do clima harmónico e instrumental, e não só rítmico, do *Sacre*) e de Schönberg (a sombra deste mestre é mais detectável na formulação discursiva das «Variações»). Tudo isto sem deixar margem muito ampla para a afirmação de uma personalidade original.

A acção do maestro Werner Andreas Albert traduziu-se em resultados mais positivos nos restantes números do programa, nomeadamente na *Sinfonia em dó maior*, de Bizet, levada com vivacidade e uma apreciável preocupação de não atraiçoar o seu generoso lirismo e aquela luminosidade que a caracteriza. No entanto, sentiu-se que o mundo sonoro de Bizet não se insere talvez na esfera das «afinidades electivas» do jovem regente alemão. Houve qualquer coisa que escapou a este, no ambiente de certas páginas e na verdadeira natureza de determinadas inflexões. A Orquestra manteve-se suficientemente correcta, mas sem particular brilho. O mesmo poderá dizer-se no caso do *Concerto para tecla, em mi bemol maior, K. 482*, de Mozart. Aqui, porém, há que destacar o pianista Harry Datyner, executante categorizado, fraseando com elegância (em todo o caso mais estudada, porventura, do que de raiz) e tirando efeitos primorosos no capítulo das sonoridades, com base sobretudo num apurado aproveitamento dos pedais. Nem sempre a poesia mozartiana foi captada (ou transmitida, o que vem a dar no mesmo) naquele grau de alacridade que a música do referido Concerto solicita. O reparo diz respeito igualmente ao solista e á realização orquestral. Mas não faltaram excelentes momentos e, de qualquer forma, tivemos uma versão de elevado nível.

NUNO BARREIROS

Viagens Longo Curso 1971



O mais completo conjunto de viagens organizadas e acompanhadas, jamais realizado.
Férias para todos os gostos, agora ao seu alcance, com grandes facilidades de pagamento.
Peça programa detalhado, devolvendo-nos o cupão abaixo.

SWISSAIR

A Swissair,
Avenida da Liberdade, 220, r/c - Lisboa 2
Estou interessado em receber o vosso folheto "Viagens de Longo Curso 1971", com todas as informações úteis.
Nome: _____
Morada: _____
(Profissão) _____
É favor preencher com maiúsculas.

DE ONTEM PARA HOJE

A FUNÇÃO DA UNIVERSIDADE

No anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, teve interesse grande o colóquio promovido pela Ordem dos Engenheiros sobre a Reforma da Universidade, com intervenção de duas personalidades de destaque quais são a do próprio director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, eng.º Manuel Rocha, e a do prof. Pereira de Moura. O primeiro ocupou-se em particular da actividade da investigação, na Universidade, acentuando «que o ensino tradicional é mesmo esterilizante da vocação criadora», e dizendo: — E quanto ao interesse da capacidade criadora, desejo frisar que uma vida profissional é uma constante actividade de investigação, isto é, para resolver os problemas que surgem não basta procurar receitas nos livros, sendo indispensável a aplicação mental própria, o julgamento global das situações, a intuição, a aguda observação dos fenómenos e o espírito criador. Disse ainda que se é essa a autonomia ambicionada, ou se a autonomia que seja atribuída ainda agravar mais o divórcio da Universidade com o País, então não concordamos com ela. Pelo contrário, se se deseja uma autonomia que imponha á Universidade mais obrigações, e de variada natureza, então achamos que deve ser mobilizada toda a imaginação para encontrar os mecanismos que conduzam, efectivamente, a esse objectivo. O prof. Pereira de Moura perguntou: «Contra quem ou perante o quê a autonomia universitária?» O orador respondeu depois desenvolvidamente, começando por esclarecer que não se trata, efectivamente, do regresso ás posições de endeusamento feudal da Universidade, coisa que não se quadra muito no mundo de hoje, embora tenha manifestado a opinião de que, no texto do projecto do Ministério, ainda se notam certos ressaibos de uma autonomia ultrapassada.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Tomou posse a nova direcção da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses a que preside a figura prestigiosa do dr. Francisco Martins. O prof. Xavier Morato, presidente da direcção cessante prestou homenagem aos seus sucessores. Os novos directores são: Direcção — Efectivos: drs. Francisco Martins, presidente; Armando Alves Falcato Simões, Carlos Melo (Coimbra), Jorge Luís Apperé Lopes do Rosário e José António Castel-Branco Mota. Substitutos: drs. Hugo Heitor da Silva Gomes, presidente; D. Ana Julia Barros Marinhas, José Maria Mourão Correia, Luís Gonzaga Pinto Canedo Soares Ribeiro e Mário Luís Mendes (Coimbra). Conselho Geral — Efectivos: drs. Fernando Leal, presidente; António Augusto da Cunha Machado Teixeira Pinto, Domingos Alves, Eurico Gomes de Almeida (Porto) e D. Maria João de Sousa Martins. Substitutos: drs. António Cavaco Catita, presidente; Alberto Gaspar Bastos de Assis Camilo, António Coelho Almeida de Alvellos, Carlos Sílvio Pareto Rebelo Alves e Luís da Silva Lopes Roseira (Porto).

MANUEL CABANAS

Manuel Cabanas que foi ferroviário e se reformou, continua a ser artista apaixonado pela gravura. Figuras literárias e de grandes vultos políticos foram abertas por Manuel Cabanas, também cidadão intemerato, bem como aqueles tipos populares sem eira nem beira. Encerrou ontem a exposição de Manuel Cabanas na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal e o artista acentuou que suas obras irão ser doadas á Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, cabeça do concelho a que pertence Vila Nova de Cacela onde Cabanas nasceu há 69 anos.

INCÊNDIO

Numa fábrica de «roulottes» da Rua Alexandre Herculano, no Porto, manifestou-se ontem incêndio As chamas atingiram grande altura e acorreram os bombeiros, mas os prejuízos foram enormes.

I FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO (7)

O CINEMA É FUNDAMENTALMENTE ARTE E CULTURA (NÃO INDÚSTRIA)

— POSIÇÃO ASSUMIDA E MANTIDA PELO «CINEMA NOVO»

«Enquanto não tivermos produtores dignos desse nome, desse posto, até os avanços mais tímidos de argumentistas, roteiristas e directores serão contidos, não por essa entidade misteriosa a que se convencionou chamar gosto do público, mas sim pelas tremendas limitações dos homens que promovem os filmes. Esses homens poderão ser chamados chefes, patrões, financiadores, nunca produtores, verdadeiramente. Ter-lhes-á faltado a visão geral dos problemas da indústria e da arte cinematográficas; ter-lhes-ão faltado bom senso, pendores artísticos, conhecimento do meio, mentalidade adequada; ter-lhes-á faltado a percepção elementar e ao mesmo tempo transcendente para pressentir o legítimo gosto popular e analisar as tendências de um dado momento, as reacções das diferentes plateias e o balanço da crítica tão variável. Nossos produtores nunca souberam jogar com os elementos disponíveis, suprir falhas, criar valores, substituir processos, improvisar, planejar, enfim, reagir contra nosso acanhado meio cinematográfico, rompendo caminhos novos». Assim escrevia, já lá vão uns quinze anos, Alinor Azevedo, depois de ver muitos dos seus argumentos e roteiros metidos na gaveta ou deformados.

Por OLIVEIRA PINTO

Abolindo pràticamente o estúdio — e, em certos casos («Vidas Secas», etc.), até mesmo o equipamento de iluminação — o Cinema Novo transformou, afinal e de facto, cada cineasta em produtor. Surgiu depois uma distribuidora-produtora, a Difilm; e, em seguida, foram aparecendo produtoras (empresas) e produtores á altura do Cinema Novo. Apareceram a Mapa, a Saga, a GPS, etc., etc.; produtores como Luís Carlos Barreto, Marços Farias, Luís Carlos Pires Fernandes e outros, com bagagem cultural e artística inteiramente envolvidos e solidários com o Cinema Novo, preenchendo perfeitamente as exigências de Alinor Azevedo em relação ao produtor ideal para o cinema brasileiro. Eram (e são) homens, jovens apaixonados pelo cinema, dedicados a seu ofício e com uma vontade enorme de aprender.

Por exemplo:

Luís Carlos Pires teve o seu primeiro contacto com o cinema em 1964, através do seu amigo Geraldo Vandré, que fazia, então, a música de «A hora e vez de Augusto Matraga», de Roberto Santos. Conhecendo então o director do filme, veio a conhecer, em seguida, Luís Carlos Barreto.

Rompendo caminhos novos

Recorda, a propósito, Luís Carlos Pires:

— O filme estava na fase final, mas o dinheiro tinha acabado. Consegui quinze milhões (de cruzeiros velhos) por intermédio de meu pai, num Banco de Belo Horizonte, e entrei para o cinema. Facto curioso: comecei no cinema por um caminho que normalmente é o fim para muitos. Não conhecia uma câmara, nunca havia visto uma filmagem, nada entendia de processos de laboratório, mas era co-produtor de um filme de grande prestígio e que ainda considero como uma das maiores obras do Cinema Novo. Evidentemente, não me interessava continuar como produtor só para investir dinheiro e participar dos lucros. Eu queria ser um dos que fazem o filme, porque eu também sinto que tenho coisas a dizer, a denunciar, a analisar, a exaltar.

E começou pelo princípio. Foi segundo assistente de produção, assistente de direcção, produtor, etc., etc.

Surgiram, também, técnicos jovens. Para a imagem, para a luz, para o som, para os cenários; autores e argumentistas.

Vinham dos Cine-clubes, das Universidades, das escolas. Eram moços que se juntavam aos novos realizadores e iniciar a sua aprendizagem, vendo, estudando, tentando, fazendo, «rompendo caminhos novos».

Hoje o Cinema Novo é a realidade mais importante de um «Cinema do Terceiro Mundo»; movimento de êxito e repercussão mudiais. O Cinema Novo é o «espelho da consciência colectiva nacional brasileira» agora vislumbrado neste I Festival do Cinema Brasileiro. Iniciativa que teve limitações, defeitos e falhas, sem duvida. Omissões e erros. Que sofreu alterações imprevistas, que nos trouxe alguns fracassos e filmes em «via reduzida». Que não teve o melhor calendário e programação e que teve ausências insubstituíveis.

Que teve tudo isso, sim, mas que teve, também, o mérito enorme e de absolvição de trazer, finalmente, a Portugal, uma imagem viva, uma panoramica interessante do Cinema Novo, «expressão profundamente nacional do génio brasileiro». Cinema que não tem ainda feito parte do intercambio transatlantico de dois povos irmãos e amigos, em que tanto se fala e que, de parte a parte, tanto se deseja, também.

Assim, e «apesar dos pesares», bem podem o Instituto Nacional do Cinema do Brasil, o seu brilhante e dinamico presidente, o bom amigo dr. Ricardo Cravo Albin; e o adido cultural á Embaixada do Brasil, dr. Leandro Tocantins, igualmente bom amigo; grandes impulsionadores e obreiros do acontecimento, sentir-se satisfeitos e compensados de esforços e canseiras. O seu sonho realizou-se. Aconteceu. E óxalá se repita, com frequência e intensidade.

Entremos agora em breves anotações, em jeito de balanço.

Elenco do Cinema Novo: actrizes e actores

Quando andou pelo Brasil, já lá vai mais de uma duzia de anos, Sérgio Amidei, o grande argumentista e roteirista do neo-realismo italiano, postou-se á porta do seu hotel, na Avenida Atlantica, a olhar a gente que passava, enquanto um crítico ingénuo procurava arrancar-lhe algumas declarações momentosas. Era sábado de Carnaval: só passava mulher bonita. O crítico insistia. Afinal, Amidei vira alguns filmes brasileiros e poderia dar conselhos preciosos áqueles poucos teimosos que ainda acreditavam no seu «cineminha», mesmo depois da derrocada da «Vera Cruz».

— Que falta ao cinema brasileiro, afinal?

— Isso! — disse o italiano apontando as mulheres.

Naquela altura, realmente, as mulheres bonitas escasseavam no cinema brasileiro: era a época da «chanchada», as caricatas estavam na moda, e as próprias beldades lançadas pela Vera Cruz (Eliane Lage, Marisa Prado e outras) tinham desaparecido da circulação ou, como no caso de Tónia Carrero, tinham continuado a sua carreira no Teatro. Hoje, no entanto, Sérgio Amidei não teria reclamações a fazer (como não teria, aliás, também em outras épocas em que as crises endémicas do cinema brasileiro de forma alguma afectaram a beleza das suas «estrelas»).

Em primeiro lugar, o Cinema Novo deu a dignidade de actrizes a mulheres que antes haviam sido apenas bonitas: assim foi com Irma Alvarez («Porto das Caixas), Norma Benguell («Os cafajestes», Ioná Magalhães «Deus e o diabo na Terra do Sol») e Eva Wilma «São Paulo S. A.), por exemplo. Recorreu também o Cinema Novo ás grandes actrizes do Teatro, como Fernanda Montenegro («A falecida»), Teresa Raquel («Canalha em crise») e Glauber Rocha («Terra em transe»).

E tratou, por fim, de descobrir e desenvolver os seus próprios valores femininos como Isabela Campos («O desafio», «Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz»), Luís Carvalho («Barravento», «Os cafajestes»), Maria Gladis («Os fuzis»), Luísa Maranhã («Barravento», «Ganga Zumba»), Rejane Medeiros («Selva Trágica»), Maria Ribeiro («Vidas Secas»); Rossa Ghessa («Bebel, garota propaganda»), Marília Pera («O homem que comprou o Mundo»), Adriana Prieto («El Justicero», «Memória de Helena»), Lia Rossi («Fome de Amor»), Marisa Urban («O engano»), Maria Lucia Dahl, casada com Gustavo Dahl, («Menino de Engenho», «Mar corrente», «A grande cidade», «Cara a cara», «O levante de saias», «O bravo guerreiro», «Macunaima»), Leila Dinis («O mundo alegre de Helô», «Juego perigoso», «Todas as mulheres do mundo», «Mineirinho», «Fome de Amor», «Coração de Ouro», «O homem nu»), Helena Inês («O pátio», «A grande feira», «O assalto ao trem-pagador», «O grito da terra», «O padre e a moça», «Cara a Cara»), Anecy Rocha, irmã de Glauber Rocha e casada com Walter Lima Junior («Menino de Engenho», «A grande cidade», «As amorosas», «Brasil ano 2000»), Márcia Rodrigues («Garota de Ipanema», «El justicero», «O quarto movimento) e muitas mais.

Além de redescobrir e revalorizar muita gente do velho cinema, do teatro, da rádio e

(Continua na 6.ª página)

«Terra em transe», de Glauber Rocha: construir uma consciência nacional brasileira

AUMENTA O NÚMERO DOS JUDEUS AUTORIZADOS A SAIR DA UNIÃO SOVIÉTICA

Por BERNAR FÉRON

Que palavra russa poderá servir para designar um «sit-in»? Até agora as autoridades soviéticas não tinham experiência deste género de demonstração. Quem podia imaginar que um dia haveria manifestações silenciosas promovidas por contestatários nos departamentos do Governo, do Soviete Supremo e, até, na antecâmara do «Comité» Central do Partido? Algumas dezenas de judeus, candidatos á emigração, ousaram fazê-lo, e obtiveram êxito. Como os subordinados do sr. Chtchelokov, ministro do Interior, não sabiam o que haviam de fazer a estes visitantes inesperados, foi o próprio ministro que veio falar a uma delegação de manifestantes. Estes judeus, oriundos da Lituânia ou da Estónia, queixam-se de nunca terem recebido resposta dos pedidos de visto que alguns deles já apresentaram há anos. Para os acalmar, o ministro prometeu dar uma resposta dentro de 10 ou 15 dias.

Por essa ocasião, o sr. Chtchelokhov retomou o tema que a propaganda soviética anda desenvolvendo há várias semanas, Israel está em guerra com os países árabes. Ora, a U. R. S. S. é amiga dos árabes. Portanto, enquanto a paz não tiver voltado ao Médio Oriente, não pode autorizar a partida de cidadãos que reforçariam o poder do Estado hebraico.

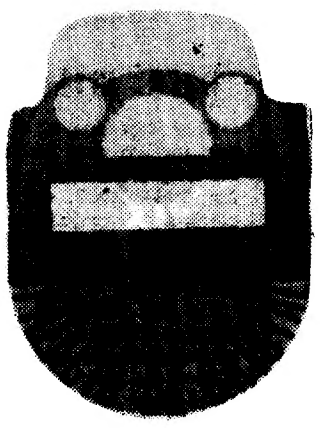
Contudo, a acção dos judeus soviéticos parece ter dado alguns frutos. Cerca de 300 judeus conseguiram já o seu visto de saída, durante este ano. Calcula-se que durante 1971 beneficiarão do visto o dobro dos judeus relativamente ao ano passado. Parece que os dirigentes do Kremlin procuram «isolar o fogo» Resignam-se a dar satisfação a alguns daqueles que reclamam mais obstinadamente o direito de emigrar. Porquê?

As autoridades soviéticas quererão demonstrar, deste modo, que as campanhas das organizações «sionistas» são injustificadas. Além disso, afastam do país militantes que podem coordenar a agitação na comunidade judia. A menos que se regresse ao temor generalizado que era de regra, sob Estaline, é difícil pôr termo a esta revolta «insidiosa» que surge aqui e ali, na U. R. S. S., e cujos sintomas mais espectaculares são revelados pelas demonstrações de judeus. Até agora, os dirigentes contavam com a resignação, a passividade, dos cidadãos. De que serve protestar quando é evidente que os protestos não levam a nada, que só conseguem provocar aborrecimentos suplementares? Para agir, é necessário ter esperanças de êxito, por mais ténues que sejam.

Que se passaria, se todas as minorias que têm problemas com o Poder organizassem demonstrições semelhantes ás que agora se produziram, se todos os cidadãos que pretendem viajar livremente — porque as restrições se aplicam a todos, judeus ou não — apresentassem também as suas reivindicações?

O sistema parece ser apanhado desprevenido pelas manifestações deste género. Insiste na necessidade da disciplina, mas, felizmente, não põe em marcha todos os meios de aplicação da sua política de rigor. Monta, como em Leninegrado, nos fins de 1970, processos para desencorajar os «rebeldes», e depois recua, assustado com as possíveis consequências dos seus actos. Tenta livrar-se de dificuldades, dando o pão e o pau ao mesmo tempo. Mas não há paus que cheguem para reduzir os obstinados á importância total, nem pães suficientes para os serenar.

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»



NO SALÃO AUTOMÓVEL DO PORTO

PODERÁ NÃO HAVER UM CARRO IGUAL AO QUE TEM...

MAS VERÁ O CARRO QUE PODERÁ VIR A TER

DE 8 A 23 DE MAIO

NO PALACIO DE CRISTAL

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
anunciam
SÉRIE NEGRA

AMANHÃ
—CONFLITOS DE ALMA
de Curtis Bernhardt
com Humphrey Bogard
e Alexis Smith

DIA 31:
—FALSA ACUSAÇÃO
de Joseph Mankiewicz
com Richard Widmark
e Sidney Potier

DIA 2:
—O PRISIONEIRO DO PASSADO
de Delmer Daves
com Humphrey Bogard
e Laurent Bacall

DIA 5:
—À BEIRA DO ABISMO
de Howard Hawks
com Humphrey Bogard
e Laurent Bacall

DIA 7:
—A ÚLTIMA AMEAÇA
de Richard Brooks
com Humphrey Bogard
e Kin Hunter

DIA 9:
—OFÍCIO DE MATAR
de Jean-Pierre Melville
com Alain Delon
e Nathalie Delon

Todas as sessões são para adultos

Cinema MONUMENTAL
pelas 18,45 horas

SELECIONADO PARA OS "OSCARS" DA ACADEMIA
COM 4 NOMEAÇÕES
O MELHOR FILME DO ANO!
MELHOR Actor Jack Nicholson
MELHOR ACTRIZ SECUNDÁRIA Karen Black
MELHOR ARGUMENTO E ADAPTAÇÃO
Bob Rafelson e Adrien Joyce
Adapt. Adrien Joyce
VOCÊ DEVE VER ESTE FILME
A COLUMBIA FILMES apresenta uma produção BBS
JACK NICHOLSON em
DESTINOS OPOSTOS
FIVE EASY PIECES
ADULTOS
COLOR

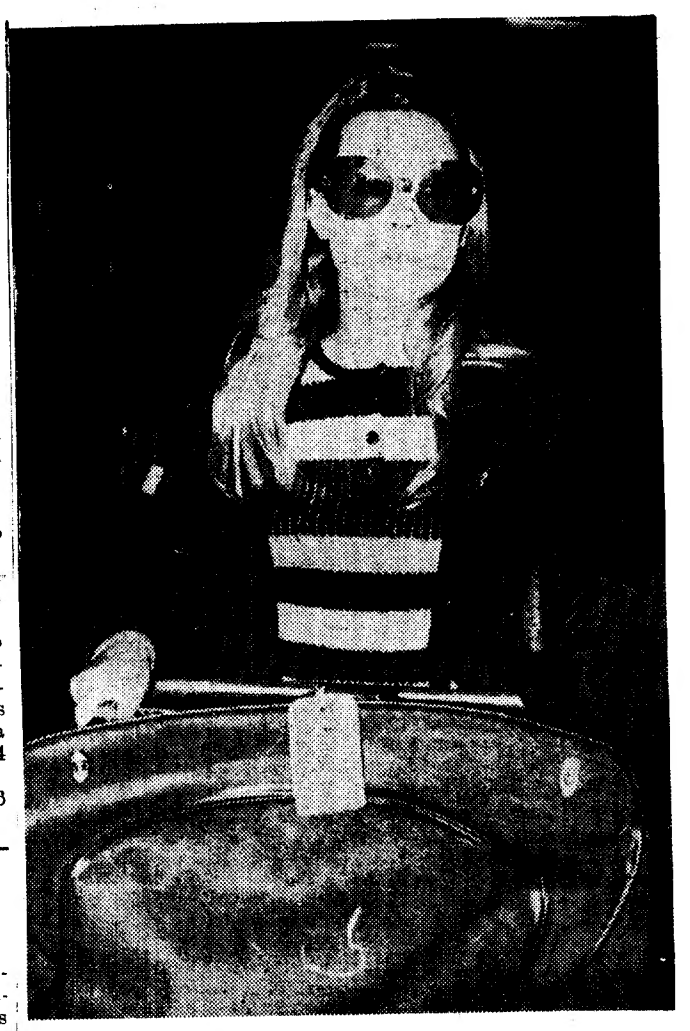
ÚLTIMO DIA DE «A CASA DAS CABRAS»

Vasco Morgado dá as boas-vindas á embaixada artística de Espanha e associa-se, com os seus artistas, no Teatro Monumental, prolongando a carreira da peça de teatro espanhol «La Casa de las Chivas», original de Jaime Salom em versão portuguesa de Armando Cortez, que a interpreta com Milú, Mário Jacques, Guida Maria, Luís Pinhão, Óscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado e António Semedo.

Vasco Morgado informa que, mediante identificação nas bilheteiras do Teatro Monumental, oferecerá entrada gratuita á colónia espanhola.

Em 5.º mês e a caminho das 200 representações, é concedido 50 por cento de desconto, sobre a tabela de preços de «A Casa das Cabras», a todos os jovens até aos 24 anos.

Hoje há espectáculos ás 16 horas e ás 21 e 45.



TONICHA ENTRE DOIS VOOS — Chegou da Alemanha e parte amanhã para Dublin. Regressada de Berlim, onde foi filmada para a TV e actuou num «show» ao vivo, vem a casa fazer as malas para ir á conquista da Europa televisiva com a «Menina» do seu êxito

Teatro Maria Matos TELEF. 717017
SÓ 3 DIAS
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
HOJE, TAMBÉM ÀS 16 H.
ÚLTIMOS E DEFINITIVOS
DE UM GRANDE ÊXITO
ATENÇÃO J...
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm na tarde de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, nas normas habituais, 50% de desconto
M/ 17 anos)
o inocente
DE 1 A 11 DE ABRIL
CURTA SÉRIE DE ESPECTACULOS
as irmãzinhas grupo 4

Marchas militares em disco

Sob a regência do cap. Silva Dionísio, a Banda de Música da G. N. R. gravou os trechos «Pela lei e pela grei», «Frota do Gilão», «Marcha Militar», «Rio Tua», «Luanda Heróica», «Almadense» e «Meridional».

FÉRIAS EM TORREMOLINOS
(em autopulman de luxo)
8 dias/15 dias
Preço desde 1780$00
(tudo incluído)
Peça-nos programa especial
TRANSNAUTICA
Agência de Viagens e Turismo
Rua Duque de Palmela, 35
Telfs.: 42 640 - 49 354
LISBOA

3K
COZINHAS
ELECTRODOMÉSTICOS
R. PASCOAL DE MELO 7 e 47 · T. 49907

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se, amanhã, dia 29, à noite, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, a assembleia geral de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, em sessão ordinária, com o fim de discutir e votar o relatório e contas da gerência do ano findo.

HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS (Maiores de 17 anos)
Noite, às 21.45 horas ● 6.ª SEMANA
DEPOIS DA QUEDA
TEATRO VILLARET
GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
PEÇA DE Arthur Miller
LURDES NORBERTO
ROGÉRIO PAULO
50.ª REPRESENTAÇÃO
5 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS NAS FÉRIAS DA PÁSCOA
O próximo é já na 5.ª-FEIRA, às 18.30 h.
M/6 A
EMÍLIO E OS DETECTIVES
PEÇA INFANTIL
Espectáculo para jovens de todas as idades
TeJE TEATRO DO JÖVEM ESPECTADOR

Comboios para militares

Comunica-nos a C. P. que por motivo dos trabalhos de renovação da Via, a partir do dia 2 de Abril, deixa de se efectuar o comboio que parte de Lisboa (Santa Apolónia), todas as sextas-feiras, às 18-15 horas.

Os Srs. Militares com destino ao Norte, poderão utilizar o comboio que parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 17-45 horas, que assegura todo o transporte até Porto (Campanhã).

ZOOM

● TENDENCIAS DO CINEMA NOVO BRASILEIRO

Um crítico brasileiro (Salvyano Cavalcanti de Paiva), ao responder a uma pergunta da revista «Filme Cultura», cita «os filmes que melhor exemplificam as tendências do cinema novo naquele país.» Por nos parecer curioso, aqui fica arquivado o depoimento (datado de 1967).

Várias são as tendências, muitos mais problemas de estilo pessoal que afloram á medida que os enredos são estruturados nos roteiros para filmagem. Ainda assim, alguns marcam essas tendências: «Os Cafajestes», de Ruy Guerra e Miguel Torres, denotando influências sensíveis, sadias, da Nouvelle Vague, principalmente de Jean-Luc Godard, mas condicionadas á temática urbana brasileira, ou, pelo menos, de certa, camada social do Brasil; «Vidas Secas» que é a cristalização de uma ideia de cinema anterior ao cinema novo, mas nele incorporada, a ideia de Nelson Pereira dos Santos, o mais normativo jovem director, do ponto de vista estético; o por vezes genial, por vezes alucinado, sempre inquietante «Deus e o Diabo na Terra do Sol» que transformou Glauber Rocha no líder da esquerda estética cinemonovista; «São Paulo S. A.» talvez o mais próximo do caminho moderno que o cinema novo oferece, e resta ver até onde irá Luiz Sérgio Person; «O Padre e a Moça», a tendência lírica e barroca de Joaquim Pedro, já desenhada nos seus curtos e no irregular mas simpático «Garrincha, Alegria do Povo»; naturalmente a linda semidocumental e romântica presente do «Menino de Engenho», de Walter Lima Jr.; e numa mescla ou combinação feliz da exasperação de Glauber com a compreensão sociológica de Person, o estranho «A Grande Cidade», de Carlos Diegues.»

● PORTO: CINEMA BRASILEIRO

Ao que consta (fontes geralmente bem informadas, como soi dizer-se) parte do I Festival de Cinema Brasileiro que Lisboa viu, vai até ao Porto. Esperemos que no Porto se exiba a melhor parte deste festival desequilibrado e por vezes inconsistente. O cinema Batalha será certamente quem deitará mão ao empreendimento (ainda e sempre com o entusiasmo de um gerente que não esqueceu o seu amor ao cinema: o dr. Neves Real).

● CINECLUBISMO

CINE-CLUBE DE FARO: Programação de Março (dedicada ao humor): *Vida Moderna* (Play Time), de Jacques Tati (exibido a 15) e *Pamplinas Maquinista* (The General), com Buster Keaton e *O Circo* (The Circus), de Chaplin (ambos a 22).

Foi um riso inteligente o riso que por Faro passou em Março.

CINE-CLUBE DE TORRES NOVAS: Programação de Março (Ciclo Elia Kazan), com o filme *América, América*. Entretanto, o mesmo cine-clube anunciou a efectivação de nova sessão de *cinema infantil* e da primeira exibição de *cinema amador* (com filmes de Vasco Pinto Leite, Vieira da Fonseca e José Barbosa).

ABC CINE-CLUBE DE LISBOA: Programação de Abril (filme musical); *As Girls*, de George Cukor (dia 16 de Abril); «*7 Noivas para 7 Irmãos*», de Stanley Donen (dia 23) e «*Chitty, Chitty, Bang, Bang*, de Ken Hughes (dia 30).

● ATENÇÃO A...

Em Lisboa, presentemente em exibição, há a salientar:

— *O Acossado*, de Godard (3.ª semana) —Estúdio (*****).

— *Patton*, de Franklin Schaffner (4.ª semana) — Monumental (***).

— *Coisas da Vida*, de Claude Santet (5.ª semana) — (Satélite (***).

— *Entre a Honra e o Dever*, de John Frankenheimer (2.ª semana) — S. Luís e Alvalade (***).

— *O Patife*, de Claude Lelouche (5.ª semana) — S. Jorge (***).

— *Internato de Raparigas*, de Ibanez Serrador (3.ª semana) — Tivoli (***).

— *A Bíblia*, de John Huston — Berna (Reposição) (***).

L. A.

1.as EXIBIÇÕES

«FALSA TESTEMUNHA»

TÍTULO ORIGINAL — «False Witness»
REALIZAÇÃO — Richard Colla, 1970 (E. U. A.)
ARGUMENTO — John T. Kelley
FOTOGRAFIA — James A. Crabe (Technicolor e Metroscope)
MÚSICA — Oliver Nelson
INTÉRPRETES — George Kennedy, Anne Jackson, Eli Wallach, Steve Ihnat, William Marshall, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes
ESTREIA — Cinema Eden (18-3-971).

A meio caminho entre o «Departamento S» e o «Centro Médico», «Falsa Testemunha», que Richard Colla dirigiu, é um mero pretexto para um serão televisivo fora de casa, em «écran» sope-cor. O resto é tv.

Paul Cameron sabe que tem um tumor na cabeça que lhe condiciona os dias de vida. O médico diz-lhe que tente a operação. Ele diz que não. Que tem família e pode morrer ou ficar paralítico. Vai então forjar um *caso*, de forma a angariar para a família um bom peculio depois da sua morte. Falsas pistas indicam-no como culpado de um crime. Ele dispõe as coisas de forma a ser a mulher a receber a recompensa pela entrega do culpado. Entretanto, á saída do tribunal, um ataque, a operação ao cérebro, a cura. Cameron é agora um homem saudável que a polícia procura. Uma espécie de «Fugitivo», mas com os dois braços. Como sempre — final inesperado.

George Kennedy é Cameron e Eli Wallach é o seu advogado (uma figura curiosa). O resto é rotina.

«A GRANDE VIGARICE»

TÍTULO ORIGINAL — «Some Will, Some Won't»
REALIZAÇÃO — Duncan Wood, 1969 (Inglaterra)
ARGUMENTO — Lew Schwarz, segundo história de Jack Davies
FOTOGRAFIA — Harry Waxman (Technicolor)
MÚSICA — Howard Blake
INTÉRPRETES — Ronnie Corbett, Thora Hird, Michael Hordern, Barbara Murray, Leslie Philips e Dennis Price
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Lusomundo
ESTREIA — Cinema Politeama (18-3-971).

Realmente o humor inglês tem andado muito por baixo. Veja-se o que tem sido a série «Com jeito vai...» ou aquela outra do «Doutor in Love». O menos que se poderá dizer é que a «finesse» britânica decaiu ao mais baixo nível... de grosseria, estupidez e inépcia.

«A Grande Vigarice», que Duncan Wood dirigiu sobre argumento de Lew Schwarz, é mais um exemplo frisante desta mediocridade. Um inglês, tido por excêntrico, resolve, antes de morrer, deixar a sua fortuna aos herdeiros, mediante «certas» condições desconcertantes. As condições são desconcertantes, mas o humor é que nada tem de desconcertante ou de irreverente. Medíocre... é quanto basta.

LAURO ANTÓNIO

PAUL CONNOR E RUI MINGAS EM «POP-25»

Paul Connor é a primeira atracção estrangeira a apresentar em «Pop-25». O reputado cantor das Antilhas que se encontra, presentemente, em Londres, a gravar para a BBC, aparecerá na edição de hoje (a transmitir pelas 20 e 50 horas) interpretando, durante cerca de uma hora, as mais significativas canções do seu reportório.

Além de Connor, actuará, ainda, Rui Mingas, apresentando (entre outras) uma composição escrita propositadamente para este programa sobre o problemas da segregação racial entre as crianças.

Luís Villas-Boas (que produz esta rubrica-TV, juntamente com Jorge Schnitzer e Dinis de Abreu) entrevistará, ainda, ambos os cantores, em conjunto, procurando definir os contactos existentes entre as musicas negro-americana e negro-africana, que os entendidos afirmam possuir raízes comuns.

Finalmente, Nuno Martins, apresentará «Os Discos do Momento», a rubrica didáctica deste programa semanal em que se procuram (mais do que ouvi-las) interpretar as modernas evoluções da musica actual.

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS — 280919
Hoje, às 16 e 21.45
Ultimas representações
A MALUQUINHA DE ARROIOS
de André Brun
pelo
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Adultos
Brevemente: IVONNE, princesa de Borgonha, de GOMBROWICZ

ACTO
A CANTORA CARECA
HOJE — 22 H.
1.º ACTO — ALGÉS
R. Eduardo A. Pedroso — T. 215033

TRINDADE
Hoje, ás 21,45 horas
(Adultos)
Só até 11 de Abril — Final da temporada
O original de Bernardo Santareno
O DUELO
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
Amanhã: Descanso da Companhia

teatro ABC
Telef. 36 67 45
ADULTOS
• HOJE •
Às 20 e 45 h.
Às 23 horas
O PRODUTOR HUMBERTO CUNHA
apresenta a extraordinária REVISTA POPULAR
Frangas na Grelha
COM UM FABULOSO CARTAZ DE «ESTRELAS»
IVONE SILVA • NICOLAU BREYNER
ANITA GUERREIRO
ÓSCAR ACÚRCIO
ANABELA • LUÍS HORTA
MARIA TAVARES
ORLANDO FERNANDES • NINA FLORES
LINA MORGADO • EDUARDO VILAVERDE
FERNANDA PINTO
e a participação especial de
TONY DE MATOS
Empresa teatral JOSÉ MIGUEL, LD.ª

Nicolau Breyner
AMANHÃ 2 SESSÕES: ÀS 20 e 45 H. ÀS 23 HORAS

ÁTICA
EDITORES LIVREIROS
Rua Alexandre Herculano, 17-A
Acaba de sair
COMENTÁRIO AO NOVO REGIME DE LICENCIAMENTO DE OBRAS
(Decreto-Lei n.º 166/70, de 15 de Abril)
Pelo Dr. Osvaldo Gomes
Uma análise profunda dum novo regime legal
288 páginas: 80$00
Colecção Jurídica Portuguesa
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA:
LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37
AMADORA

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

VEDETA INGLESA DO CINEMA E DA CANÇÃO
LES DOLLIES
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL
DINA TRINDADE

PRODUÇÃO DE
GEORGES REICH
JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA
BIJOU DE VIENNE
SÓ NO WONDER BAR
NO SALÃO RESTAURANTE, ÀS 23.30 (M/ 17 anos)
NO WONDER BAR À 1.15 (M/ 21 anos)
Telefones 264596 e 264621

TEATRO CAPITÓLIO
TEL. 327493
«MATINÉE» ÀS 16 H.
À NOITE ÀS 21.45 H.
VASCO MORGADO APRESENTA

10.ª SEMANA
(Adultos)
Amanhã, descanso da Comp.ª

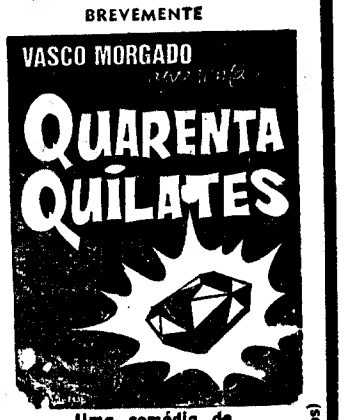
TEATRO MONUMENTAL
TEL. 555133
À NOITE ÀS 21.45 H.
(Maiores de 17 anos)
HOJE ÚLTIMA MATINÉE — 16 H.
VASCO MORGADO APRESENTA
Em 5.º mês
A Casa das Cabras
com MILU na protagonista, Armando Cortez, Mário Jacques, Guida Maria, Luis Pinhão, Óscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado, António Semedo
Entradas gratuitas à Colónia Espanhola
ÚLTIMO DIA

TEATRO LAURA ALVES
TEL 864756
«MATINÉE» ÀS 16 H.
À NOITE, ÀS 21.45 H.
M/12 ANOS

de ARIANO SUASSUNA
Amanhã, descanso da Comp.ª

TEATRO VARIEDADES
TEL 326037
«MATINÉE» ÀS 16 H.
À NOITE ÀS 21.45 H.
UMA COMÉDIA DE GARGALHADA PERMANENTE
de Francis Veber

(Adultos)
com RIBEIRINHO • HENRIQUE SANTANA • e estreia no teatro declamado SIMONE DE OLIVEIRA e ainda NICHOLSON
4.ª-feira, descanso da Comp.ª

teatro MONUMENTAL
BREVEMENTE
VASCO MORGADO


Uma comédia de Barillet & Grédy
Tradução de Jerónimo Bragança
(Adultos)

A Academia Almadense não esqueceu o José Alaiz

ALMADA, 28 — O velho democrata José Alaiz foi ontem alvo de uma inesperada homenagem por parte da direcção, da banda de música e de associados da Academia Almadense, que o visitaram no seu leito de enfermo, numa eloquente manifestação de apreço pela sua acção de muitos anos.

A visita á residência de José Alaiz ocorreu a noite passada, quando se comemorava o 76.º aniversário da Academia Almadense. Notando-se que na sessão faltava o velho Alaiz, quase uma relíquia da colectividade, logo ali se decidiu visitá-lo, na sua humilde morada, na Rua da Cerca.

A banda rompeu a tocar. Toda a gente se pôs em marcha. E numa casa modesta de Almada, houve lágrimas, abraços, sorrisos e festa. Aos 77 anos, José Alaiz não era um homem só.

Ele podia dizer, com verdade, que a banda tocava p'ra ele...

QUARENTA MIL CONTOS —PREÇO DOS CONSERVATÓRIOS DE AVEIRO E DE BRAGA

No valor total de 40 mil contos, concedidos exclusivamente pela Fundação Calouste Gulbenkian, foram construídos e vão ser inaugurados nos próximos dias 30 e 31, os Conservatórios Regionais de Aveiro e de Braga. Dos referidos 40 mil contos, 4 413 394$00 foram despendidos em terrenos, 25 964 962$50 em instalações e 7 840 311$70 em mobiliário e equipamento.

Os dois referidos edifícios serão inaugurados pelo Chefe do Estado, que se fará acompanhar de membros do Governo. As cerimónias assistirão autoridades militares, civis e religiosas e administradores da Fundação, pronunciando o dr. Azeredo Perdigão discursos alusivos nas duas circunstâncias.

Aveiro: numerosos diplomados

O Conservatório Regional de Aveiro foi criado em 1960, por iniciativa do dr. Orlando de Oliveira, reitor do liceu daquela cidade. Solicitado o apoio da Fundação, esta preferiu apoiar a construção de um edifício próprio, a subsidiar as obras num edifício anexo á Igreja da Misericórdia.

O amplo conjunto de instalações escolares fica situado junto ao parque da cidade. O Conservatório possui um auditório, com cabina de palco; o bloco administrativo compõe-se de secretaria, arquivo (com casa forte), sala de direcção, sala de professores, sala de espera e sanitários. É limitado, por um lado, pelo pátio de jogos e, pelo outro, por uma das galerias do claustro, adjacente á sala de convívio; um «hall-sala» de exposições poderá servir de recinto para espectáculos de teatro, festivais de ginástica, de música e exposições; o claustro, para o qual comunica por um lado, serve-lhe de «foyer» e, eventualmente, para expansão da plateia, aumentando a lotação. No claustro podem efectuar-se espectáculos ao ar livre. A galeria superior do «hall» conduz ás aulas teóricas e ás aulas de música e de estudo; possui uma sala de «ballet»-música de câmara e aulas de instrução infantil e primária, além do pátio de jogos, um pátio-jardim e, ainda, a cantina, localizando-se no 2.º piso os sectores de música e as aulas teóricas. Por sua vez, os «ateliers» agrupam-se á volta de outro pátio, e todas as células-«ateliers» estão ligadas entre si por uma galeria inferior e outra superior.

A Câmara Municipal de Aveiro encarregou-se da construção de parte do enquadramento paisagístico e de arranjos diversos.

Nas novas instalações do Conservatório de Aveiro os alunos podem frequentar os cursos gerais e superiores de música. Nele se diplomaram já numerosos alunos com as mais altas classificações, em classes infantis, primária, ciclo preparatório, curso de línguas, cursos de iniciação artística (musica, artes plásticas e «ballet»).

Braga: classes previstas na Reforma

A criação do Conservatório Regional de Braga data de Novembro de 1961, funcionando então na Rua de São Lázaro. A construção do novo edifício foi devida ao aumento considerável do numero de alunos e á insuficiência das instalações iniciais. Deste modo será possível acrescentar ao programa-base a iniciação e cultura das Artes Plásticas. A par dos seus cursos de arte, os alunos poderão assim terminar o seu quinto ano liceal, e frequentar, em seguida, os cursos superiores em plano próprio. Dar-se-á desta forma ás escolas e aos cursos de arte o lugar que lhes compete. O Conservatório Regional de Braga ficará a constituir uma unidade de Ensino com base nas classes previstas no plano da Reforma, como legalmente obrigatórias.

Do conjunto de edifícios do conservatório constam também os serviços administrativos constituídos pela secretaria, sala de direcção e de professores, os serviços sociais de alunos, formados pela sua sala de convívio, biblioteca e discoteca, com cabinas de audição de discos; salas de aula para o ensino de línguas, história da musica e composição, além de gabinetes de várias dimensões, de acordo com os seus fins para estudo de solfejo e de instrumentos; sala prática de «ballet» e ginástica, com respectivos vestiários e ainda um pequeno auditório com capacidade para 100 lugares sentados em anfiteatro, para o trabalho dos coros, órgão e exames finais.

Outros edifícios adjacentes

Outros edifícios adjacentes englobam as aulas infantis, pré-primárias primárias e do ciclo preparatório, num total de 12 salas e mais uma sala de convívio, de canto coral e de modelação para os alunos das classes infantis e ainda outra sala de canto coral e um laboratório para os alunos da primária e do ciclo preparatório. Intercalado entre o conservatório e este nucleo, fica o corpo de aulas de iniciação de arte, constituído por quatro salas destinadas a modelação, a pintura, desdobrando-se, cada uma delas, numa galeria superior. Este nucleo possui também salas para tecnologia e depósitos de barro.

REMODELAÇÃO DOS ESTATUTOS DE «A MUNDIAL»

Na reprodução do art.º 25.º da escritura que remodela os estatutos da «Companhia de Seguros A Mundial», S. A. R. L., que fizemos nas nossas edições de 22 do corrente, saiu gralhada a última parte do respectivo n.º 1. Do facto pedimos desculpa à Companhia e aos nossos leitores, e transcrevemos novamente o referido artigo:

Art.º 25.º

1 — Sem prejuízo da faculdade de constituição de mandatários nos termos dos presentes estatutos, a sociedade fica obrigada pela assinatura conjunta de dois administradores ou de um administrador e de um procurador para o efeito constituído. Se tiver sido eleito um presidente ou administrador-delegado, bastará a sua assinatura para vincular a sociedade.

2 — Os actos de mero expediente poderão ser assinados por um administrador ou por um procurador, dentro dos limites da sua competência ou mandato.

3 — Os recibos de prémio de seguro poderão ser assinados por um único administrador, inclusive por chancela, ou por mandatário com poderes para tal.

ALARGADA A ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES DO ESTADO

A Assistência dos Servidores do Estado foi alargada de forma substancial a partir de agora, tanto no numero daqueles que a ela têm direito como nas regalias abrangidas por esse mesmo direito.

Na primeira fase do alargamento estendem-se as regalias aos descendentes de idade não superior a 7 anos a cargo dos beneficiários ou dos cônjuges sobreviventes.

Por outro lado, a percentagem das comparticipações é fixada em 80%, sendo uniformizadas para as consultas em regime de clínica particular, mantendo-se, no entanto, o limite de 100$00 por consulta; meios auxiliares de diagnóstico e de terapêutica, igualmente efectuados em regime particular, continuando as respectivas comparticipações a ser em regra, calculadas com base no custo dos respectivos actos estabelecidos nas tabelas hospitalares oficiais.

Como consequência da presente extensão e melhoria das regalias da A. D. S. E., o numero de beneficiários inscritos, que, em 1960 para 1970, passou de 88775 para 173002 e, no fim de Fevereiro ultimo, já havia ultrapassado os 200 000, elevar-se-á dentro em pouco, segundo se estima, a mais de 300 000.

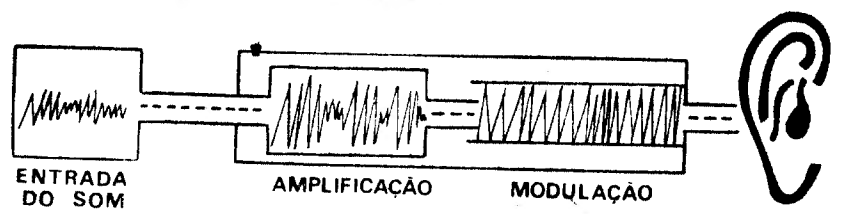
SURDOS

NOVA TÉCNICA NOS APARELHOS **AUDIOTONE**

representados em exclusivo pelo CENTRO AUDITIVO

Sede em Lisboa — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 59597

(Frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)



— Percepção no teatro, conferências, TV ou outro ambiente, notando-se as diferentes formas de modulação de vozes.

EXPERIÊNCIAS GRATUITAS por técnicos qualificados em toda a aparelhagem auditiva.

Direcção de FRANCISCO MARCÃO — 23 anos de especialidade.

FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO

(Continuação da 3.ª página)

da TV, o Cinema Novo tem procurado sempre lançar novos talentos, buscando-os, na maioria dos casos, entre os elementos que se distinguem no movimento de renovação do teatro brasileiro.

Assim aconteceu com Joel Barcelos («A grande cidade», «Copacabana me engana», «Proezas de Satanás»), «Othon Bastos» («Deus e o diabo na terra do Sol», «Os deuses e os mortos»), Ivã Candido («A falecida» «Os fuzis»), Hugo Carvana («Terra em Transe»), Valmor Chagas («São Paulo S. A.»), Raul Cortês (« O caso dos irmãos Naves»), Flávio Migliaccio («Terra em Transe»), Oduvaldo Viana Filho («O desafio», «A derrota»), Leonardo Vilar (« O pagador de promessas», «A hora e a vez de Augusto Matraga»); Nelson Xavier («A falecida», «Os fuzis»); e outros.

Muitos actores foram ainda improvisados: Lídio Silva, marceneiro de profissão, lançou-se como actor em 1959, ao ser convidado para o papel de chefe dos pescadores em «Barravento», de Glauber Rocha; desde então, até á sua morte com 48 anos de idade, desempenhou mais uns sete papéis, distinguindo-se especialmente como o beato Sebastião de «Deus e o diabo na Terra do Sol» do mesmo Glauber Rocha. Eliezer Gomes, motorista de profissão, foi escolhido num concurso para desempenhar o papel de Tião Medonho em «O assalto ao trem pagador», de Roberto Farias e já apareceu em vários outros filmes. João Saldanha, cronista desportivo e técnico de futebol (foi seleccionador da equipa brasileira para o ultimo campeonato mundial, acabando por ser substituído por Mário Zagalo) virou actor para ser o próprio pai da «Garota de Ipanema», no filme de León Hiszman, baseado na famosa canção de António Carlos Jobin e Vinícius de Moraes. Há, também, amadores que se tornaram profissionais com o Cinema Novo. Tal foi o caso de Milton Gaucho que enfrentou as camaras, pela primeira vez, em «Redenção» (1958), de Roberto Pires, e que tem brilhado em filmes como «O pagador de promessas», «A grande feira», «Sol sobre a lama», etc.

Joffre Soares começou ainda mais tarde, quando Nelson Pereira dos Santos, a filmar «Vidas Secas», em Palmeira dos Indios, lhe ofereceu o papel de fazendeiro. Profissionalizando-se no Cinema Novo, este amador teatral de Alagoas viria a ter importantes papéis em «A hora e vez de Augusto Matraga», «Terra em Transe», etc.

Entre os actores em evidência no Cinema Novo temos Zózimo Bulbul («Pedreira de São Diogo», «Cinco vezes favela», «Gamga Zumba», «Grande Sertão», «Terra em Transe»); Geraldo Del Rey («Somos dois», Redenção, «Bahia de Todos os Santos», «A grande feira», «O pagador de promessas», «Tocaia no asfalto», «Sol sobre a lama», «Menino de Engenho», «Deus e o diabo na Terra do Sol». Em Portugal foi protagonista de «Mudar de vida», de Paulo Rocha); Reginaldo Ferias, «Assalto ao trem pagador», «Cidade ameaçada», «Selva trágica», «Porto das Caixas», «ABC do amor»); Cláudio Marzo («O Mundo alegre de Helô», «O engano», Paulo César Pereio «Os fuzis»; Paulo José («O padre e a moça», «As amorosas», «Macunaíma»), Arduino Colasanti («A doce mulher amada», «Memória de Helena»).

E muitos outros vão surgindo, tal como os realizadores, num fluxo constante, numa renovação e revitalização permanentes do Cinema Novo.

O Cinema é arte e cultura

Entretanto, o empenho actual dos cineastas brasileiros não se restringe a conquistar um publico acostumado a valorizar o que chega de fora e a subestimar o que surge de dentro. Outro objectivo importante começa a definir a nova mentalidade dos produtores: a exportação.

Naturalmente, a política do espectáculo é executada dentro das possibilidades de um cinema ainda pobre que nunca poderia andar á frente do país. Outra ressalva importante: O Cinema Novo (o autêntico) entende o cinema, prioritáriamente, como arte e cultura, e não como industria. Ou seja: como um irmão da literatura, da musica e do teatro. O objectivo principal da realização de um filme não é ganhar dinheiro. Vender, reaver o capital e obter lucro são os aspectos paralelo da operação. Dispostos a fazer espectáculo de agrado popular, os jovens cineastas não abrem mão do conceito de que o cinema é predominantemente arte e cultura, não industria.

É o que sublinha o produtor Luís Carlos Pires quando afirma e adverte:

— O movimento do Cinema Novo, que considero algo de concreto e de muito positivo na sua fase inicial, tem hoje, a meu ver, um modo diferente de encarar os factos que possibilitaram a sua criação e a sua sobrevivência. Afirmado, em termos de crítica e de reconhecimento das suas qualidades artísticas, no Brasil e fora dele, prestigiado pelo publico mais culto, pelos universitários e por uma parte progressista da classe média, o cinema jovem deve (e, felizmente, isto já começa a acontecer) preocupar-se com a ampliação do seu mercado, com a conquista do grande publico. Mas, na medida em que luta por essa solução, não podemos esquecer e abandonar as posições primeiras do Cinema Novo, que são, inclusive, as razões e causas da sua realidade, da sua existência: a luta por uma transformação social, a retratação de uma verdade nossa, a afirmação de uma cultura brasileira.

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

PRIMEIRA DOSE DE CANÇÕES ESTÁ CERTO. DEPOIS NINGUÉM PODE ALEGAR IGNORÂNCIA

Um Averti do convencional, do fácil das realizações ao ar livre, do «aguenta aí!», das escadinhas, das florestas, do bonitinho, da boa digestão para a barriguinha burguesa: este foi o Jean-Christophe Averti das variedades de ontem á noite. Tudo certo, afinal. Aznavour, sempre ele, cada vez mais ele, a tal ponto que nos pareceu mais ele do que nunca: produto comercial, esterilizado, branquinho, certinho, romantico na voz, soda em pessoa. Rosto inexpressivo numa voz que chora, que soluça, tiradinha do coração, uma voz peitoral como os rebuçados para a tosse. Mete-se uma palavra, uma nota musical na voz do Aznavour e sai uma canção pronta a ir á mesa e a ser consumida com esperado, certo, garantido agrado da matrona bem instalada no mundo do consumo e da aldrabice, chamada Plateia. Para não haver duvida, Aznavour entrincheira-se no «Mamma», no «Bohéme», e o Averti, advertido que não se pode sempre armar aos cardos electrónicos, ajuda com uma velas pirosas e com uns duetozinhos lembradores do D. Chica e o sr. Pires...

Bom, parece que o Aznavour tem por estes lados muitos admiradores, como em todo o mundo, incluindo a Arménia, não é verdade? De maneira que, a esses foi dedicado o programa. Ai, Averti, Averti!, a rotina, a rotinazinha é coisa bem triste e amarga. Sim, a gente fala, fala — mas o que é que tu ias fazer com o Aznavour?

Como se isto não bastasse aparece-nos a Televisão portuguesa a meter o bedelho e a tornar tudo mais difícil de suportar, difícil até á dor de cabeça! A voz de Gomes Ferreira abafada pela do Aznavourzinho chorão, e nós sem percebermos o que dizia quer um, quer outro — foi dura prova para os espectadores de sábado, que são os mais compreensivos, os mais fáceis de todos os publicos, ó R. T. P. ingrata!

Do restante programa estou a lembrar-me do «Caso da Semana», uma rubrica de que apetece falar quase sempre, das poucas (raras!) coisas boas e perduráveis que nos ficam da «Televisão da hora das migas», expressão que, na boca selecta de Luís Filipe Costa, só por si indicava o jeito gostoso da emissão de ontem.

Como na verdade quase aconteceu com a entrevista de Vasco Botelho do Amaral, a propósito do uso do calão na linguagem. Digo *quase* porque a entrevista foi demasiado improvisada e porque Vasco Botelho do Amaral não agarrou o tema com a força necessária para vencer a barreira da indiferença dos telespectadores. Tal força estava, certamente, dentro das suas possibilidades — mas a inibição aconteceu talvez por duas razões principais: pela falta de hábito no enfrentar das camaras (de cuja presença Vasco Botelho do Amaral jamais se alheou) e pela própria «virulência» do tema que o impediu de citar, de aproveitar, digamos: de tirar efeito espectacular de certos calões mais conhecidos.

Aguardemos que Vasco Botelho do Amaral regresse á Televisão portuguesa para nos falar do assunto apaixonante sempre que é a língua portuguesa. Lá gostaríamos de o ouvir falar, por exemplo, da contribuição poderosa que a Televisão está a dar para tornar a nossa língua uma das mais indisciplinadas da Europa. Terá ele um dia oportunidade disso?

Falemos agora um pouco, se estiverem de acordo, sobre a primeira dose de canções presentes ao pestival de Dublin. Foi uma alegria.

A Áustria veio dizer-nos não sei quê, a canção, não sei quê *a linguagem da liberdade e da fantasia*... linguagem da liberdade: ó austríacos, quanto vocês optimistas são! Fantasias, está claro...

Na participação de Malta sublinha-se a presença daquele cançonetista que, segundo texto lido por Henrique Mendes, trabalha de dia num estaleiro e á noite num «naite clube» (aponte lá no seu canhenho, Vasco Botelho do Amaral!). Da canção de Malta se conclui que a acumulação de empregos é mal generalizado. Quanto ao mais, oxalá o operário maltês encontre a Maria dos seus sonhos.

De Mónaco sobressaiu o edifício do casino, atão como era... A canção diz que *todos temos um banco, uma árvore, uma rua*». Todos temos um banco? Todos, vírgulo, amiga monegasca!

A Suíça, por sua vez, deu-nos um festival de neve e uma ponta de humor, ou seja: deu-nos uma coisa que ela tem muito e outra que os outros gostam muito de ter

A Alemanha, para apresentação da sua cançoneta, recorreu á simplicidade: a cançonetista canta diante da orquestra junto do seu publico. Nada de fantasias: a Alemanha prefere o sólido, o firme, o em bom...

Quanto á R. T. P. jogou pelo enquadramento da «Menina» no seu meio natural: a serra, as árvores, a pureza do alto do monte. A fantasia e a intuição de Augusto Cabrita, bem como os cabelos compridos de Tonicha e o coletinho de lã — fizeram o resto. Talvez fizesse falta um sorriso naquele filme de apresentação. Um ou mais. Porque estas coisas, meus caros, é a sorrir que se levam. E ios levam.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSOR—1.º Programa metropolitano — Às 14 e 30: Tarde desportiva — Rádio desporto; Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 23.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Musica portuguesa; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 05: Girandola; 19 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Exitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Pequena história do teatro musicado em Portugal; 22: Teatro das Comédias: «A Ultima Folha», de O. Henry, numa adaptação de Manuel Lereno; 22 e 35 Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e touros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

1.º Programa Metropolitano — Às 17: Perspectivas da musica de camara para violoncelo; 18: Concerto de domingo (gravações cedidas pela Rias, de Berlim) — Concerto pela Orquestra Rádio-Sinfónica de Berlim, sob a direcção de Klauspeter Seibel e com a colaboração dos solistas Benedikt Kohler, piano; Gunter Klaus, contrabaixo e Claus Kanngieser, violoncelo; 18 e 40: Canções de Theodor Frolich, pelo tenor Ernst Hafliger, ao piano, Karl Grenacher; 18 e 55: 2.ª Parte de concerto de domingo; 19 e 40: Quarteto em mi menor, para flauta, violino, violoncelo e oravo (Telemann), por elementos do conjunto «Concentus Musicus»; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Conjunto de camara, pelos violinistas Yehudi Menuhin e Alberto Lysy, viola de gamba por Ambrose Gauntlett, baixo-contínuo, Roy Jesson — Trio n.º 6, em dó maior (Purcell); 20 e 30: As grandes figuras do mundo português pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital pela cantora Yannulla Pappas com a colaboração do pianista Regina Cascais. Obras de: Albenitz, Wolf-Ferrari e Villa-Lobos; 21 e 30: Que quer ouvir; 22 e 50: Musica de piano por Myra Hess — A catedral submersa (Debussy); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — Às 4 e 30: Musica sinfónica; 15: 2.º acto da ópera «D'Aran» (Gilbert Becaud); 15 e 43: Quinteto em fá maior (Bruckner), pelo quarteto Amadeus com o violetista Cecil Aronowitz; 16 e 30: Musica de piano; 17: Fecho.

Programa Estereofónico — Às 21: Retrospectiva: Os Moody Blues «In Search of the lost chord»; 21 e 20: Orquestras; 21 e 40: Cançonetas; 22: Instrumentistas; 22 e 20: Intérpretes portugueses, o duo Chico Negro em África; 22 e 40: Musica de filmes: Parte da banda sonora original do filme «Yellow Submarine» (Lennon-Cartney-Harrison) — The Beatles; 23: 2.ª parte da oratónia «Elias» (Mendelssohn); 0 e 15: Sonata n.º 7, em dó menor op. 30 n.º 2 (Beethoven); 0 e 45: Nas estepes da Ásia Central, poema sinfónico (Borodine), pela orquestra Lamoureux, dirigida por Igor Markevitch; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m— 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Projecção; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1. 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97, 4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois, 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18 e 01: Musica e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do temolo; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da juventude.

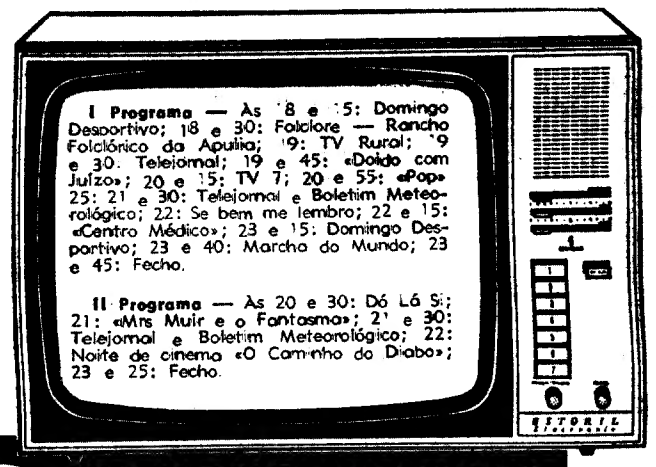
RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa conjugem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 **Clube Radiofónico de Portugal** — Dos 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 71

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 13 e 45: Telejornal; 14: Um dia com o dr. Rómulo de Carvalho (António Gedeão); 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas, e 14 e 20: Fecho.

2.º período — Às 19: Abertura e TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série juvenil «Poly em Veneza»; 20 e 10: Canções do Concurso Eurovisão da Canção 1971; 20 e 35: Mesa-redonda sobre temas de política internacional; 21 e 30: Telejornal; 22: Festival O. R. T. F. — «Uma História de Bairro»; 23 e 30: Marcha do Mundo, e 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e Um dia com o dr. Rómulo de Carvalho (António Gedeão); 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: Série policial «Mannix»; 22 e 50: «Os caçadores do homem», documentário sobre a evolução do homem pré-histórico e sobre as técnicas de pesquisa, e 23 e 40: Fecho.

Mudança numa carreira de autocarros por motivo de encerramento da passagem de nível da Cruz de Pedra

Por motivo das obras em curso na linha de Sintra, vai ser encerrada, amanhã, a passagem de nível da Cruz da Pedra. Tem, assim, de ser alterado o percurso da carreira de autocarros n.º 11. É estabelecida, em sua substituição, a carreira Praça do Comércio - Buraca, que terá o seguinte percurso: Praça do Comércio (lado Norte), Rua Augusta ou Rua do Ouro, conforme o sentido, Rossio, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade, Praça Marquês de Pombal, Rua Joaquim António de Aguiar, Avenida Eng. Duarte Pacheco, Auto-Estrada, Cruz das Oliveiras, Av. Tenente Martins, Forte de Monsanto, Estrada do Forte, Estrada de Monsanto, Estrada da Portela, Estrada da Circunvalação e Rua da Buraca. Entre a Cadeia Civil e a Buraca mantém-se o actual percurso.

Um morto e 6 feridos em acidentes de viação

Recolheram ao Hospital de São José, por terem sido vítimas de acidentes de viação: José Filipe Machado Vilela, de 19 anos; João Almeida Malanho, de 25, jornaleiro; três homens de identidade desconhecida, aparentando 70, 35 e 30 anos, respectivamente (o primeiro apareceu inanimado em Palmela, o segundo caiu da motorizada em Sintra e o terceiro foi atropelado em Mem-Martins, estando os três em estado de coma); Sérgio Pinheiro Fernandes, de 29 — por ter caído da motorizada que conduzia no Montijo, chegou morto àquele estabelecimento hospitalar o estudante José Albano Conde Miguéis, de 19 anos.

Um jantar de confraternização

Os funcionários que prestaram serviço na antiga Caixa de Previdência do Pessoal da Industria Corticeira reuniram-se em animado jantar de confraternização num restaurante da cidade.

Presidiu o sr. dr. Luís Manuel Rodrigues Tomé, que foi presidente da instituição; e, em ambiente de franca alegria e camaradagem, trocaram-se cordiais e entusiásticas saudações.

DOIS SANTOS NO C. N. I. D. — Vítor Santos e Alves dos Santos, nossos presados camaradas de Imprensa, foram eleitos para os cargos de presidente da Direcção e presidente da Assembleia Geral do Clube Nacional da Imprensa Desportiva. E o C. N. I. D. vai lutar pela associação dos jornalistas desportivos

SAIU A PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS

Saiu esta tarde a tradicional procissão do Senhor dos Passos de S. Roque, organizada pela secção administrativa daquela Irmandade em colaboração com a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmo.

A procissão, que se revestiu, como sempre, de grande esplendor litúrgico, saiu da igreja de S. Roque ás 16 horas e percorreu as artérias habituais, na zona do Carmo e Trindade, onde se aglomeraram muitas centenas de fiéis. Conduzia o Santo Lenho, sob o pálio o padre Olivério Jesus dos Reis, prior da Encarnação.

Em Abrantes

ABRANTES, 28—Efectuou-se hoje a tradicional procissão do Senhor dos Passos, cerimónia religiosa que foi assistida por numerosos forasteiros da região, especialmente, dos concelhos vizinhos.

Este ano, ao contrário do que vinha acontecendo há muito tempo, retomou a sua organização antiga, com a saída da imagem do Senhor dos Passos da igreja da Misericórdia, e a de Nossa Senhora das Angustias, da paroquial de S. João, por iniciativa do actual reitor sr. Fernando Velês.

Agentes de Viagens da Bélgica em Paço de Arcos e Cascais

Numa promoção oportuna, que se revestiu de grande importancia, a organização Locatour Internacional, a que preside o sr. Ramon Pujal, trouxe até Portugal, sob os auspícios da Sabena, um grupo de onze agentes de viagens belgas que se deslocaram expressamente para observarem a infra-estrutura hoteleira consubstanciada nos Apartamentos Mobilados integrados em Aparthotel.

Os visitantes, que visitaram o Algarve, detiveram-se demoradamente no conjunto habitacional de Paço de Arcos, onde dormiram uma noite, a convite da empresa J. Pimenta, S.A.R.L. Também estiveram em Cascais, onde verificaram o andamento das obras em curso no Alto da Pampilheira, tendo admirado os apartamentos-pilotos em exposição.

A administração de J. Pimenta, S.A.R.L., cumulou os agentes belgas de gentilezas, oferecendo-lhes um banquete no restaurante Minabela, na Reboleira, a que presidiu o sr. dr. João Strecht Ribeiro, em representação do director-geral do Turismo

Antes de deixarem o nosso País, aquela empresa voltou a distinguir os visitantes com um almoço servido na capital e que serviu de pretexto para estreitar laços de camaradagem que num breve período de tempo se estabeleceram.

Os apartamentos de Paço de Arcos e de Cascais, ao serviço do turismo, mereceram dos reputados técnicos louvores, considerando o interesse que Portugal está a provocar entre os turistas belgas que apreciam férias bem passadas em ambiente íntimo e confortável

VÍTOR MARQUES: vinte e quatro dias de bicicleta

Campo Pequeno, em Lisboa. Onze horas... não em ponto. (Estas organizações!...) Em ponto, sim, equipado a rigor (camisola amarela — «*é uma fé*» — boné branco-encarnado, aos gomos, calção preto, meias branco-roxas e sapatos «á ciclista»; mas também leva fato de treino, para o caso de ter frio, o *proposto-herói* desta nova aventura velocipédica: Vítor Manuel Marques — o tal que tem a mania das maratonas ciclísticas.

O Campo Pequeno *conhece-o* bem. Foi ali, que há alguns anos, se propôs, e diz que conseguiu (estas «coisas» não são homologáveis) o «record» de permanência em cima da bicicleta. Natural, pois, que *sinta* a praça lisboeta como talismã. E, assim, escolheu-a por ponto de partida do contra-relógio que o levará (?) a Paris, em 15 dias... a tempo de ir assistir, no Estádio de Colombes, ao encontro de futebol que Benfica e Sporting disputarão no dia 12 do próximo mês.

Serão cerca de 200 quilómetros por dia, mas o Vítor Manuel, operário da construção civil, não se mostra receoso.

A primeira etapa levá-lo-á, hoje, até Évora; depois, em Espanha, Badajoz, Avila, Salamanca, Burgos (onde descansará, no dia 3), Vitória, Irum; e, em território francês, Bordeus, Poitiers (novo descanso, no dia 8) Tours e, finalmente, Paris.

A «aventura» tem o patrocínio dos Parodiantes de Lisboa (lá estavem, á partida): o Vítor Marques tem tudo facilitado — hotéis, seguros, passaporte, carta verde; e até foi ao médico, que lhe concedeu «visto», *para ir até á China*, se fosse preciso.

E lá seguiu (por enquanto, para Paris...) muito senhor do seu nariz e confiante — *camisola amarela... por antecipação*, mas seguro de que também *será, depois de o ser*...

Mas a «aventura» não ficará por aqui. Depois, será o regresso, pelo mesmo caminho — ao invés, é claro: partida de Paris, no dia 15 e chegada a Lisboa, no dia 27. Serão, ao todo, 3620 quilómetros, em 24 dias.

À despedida foi muito cumprimentado, etc.. Lá estavam os organizadores e alguns (não muitos) mirones.

Do seu dia-a-dia (que não admite paródias) darão relato... os Parodiantes de Lisboa.

Ferido a tiro quando fugia do automóvel roubado

Quando pretendia fugir de um automóvel que havia roubado, na Rua Conde de Almoster, foi ferido a tiro de pistola, num pé, por um guarda da P. S. P., o sr. José Gouveia Antunes, de 23 anos, empregado de escritório, domiciliado na Rua D. Carlos Mascarenhas, 10, em Lisboa.

Cervejaria Alemã

REABRE AMANHÃ

MANUEL CASTANHEIRA, sócio-gerente do RESTAURANTE BONJARDIM, comunica aos seus estimados clientes a reabertura do RESTAURANTE-CERVEJARIA ALEMÃ — R. do Alecrim, 23 — no próxima segunda-feira, profundamente remodelado.

COZINHA PORTUGUESA
COZINHA ALEMÃ

UMA BOA MESA PARA QUALQUER PALADAR

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 13 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO AS 2.as-FEIRAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

CASA SONOTONE
A mais antiga e completa, com pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão

Rectroauricular

ÓCULOS de transmissão óssea

SURDOS

TROQUEM O VOSSO APARELHO VELHO POR UM NOVO

mesmo que não tivessem sido vendidos por nós.

Temos orgulho em ser a nossa CASA não a mais moderna mas sim a mais antiga e conceituada. Livrem-se das oficinas. Confiem nas nossas CASAS. Creiam que não lhes vendemos gato por lebre. Acreditem que se as experiências feitas não nos agradarem não lhes venderemos qualquer aparelho, mesmo que queiram comprar.

Além da garantia que lhes concedemos, trocar-lhe-emos se ao fim de 90 dias lhe notarem deficiências técnicas.

Aproveitamos para comunicar aos inscritos de transmissão óssea que se encontravam esgotados que já chegou nova remessa, assim como da marca ADITORE E CEPEELTONE. Não deixem de nos visitar. Experiências grátis e facilidades de pagamento. Assistência técnica garantida encontrareis em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

Lili Ivanova, a excepcional cançonetista búlgara, volta a Lisboa em Agosto próximo. Contratada pelo empresário Artur Pereira, actuará na R. T. P. e, possivelmente numa sala de espectáculos do Parque Mayer

TRABALHADORES DE RUA PRETENDEM ENTRAR NO «CONTO» DOS ESTIVADORES

Para a Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa, a realizar hoje, um grupo de profissionais cuja *«inclusão no quadro suplente previsto no Regulamento do Conto e a inscrição como sócios»* têm sido sistemáticamente negadas, enviaram à mesa uma petição no sentido de que o assunto seja exposto aos sócios efectivos.

VAI A CONCURSO O QUIOSQUE DA JUNQUEIRA

A C. M. L. marcou para o próximo dia 14 de Abril o concurso público de concessão da exploração do quiosque sito á Rua da Junqueira. Base de licitação: 1500$00 mensais.

A exploração das instalações compreende a venda de refrescos e bebidas quentes, artigos de confeitaria, publicações, tabacos e artigos regionais.

Seminário de Instrumentação Moderna

Em colaboração com o Instituto Alemão em Lisboa e sob orientação do compositor e musicólogo Gunter Becker, vai realizar-se na Fundação Gulbenkian, de 12 a 17 de Abril, o Seminário de Instrumentação Moderna para o qual se encontram abertas as inscrições nos Serviços de Recepção da Fundação Gulbenkian e no Instituto Alemão.

O Seminário tem o seguinte programa: dia 12 — Análise de obras para instrumentos solistas (Lachenmann: Interior I para bateria; Bério: Sequência VII para oboé; Penderecki: Capricho para Siegried Palm): dia 13 — Análise de peças de música de câmara (Becker: Serpentinata, Quarteto de cordas II — Ligetti: 10 peças para sopros, Quarteto de cordas); dia 14 — Análise de obras para orquestra (Becker: Transformações (1970); dia 15 — Alargamento de instrumental mediante a introdução de meios electrónicos «livre» (Logothetis: Maandros em duas versões — Becker: Ballet electrónico «livre»); dia 16 — Apresentação do «Synthesizer VCS 3» e programação colectiva de um estudo ou: Composições vocais de Schnebel, Kagel, Terzakis; dia 17 — Análise e discussão de obras apresentadas de compositores espanhois e portugueses: no máximo 4 a 5 obras.

Tem capacidade para mil alunos o novo edifício do Instituto Alemão

O Instituto Alemão passou a dispor de novas instalações no Campo dos Mártires da Pátria, 36-37. Começam a funcionar em pleno a partir de Janeiro do próximo ano, com uma capacidade para cerca de 1000 alunos.

Dotado de meios audio-visuais de ensino, vasto auditório, oito salas de aula e duas salas de convívio, nomeadamente, bem como de uma biblioteca com 7000 volumes — que são emprestados mesmo para fora de Lisboa — o novo Instituto vai ser sede de elevado número de actividades culturais, tais como cursos de música moderna, conferências por especialistas, etc.

O Instituto, no ano passado, registou uma frequência de 900 alunos. As novas instalações importaram em quatro milhões de marcos (cerca de 32 000 contos) e passam a pertencer ao Instituto Göthe (entidade particular), embora a construção tenha sido usbsidiada pelo Governo de Bona.

ora diga-nos...

— Já assistiu a algum jogo de futebol?

A mulher também gosta de ver chutar a bola, com e sem paixão clubista.

● *Disse a estudante Maria Margarida Agapito Faustino:*

— Já assisti. Umas duas ou três vezes.

— Jogos grandes?

— Grandes. Com o Benfica, claro!

— E gostou?

— Gostei. Acho graça andar tanta gente a correr atrás da bola.

● *Respondeu a jovem Alice Correia, também estudante:*

— Já assisti, há muito tempo, a um Belenenses-Benfica, e vejo na televisão os jogos internacionais, que são os que gosto mais de ver.

— É adepta de algum clube?

— Não tenho preferência por nenhum.

● *Por fim, ouvimos a sr.ª D. Maria do Carmo Albano, doméstica, Afirmou-nos:*

— Já, já tenho assistido. Algumas vezes. Dantes ia ver o Benfica com uma senhora minha amiga. Sou pelo Benfica. Não sou sócia, mas sou pelo Benfica.

CARDIOPATIA DAS CORONÁRIAS

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, Hospital de Santa Maria, inicia-se, amanhã, o III Curso de Cardiologia para Pós-graduados, organizada pelo Serviço de Clínica Médica (cujo director é o prof. dr. Arsénio Cordeiro), e no qual colaboram elementos do corpo docente e clínico das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra e dos Hospitais Civis de Lisboa.

O tema deste curso é a «Cardiopatia das coronárias».

O acto inaugural, presidido pelo ministro da Educação Nacional, terá lugar ás 10 e 30, na sala Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa.

No programa de amanhã, estão incluídas lições pelos catedráticos prof. dr. Mário Trincão, de Coimbra, e prof. dr. Arsénio Cordeiro, de Lisboa. As lições versarão os seguintes temas: «História Natural da Cardiopatia Coronária» e «Unidade de tratamento intensivo para coronários: dois anos de experiência».

À noite, haverá uma sessão clínico-patológica em que será discutido um curso de Clínica Médica.

ACADEMIA MILITAR

Na Academia Militar estão abertos concursos para professores catedráticos da 35.ª cadeira (Organização, Serviço e Emprego da Força Aérea), da 38.ª cadeira (Aerodinâmica e Material Aeronáutico I), da 39.ª cadeira (Navegação Aérea I), da 51.ª cadeira (Tiro, Bombardeamento e Outros Meios Ofensivos Aeronáuticos), da 52.ª cadeira (Navegação Aérea II), da 53.ª cadeira (Elementos de Electrónica, Radiolocalização e Exploração de Telecomunicações Aeronáuticas) e da 54.ª cadeira (Aerodinamica e Material Aeronáutico II).

Aos referidos lugares só podem concorrer oficiais do quadro permanente que satisfaçam ás condições prescritas nos artigos 18.º, 19.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 42 152, de 12 de Fevereiro de 1959.

[redacted] o fado e o folclore — restaurantes típicos [redacted]

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✻ Tocam: António Bessa e Fernando Reis **Consumo mínimo 60$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✻ **À noite, consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 ✻ Encerra ás quartas-feiras.**

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zita Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. mínimo 40$00 ✻ Trav. da Espera, 8 — telef. 35 4 64 ✻ Encerra ás 5 da madrugada.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Camara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Melo-Corrêa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✻ **Encerra aos domingos ✻ Consumo mínimo: 90$00 ✻ Beco dos Cortumes, 10 ✻ Telef. 86 0816.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramim Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✻ **Cons. mín. 50$00. R. da Barroca, 133 ✻ Telfs.: 36 97 60 e 30532 ✻ Encerra ás 3.as feiras.**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em todos de Coimbra) e Manuel Mestre, Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Borradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✻ **Travessa da Queimada, 10-16 ✻ Telfs.: 362889-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✻ **Cons. mín. 70$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs.: 30095-328713 ✻ Encerra á segunda-feira.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvindo Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✻ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola, 24 ✻ Telefones: 67 66 55 e 67 24 31.**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✻ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✻ Telef.: 32 83 07. ✻ Encerra aos domingos.**

[redacted] restaurantes, bares, «boites» e «dancings» [redacted]

ADAGGIO

Pop—Soul e Underground ✻ Sempre os ultimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✻ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✻ Telef. 775695.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✻ Música constante ✻ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✻ Telefone 667264.

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Música constante ✻ **Av. Mare: ✻ Telef. 867186 ✻ Encerra ás 3 horas.**

a furna
música gravada
ceias até as 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)

MAXIME

Conjunto 6 ✻ Reacção e Maximiliano ✻ «Show» turístico ✻ Vedetes internacionais ✻ **Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.**

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar. Reabertura breve. **R. S. Tomé, 86, A.B.C.—ALFAMA — LISBOA — Tel. 861633.**

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✻ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✻ varedades internacionais ✻ **Telefs. 264521 - 264526-264596-264621-264946.**

HIPOPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✻ Telef. 48384 ✻ Conj. Hélder Reis ✻ Encerrado aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 75 ✻ Telef. 580171.

4 bicicletas «Vilar» para os participantes da nossa iniciativa

QUATRO MAGNÍFICAS bicicletas «Vilar» estão também ao alcance dos participantes na nossa iniciativa, em modelos para homem e senhora, rapaz e menina. Marca que, só por si, é já garantia dada a sua incontestada qualidade, «Vilar», fábrica nacional de bicicletas e motocicletas, é propriedade da empresa Vilarinho & Moura, Lda., produzindo também ciclomotores e acessórios. Com unidade fabril em S. Mamede de Infesta, Vilarinho & Moura, Lda., garante a alta qualidade da sua produção que quatro dos nossos leitores irão, sem dúvida, confirmar: aqueles a quem forem atribuídas as magníficas bicicletas «Vilar», prémios da nossa iniciativa.

UM DOS MODELOS DE BICICLETAS «VILAR»

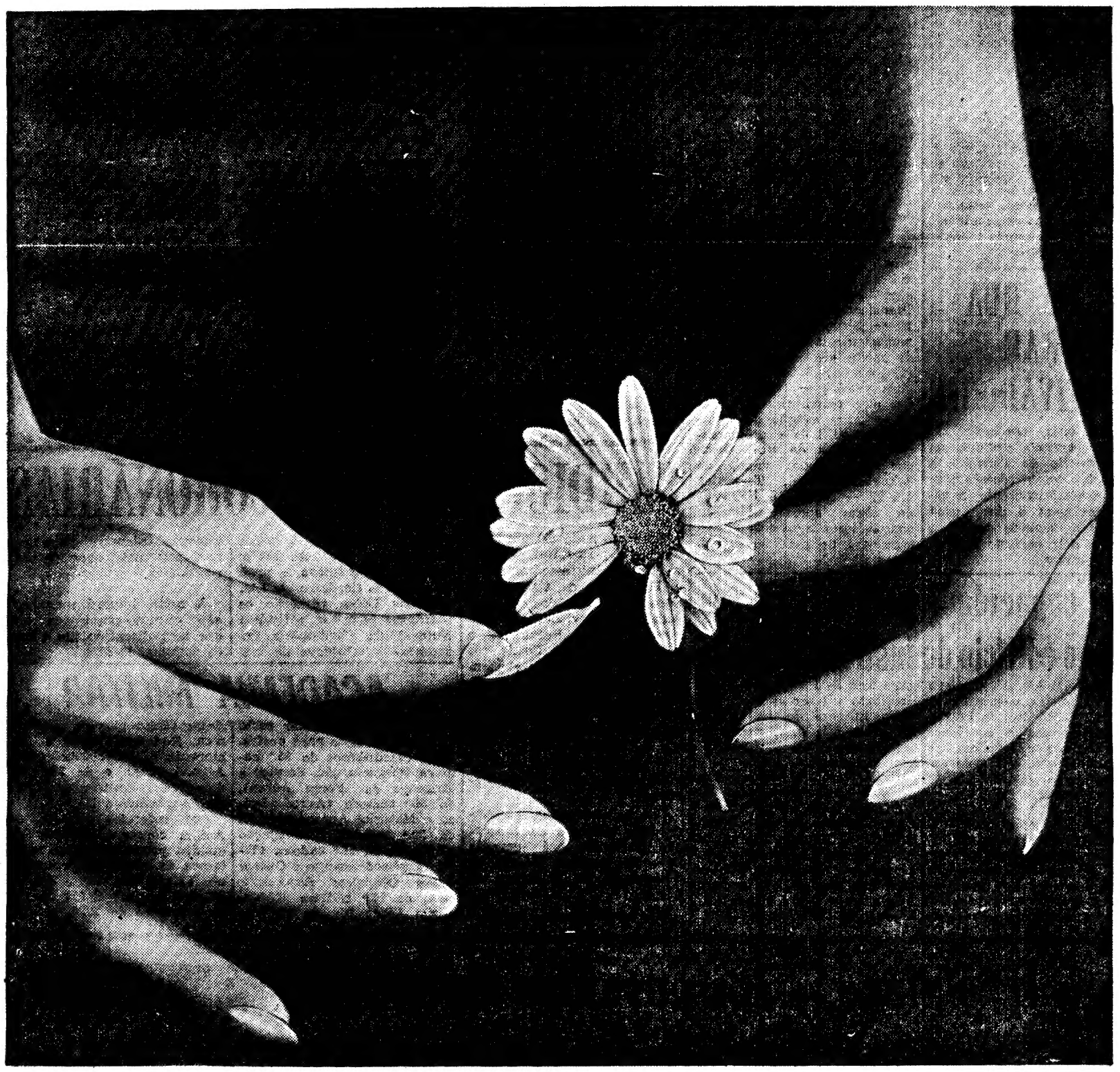
LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

OS CARTÕES DE IDENTIDADE CONTINUAM A SER ENVIADOS

CONTINUAM a ser enviados diàriamente muitos cartões de identidade de «Leitor do Diário de Lisboa», com os números que vão habilitar os participantes ao sorteio de óptimos prémios, o primeiro dos quais é o maior até hoje instituído na história da Imprensa portuguesa: um andar no Parque Residencial e Turístico de Miraflores (com mobiliário Gibo) e um luxuoso automóvel «Mercedes-Benz-220», com valor total superior a mil contos. Um leitor do «Diário de Lisboa» vai, pois, tornar-se milionário, apenas por ter tomado parte na nossa iniciativa.

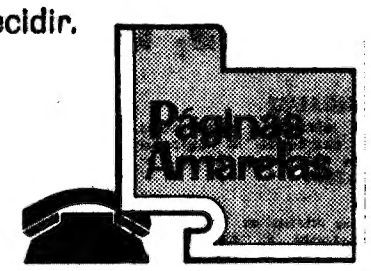
Muitos milhares de participantes registou esta grande realização do nosso Jornal e que abre, precisamente, o ciclo das comemorações do seu cinquentenário. A classificação, lógicamente morosa, dos cupões-duplos de identificação, por ordem alfabática e numérica, não tem 'permitido fazer chegar, com a brevidade pretendida, os cartões de identidade de «Leitor do Diário de Lisboa» aos respectivos destinatários.

Podemos, no entanto, assegurar que os cartões serão recebidos antes da realização do sorteio. Os cartões estão a ser remetidos, depois de realizada a respectiva classificação por ordem alfabética e numérica, mas ainda em obediência à ordem de chegada dos cupões-duplos de identificação.



Não decida à sorte...

...consulte as Páginas Amarelas das Listas Classificadas antes de decidir.
Nelas encontra as respostas certas às suas perguntas incertas.
De A a Z a vantagem de escolher é sua.
Consulte as Páginas Amarelas.
A consulta que resulta.



páginas amarelas - a consulta que resulta

CINEVOZ 03-PLT-70

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Sob a presidência do corregedor Bernardino de Sousa, prosseguiu o julgamento do processo relacionado com o caso da herança Sommer, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora.

Manteve-se o largo debate acerca da contradita apresentada pelo dr. Sidónio Rito, patrono do industrial sr. António Champalimaud. Para a fundamentar, aquele causídico apresentou vinte e um documentos. Com eles pretende demonstrar que a testemunha sr. Constantino Esteves Sobral não correspondeu inteiramente á verdade. Esteve novamente em foco o documento n.º 1, uma carta datada de 1 de Julho de 1968, que o depoente teria escrito e dirigido ao réu revel. O sr. Constantino Sobral nega formalmente que essa missiva seja da sua autoria. Os juízes entendem que esses documentos deveriam ter sido entregues noutra ocasião mais oportuna e legal. Assim, segundo o parecer do presidente, é «andar para trás». Por outro lado, os magistrados vêem-se embaraçados para descobrir a autenticidade ou não da tal carta agora apresentada. Nesse sentido, o corregedor Bernardino de Sousa pediu diversos esclarecimentos ao dr. Sidónio Rito. A matéria foi desenvolvida com largueza. O causídico ofereceu aos magistrados todos os elementos ao seu alcance, que ficaram exarados na acta:

«A solicitação do tribunal, o ilustre advogado do réu revel disse que tem a impressão de que tinha já conhecimento da existência da carta de 9 de Julho de 1968, quando arrolou Constantino Esteves Sobral como testemunha de defesa do seu constituinte: que foi este quem lhe forneceu a aludida carta que se encontrava nos *dossiers* que lhe deixou quando se ausentou, sendo certo que o autorizou a fazer uso da aludida carta; que a conversa a que a aludida carta refere no seu início, segundo lhe foi relatado pelo seu constituinte, teve lugar no escritório deste, na sede da Siderurgia Nacional, em Lisboa, a ela assistindo o sr. Francisco Manuel de Sousa Graça; que, posteriormente, e em consequência dessa conversa, a testemunha Sobral entregou a aludida carta, na data que dela consta, a Francisco Graça, metida num sobrescrito e acompanhada de um cartão de visita do sr. Sobral, com cumprimentos ou dizeres semelhantes, com a data manuscrita, carta e cartão dirigidos ao sr. Graça.

«O sr. Graça teria inutilizado o sobrescrito e entregou a carta ao seu constituinte — o réu revel.

«Chamada a atenção da testemunha para o que acaba de ser esclarecido pelo ilustre advogado do réu revel, pela mesma foi dito que não é verdade ter tido no dia 8 de Julho de 1968 a conversa com António Champalimaud a que se aludiu, quer nos dizeres daquele ilustre representante, quer da própria carta, carta esta que, volta a repetir, também não escreveu.

«Repete que, a ultima vez que contactou pessoalmente com o réu António Champalimaud foi aí por volta de 1964 ou 1965, contacto esse que teve lugar na sede da Siderurgia Nacional, em Lisboa, na presença, segundo crê, da testemunha Francisco Graça e de um sr. advogado da E. C. L. de cujo quadro parece-lhe fazer parte. O depoente precisa melhor que pode dar-se o caso de esse senhor não ser advogado, mas ser antes licenciado em económicas ou financeiras — tratavam-no por doutor. Conhece esse licenciado, mas, de momento, não se recorda do seu nome.

«Esse contacto teve lugar a pedido de António Champalimaud e versou sobre matéria que, neste momento, não pode, de modo nenhum, concretizar, por já não se recordar, mas admite, contudo, que tivessem sido abordados assuntos referentes a acções ou herdeiros, que o depoente tivesse tratado. Que tenha ideia, sòmente prestou esclarecimentos verbais, não se recordando de ter de algum modo prestado informações escritas como consequência desses informes verbais.

«Recorda-se da data a que acima faz referência, por esse contacto com António Champalimaud ter tido lugar cerca de seis meses ou um ano depois de uma visita que, no ano de 1963 ou 1964, fez, a convite do mesmo António, á fábrica da Siderurgia Nacional, no Seixal, sendo então acompanhado, nessa visita, pelo aludido António e dois administradores da empresa onde actualmente trabalha, um dos quais faleceu em 1964.

«Que o depoente, ao sair dos serviços da Casa Sommer continuou a manter relações cordiais com vários empregados dessa mesma Casa e da E. C. L., entre os quais conta o sr. Francisco Graça.

(Continua na 17.ª página)

T-04-71

PRAIA DE TROIA

o olhar da
inteligência
determina a escolha

Quando se escolhe o local de férias, procura-se encontrar o melhor.
Quando se escolhe um investimento para o capital, por muito pouco que seja, procura-se o mais rentável.
Quando se deseja que essas duas condições sejam perfeitamente satisfeitas, consulta-se a TORRALTA, porque só a TORRALTA proporciona diversas e óptimas opções ao seu capital, no Algarve praia do Alvor ou em Troia, na Ponta do Adoxe.

TORRALTA
UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS

AS ESTRUTURAS PORTUÁRIAS ATINGEM TAMANHO GIGANTESCO

CONSTRUÇÃO NAVAL

O desenvolvimento rápido da construção naval e a especialização cada vez maior dos navios têm forçado as estruturas portuárias a aumentar de tal modo que se gastaram já milhões de contos nos principais portos do Mundo e se fomentou o seu crescimento de forma a atingirem-se proporções gigantescas.

O crescimento em área, em edifícios, em apetrechamento e em profundidades de canais de acessos e de docas, ao contrário do que os leigos na matéria podem pensar, á primeira vista, não foi directamente impulsionado pelos chamados «mamutes do mar». Na verdade, os superpetroleiros que entraram ao serviço, em todos os mares do orbe, na ultima década, nem sequer podem entrar na maioria dos portos, façam-se os trabalhos que se fizerem.

Este facto serve para dar relevo ás condições nsturais do estuário do Tejo, onde qualquer alfacinha pode contemplar o tráfego imponente dos «mamutes» de mais de 300 000 toneladas e de tamanho superior a três centenas de metros. Poucos portos do Mundo (muito poucos mesmo) podem dar guarida ao transito de navios deste tamanho, até serem docados, como acontece no Tejo. São naves que calam de 15 a 18 metros. As profundidades mínimas na barra e no rio, até aos Estaleiros da Margueira, onde vão receber reparações ou ser limpos, são muito superiores e permitem acesso fácil. Quando têm necessidade de aguardar vez, para entrada nas docas secas da Lisnave, os «mamutes do mar» aguardam a jusante da ponte sobre o Tejo, com espaço suficiente para darem a volta completa em roda do ferro, consoante os ventos e marés. O local é, também, suficientemente abrigado.

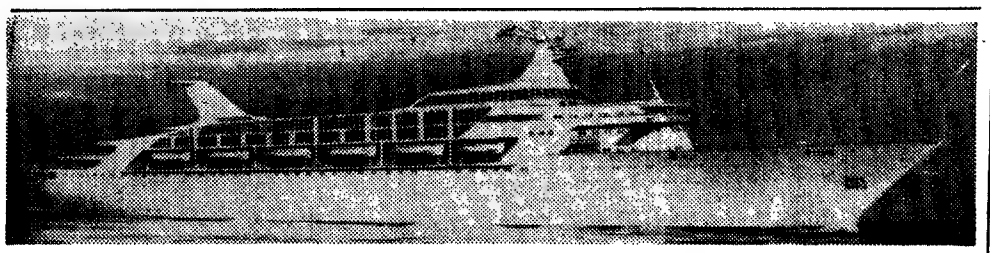
Na maioria dos portos, estes grandes barcos não podem sequer entrar. De resto, como se trata de navios-tanques que transportam ramas de petróleo, construirom-se terminais fora dos portos, para trasfega do produto transportado sem possibilidades de poluição e sem obrigar dragagens extremamente dispendiosas, ou até obras de aprofundamento de canais que implicariam ainda investimentos muito mais elevados.

Espaços restritos baixas profundidades

O crescimento de estruturas e infra-estruturas, no entanto, mesmo nos portos de espaços restritos e de baixas profundidades, foi impulsionado pelo aumento geral de tonelagem de todos os barcos. Se não recebem os grandes petroleiros, a verdade é que portos como Roterdão, Amesterdão, Hamburgo, Havre, Marselha, etc., todos os dias são demandados por embarcações cujos tipos, duplicaram, triplicaram (ás vezes decuplicaram) de tonelagem, nos ultimos 20 anos.

Navios graneleiros, butaneiros ou de contentores, barcaças, dragas, paquetes de passageiros e outros são cada vez maiores. Transportam cargas cada vez mais pesadas (até por unidade) e quantidades de passageiros cuja soma se eleva constantemente. Daí que as áreas circundantes dos citados portos e de tantos outros da Europa e do resto do Mundo tenham sido cada vez mais ocupados por armazéns e outros edifícios de todos os tipos, adaptados ás mais diversas espécies de cargas e serviços.

Vista parcial das gigantescas estruturas do porto de Belfast, na Irlanda do Norte



A imagem reproduz o desenho de uma nova unidade que vai ser integrada na maior frota do mundo de paquetes para passageiros. Destina-se, especialmente para cruzeiros, deslocará 15 000 toneladas e encontra-se em construção, em Génova, devendo estar concluído em Junho do próximo ano. O sr. P. E. Parry, presidente do conselho de administração da P & O Lines a cuja frota se destina a nova unidade, declarou: «O navio marca um novo passo no amplo mercado de cruzeiros marítimos». Setecentos e cinquenta passageiros poderão alojar-se nos 409 camarotes. O paquete terá classe unica, destina-se a curtos cruzeiros oferecendo aos passageiros o ambiente dum hotel de primeira classe

Equipamentos pesados

Por seu turno, as industrias de equipamentos pesados produzem unidades indesmontáveis cujo tamanho atinge, relativamente aos escalões de há duas décadas, proporções também gigantescas. É, aquilo que há uns 10 anos, era ainda uma excepção, agora tornou-se frequente: carregar e descarregar unidades cujo peso pode ir acima das 800 toneladas!

O facto implicou o reforço dos cais, para sólida implantação de guindastes que são capazes de mover esses pesos fácilmente. Forçou, ainda, á construção de vagões especiais e de camiões capazes de aguentar pesos progressivamente mais elevados.

No que respeita á contentorização das cargas, esta foi outro factor que obrigou ao apetrechamento dos portos com equipamento de peso e proporções maiores. Na verdade, reunir num só caixão, carga diversa, com destino a uma cidade interior, que é carregada em navio especial e, depois, em vagões específicos, tornou cada porte mais pesado, forçando o crescimento dos guindastes. Os maiores de todos estes estão colocados actualmente nos grandes estaleiros. São capazes

(Continua na página seguinte)

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS

DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPO 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»
Construção e reparação de navios
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW
•
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
•
A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
•
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
•
110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

Ondex
REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA
● Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
● Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
● Estações de T. S. F. para navios
● Equipamentos de som
● Acessórios de rádio
ESCRITÓRIOS:
CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA-2
SERVIÇOS TÉCNICOS:
ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

AS ESTRUTURAS PORTUÁRIAS AUMENTAM À MEDIDA QUE OS BARCOS CRESCEM

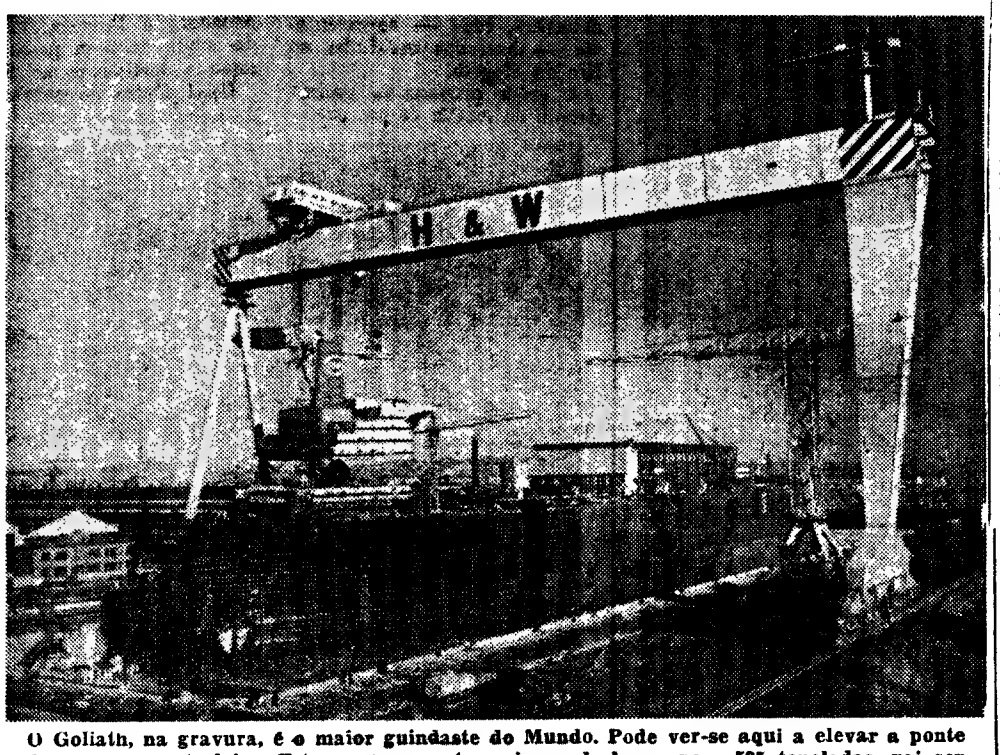
(Continuação da pág. anterior)

de transportar, de uma só vez, pesos superiores a 800 toneladas.

Acresce ainda que, o aumento dos estaleiros, para construir ou reparar barcos de meio milhão e um milhão de toneladas, implica, também o crescimento de todas as estruturas e infra-estruturas portuárias, tanto no que respeita a instalações de mar (ou rio) como das de terra.

O maior guindaste

Teòricamente já poderão ser construídos navios de um milhão de toneladas, desde que o maior guindaste do mundo começou a trabalhar na maior doca do mundo. O guindaste «Goliath», capaz de elevar peças de 840 toneladas, foi construído em Wilhelmshaven, na Republica Federal da Alemanha, para o estaleiro em Belfast, no norte da Irlanda. O guindaste de portal tem uma abertura de 150 metros e uma altura de elevação de 70 metros. A sua potência seria suficiente para elevar simultaneamente 1100 Volkswagen. Dois motores diesel de 540 CV e um conjunto de geradores auxiliares de 400 CV conferem ao guindaste plena independência de energia eléctrica da rede geral. O guindasteiro mantém comunicação com os engenheiros e técnicos por meio de rádio. Regula, sem escala, três movimentos principais: guindar, andar com o carro e andar com o guindaste. Dispositivos de velocidades mínimas permitem colocar as peças de navio em posições que diferem apenas de milímetros da sua posição definitiva.



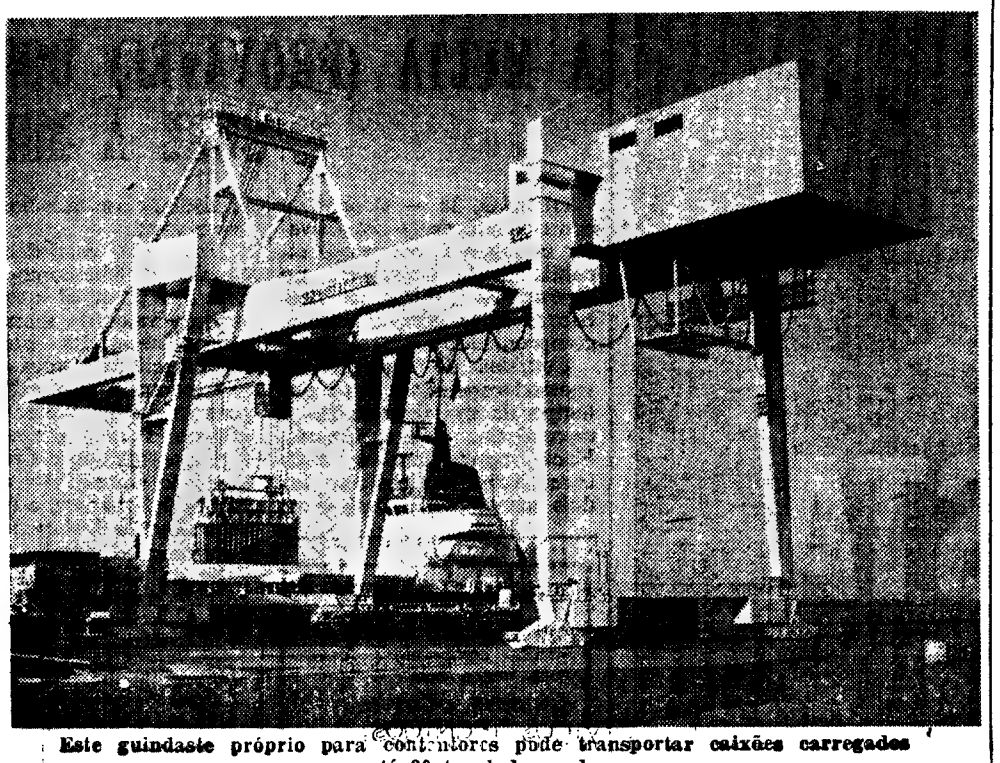
O Goliath, na gravura, é o maior guindaste do Mundo. Pode ver-se aqui a elevar a ponte de um superpetroleiro. Esta ponte, que tem cinco «decks» e pesa 535 toneladas, vai ser colocada sobre o petroleiro em construção. O guindaste pode elevar 840 toneladas de aço de uma só vez. Tem um arco de cerca de 150 metros e pode mover-se, em calhas, ao longo de cerca de 900 metros. Está em serviço em estaleiros do porto irlandês de Belfast

Evolução dos portos

Os peritos estão satisfeitos com a evolução do movimento nos portos de mar da Republica Federal da Alemanha. O aumento de quase nove milhões de toneladas, para um total de 115.6 milhões de toneladas, o que corresponde a 8.3 por cento, foi em 1969 maior do que se esperava. Com mais de dez milhões de toneladas nos últimos meses do ano passado, estabeleceu-se um novo recorde. Quanto ao porto de Hamburgo as estatísticas de 1969 acusam um movimento total de 40 milhões de toneladas. O senador da Economia de Hamburgo, Helmut Kern, encara o futuro com optimismo. Até 1985 o movimento de mercadorias (inclusive petróleo) deve atingir o dobro. No maior porto da Republica Federal da Alemanha trabalham actualmente cerca de 15 000 pessoas.

O mesmo optimismo se verifica nos outros grandes portos da Europa e do resto do Mundo.

R. B.



Este guindaste próprio para contentores pode transportar caixões carregados até 30 toneladas cada

Estes guindastes que descem o Elba, abandonando a sua base de Hamburgo, são moveis e podem acorrer a qualquer porto do Mundo, menos apetrechado. A sua capacidade de elevação é de 1000 toneladas e saíram da Alemanha para o Rio da Prata, na Argentina, onde elevaram do fundo carcaças de dois petroleiros, um de 14 000 toneladas e outro de 9000. Depois do trabalho, regressaram á Alemanha. Cada viagem, através do Atlantico, demorou 45 dias

DOCA SECA COMO A MARGUEIRA

—Pretendem criar os malgaxes, com a colaboração portuguesa e sul-africana

PARIS, 28 — (A. N. I.) — De passagem em Paris, depois da sua visita a Portugal, Eugene Lechat, ministro das Comunicações e dos Transportes malgaxe, disse que o seu Governo atribui a maior importancia á criação na baía de Narinda, no noroeste de Madagascar, á entrada do Canal de Moçambique, de instalações para a reparação de petroleiros gigantes. Desde que foi encerrado o Canal de Suez, o tráfego petrolífero do Golfo Pérsico para a Europa faz-se por este canal e o Governo malgaxe desejaria criar em Narinda instalações semelhantes ás da Lisnave, no estuário do Tejo, frente a Lisboa, unico ponto da Europa onde se podem reparar os petroleiros gigantes. A Lisnave, sociedade com capitais portugueses, holandeses e suecos, dispõe de duas docas secas que funcionam com elevado rendimento.

Para criar instalações semelhantes em Narinda, o Governo malgaxe, segundo Lechat, deseja obter a participação de capitais das mais diversas origens, mas atribui interesse especial á colaboração com Portugal e a África do Sul a fim de que estes dois países, que também estudaram projectos de docas secas para a reparação de petroleiros gigantes, dêem preferência ao projecto malgaxe.

UMA DOCA DE UM MILHÃO DE TONELADAS: 520 metros de comprimento por 97 de largura. Mais de 50 000 m²! Uma superfície equivalente a cinco campos de futebol! No momento presente, os maiores navios do mundo, já docados na Lisnave, ultrapassam as 300 000 toneladas. No futuro, serão ainda maiores... A Lisnave honra-se de continuar as tradições navais de Portugal, prestigiando o País com a construção da maior doca seca de reparação do mundo.

LISNAVE

MOVIMENTO DOS HOMENS CRISTÃOS DE NEGÓCIOS

Integrada na campanha de difusão da mensagem de Cristo, promovida por este Movimento, realiza-se, na próxima segunda-feira, dia 29 de Março pelas 21,30 horas, no Teatro Monumental, uma sessão em que será orador o Dr. Samuel Faircloth, que falará sobre o tema

«FELICIDADE E FÉ»

Os convites poderão ser adquiridos, gratuitamente, nas bilheteiras do Teatro Monumental, a partir das 18 horas do próprio dia.

LINHA DE SINTRA EM RENOV

—VIAGEM EM CÂMARA PARA MILHARES DE U

O horário actualmente em vigor na linha de Sintra, imposto (até ao Outono) pelas obras de renovação da via férrea, faz com que a viagem se processe em câmara lenta. Tudo é demorado: a entrada e saída dos passageiros, o andamento das composições, o alicate do revisor nos bilhetes, a conversa de rotina — e a paisagem lá fora.

O percurso Sintra-Rossio (e vice-versa) que nas horas de ponta, descontados os atrasos, se cifrava em cerca de 35 minutos, passou a efectuar-se numa hora.

Daí, pois, exclamações como estas:

— *Que estopada!*
— *Viagem sem fim!*
— *Cansa menos ir a pé!*

Além da demora, além daquele lento deslizar pelos carris verdes de Sintra, ainda outro incómodo afecta os passageiros: a sobrelotação.

★ SOBRELOTAÇÃO

Pode dizer-se (com bom humor? com mau humor?) que tudo aquilo é «sardinha em canasta», mas — acrescente-se — bastante moidinha no fim da viagem.

A *coisa* processa-se assim: deixou de existir (é um exemplo) o comboio das 8 e 4, substituído por um outro que sai de Sintra ás 8 e 15. Ora acontece que os utentes do das 8 e 4 acham o segundo muito tardio, pelo que tratam de embarcar num anterior ao primeiro (7 e 52), o qual, como é óbvio, tem já os seus utentes. Resultado: passageiros de dois comboios metidos num só comboio.

Isto chama-se *sobrelotação*.

Acontece, depois, que os comboios das horas de ponta, que anteriormente ás obras se detinham (vindos de Sintra) únicamente em cinco pontos (Portela, Algueirão, Mercês, Rio de Mouro, Cacém e Barcarena), estacionam agora também nas gares de Queluz, Amadora e Damaia, localidades onde existem pessoas aos montes destinadas ao Rossio.

Upa! Entra no comboio toda aquela gente, toda, *todinha*

(este t
expres
aquela
a que
em ca

★ UM

Esta
meçou
(tão q
linha d
sageiro
por ut
te men
ga situ
Foi
Impren
P. que
a velo
mais
cumpri
estaçõe
lheteir
modid
Oxal
tiza —

Interior de uma carruagem: passageiros de pé, ritmo lento, rença... Um longo horário que se cumpre ao longo da paisage

A MULTA (PROVÁVEL) DOS ARRA SOBE A MILHARES

OLHÃO, 28 — O caso de contrabando desta cidade vai ser entregue a um perito ou comissão de peritagem, no sentido de avaliar os dois barcos que, nele, estiveram comprometidos.

Colhidos de surpresa, os «passadores» não tiveram tempo de dar descaminho á mercadoria, pois a Guarda Fiscal apresentara-se num barco veloz, ao costado dos dois arrastões, quando estes procediam ao transbordo da mercadoria.

Uma vez estabelecida a caução de 850 contos sobre a multa provável que recai sobre o valor da mercadoria apreendida, falta caucionar os respectivos barcos — que se encontram apreendidos — para poderem voltar á sua «faina». Para o efeito a Alfandega solicitou á Capitania do porto um perito para avaliar os dois barcos, o qual foi requisitado a Lisboa, por não existir no Algarve.

Se os valores dos barcos corresponderem ás prováveis

multas
6000 c
sua ap
— Dad
os pesc
pre ma
tões —
destrui
mar» -
não é
teresse
despert
beirinh
A p
ções d
contra
bando
convém

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço, compramos: Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Cofres de
Av. Repú
BANCO DO ALE

OVAÇÃO

A LENTA UTENTES

(este termo brasileiro é muito expressivo) — e surge, então, aquela tão original expressão a que já aludimos: «*sardinha em canastra*».

★ **UM VERÃO DIFÍCIL**

Estamos na Primavera (começou agora), vem aí o Verão (tão quente nos comboios da linha de Sintra!) — e os passageiros, também conhecidos por utentes, vão-se lentamente mentalizando para uma longa situação de incomodidade...

Foi dito em conferência de Imprensa organizada pela C. P. que, terminadas as obras, a velocidade comercial seria mais elevada, os horários cumpridos rigorosamente, as estações apetrechadas com bilheteiras automáticas, etc. Comodidades, em suma.

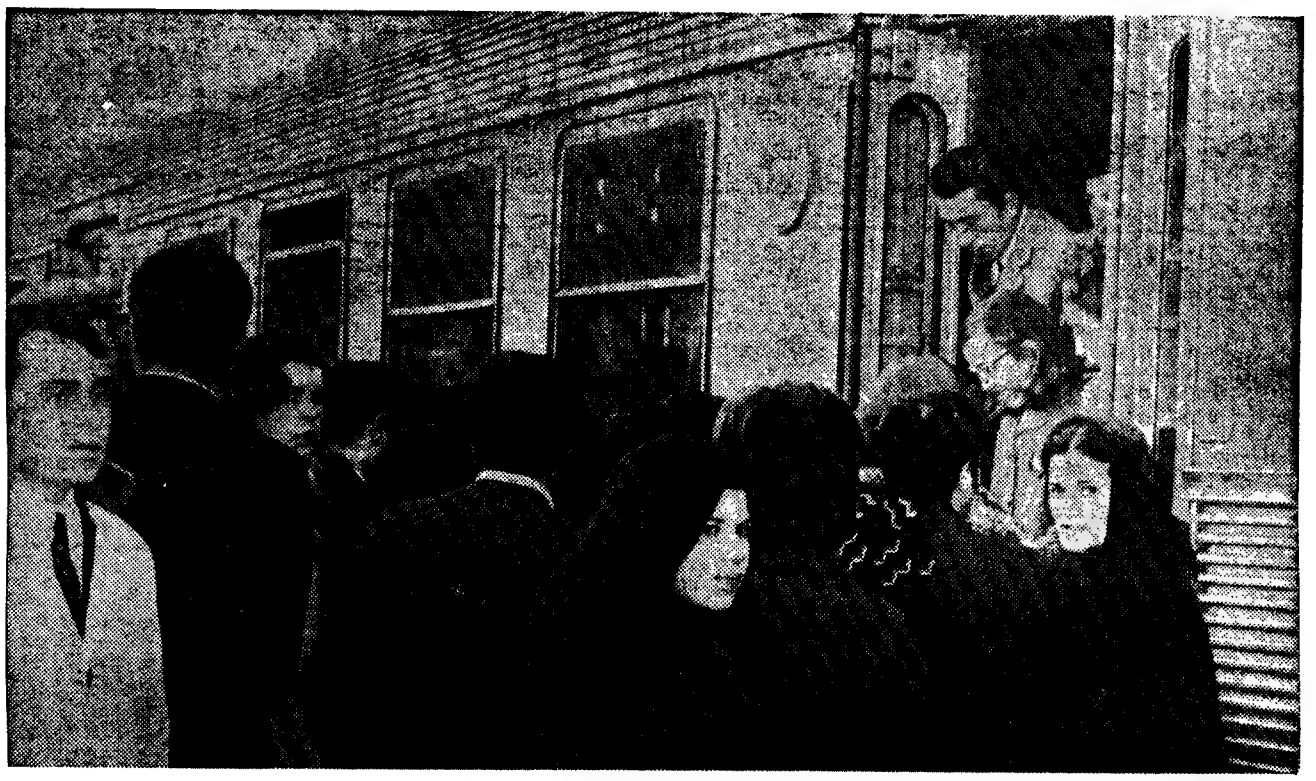
Oxalá tudo isso se concretize — e o actual percurso em câmara lenta se transforme num grande plano fotográfico de rosto de utente satisfeito:

— *Como? Já estamos no Rossio?*

— *Como? Já estamos em Sintra?*

Quando se ouvirem estas exclamações —a linha de Sintra estará certa nos dias rápidos da nossa idade.

Nisso coincidirão as aspirações dos utentes e dos mentores da concessionária da via



Utentes de dois comboios afluem para um. Resultado: sobrelotação. «Sardinha em canastra» — como dizem os passageiros. Até ao Outono será assim. Entretanto, virá o Verão: e nas carruagens quentes os passageiros vão sofrer a incomodidade que leva à renovação da via...

lento, uma certa indife- paisagem verde de Sintra

«MEU CARO CORRESPONDENTE DO JAPÃO...»

Aqui está a morada: Air-Ryo. 3-18-18, Nishi-Kojiya, Ota-Ku, Tokyo, 144 (Japão). Um bocado complicado? Está bem, mas do outro lado são 65 instruendos da Academia de Aeronáutica a pedir que alguém (no feminino) lhes escreva e a prometer assiduidade e «a serious thought» — isto é, bons propósitos.

Não custa nada. E o mais curioso é que os nossos amigos japoneses se oferecem para escrever em inglês ou português — à escolha!

RRASTÕES CONTRABANDISTAS RES DE CONTOS

multas — como se fala, em 6000 contos — manter-se-á a sua apreensão.

Dada a animosidade que os pescadores algarvios sempre manifestaram pelos arrastões — a quem acusam de destruir o «fundo ao nosso mar» — como eles dizem — não é difícil calcular-se o interesse que o assunto vem despertando ás populações ribeirinhas especialmente.

A propósito das reclamações do comércio algarvio contra o manifesto contrabando que tanto o prejudica, convém esclarecer que os contrabandistas vigiam permanentemente os elementos da Guarda Fiscal encarregados desse serviço iludindo-os pelos mais diversos processos para conseguirem os seus desígnios.

de aluguel
República, 3
ALENTEJO

VENDA DO CAPACETE--MINIATURA

A delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes leva a efeito de 1 a 15 de Abril, o tradicional peditório «VENDA DO CAPACETE-MINIATURA», a favor do cofre de pensões e subsídios dos seus filiados combatentes expedicionários e viuvas, dos mais necessitados, dos concelhos de Oeiras e Cascais.

VOOS FRETADOS NO ATLÂNTICO NORTE

Seguiu para os Estados Unidos o director-geral da Aeronáutica Civil, eng.º Vítor Veres, que se desloca a Washington para, juntamente com os directores-gerais da Aviação Civil da Alemanha, França, Holanda, Inglaterra, Suécia e Suíça, negociarem com o Governo americano, em representação dos 20 países europeus que constituem a organização da Aviação Civil Europeia (C. E. A. C.), uma política comum de voos fretados no mercado do Atlantico Norte.

As conversações de Washington estarão igualmente presentes representantes do Governo canadiano.

O eng.º Vítor Veres participa nas conversações na sua dupla qualidade de presidente do Conselho Económico da C. E. A. C. e director-geral da Aeronáutica Civil de um dos países com maior interesse no problema dos voos fretados.

TAP é um modo de viajar

para novos destinos...

CANADA

A partir de 1 de Abril

A TAP oferece-lhe mais um destino: MONTREAL.
Mais do que MONTREAL, um país rico de cor e de contrastes. Coberto de florestas infindáveis, a folha de ácer — uma das 150 variedades de árvores aí existentes — inspirou a bandeira nacional do CANADA, como um símbolo tradicional e de modernidade.

O CANADA espera-o, pois, para os seus negócios, para uma viagem de turismo, ou ainda, para uma nova vida!
3 vezes por semana * a TAP voará consigo para MONTREAL, oferecendo-lhe as comodidades e atenções do seu habitual serviço de bordo — apreciado e conhecido em todo o mundo.
Viaje em boa companhia...
...viaje com a TAP.

MARCA 70

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

* 2.ª, 5.ª e sábados

através do mundo
em boa companhia

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

PARA O PERÍODO DE 28
DE MARÇO A 3 DE ABRIL

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES

(21 de Março a 20 de Abril)
(Para os que nasceram de

AMOR — No plano amoroso é de esperar que durante esta semana atravesse uma fase muito romântica. No entanto use de toda a prudência e tome todas as precauções, pois corre o risco de ver seriamente prejudicada a sua reputação. Além disso são possíveis algumas pequenas animosidades sentimentais. **DINHEIRO** — Alimentara grandes projectos e belas esperanças, que no entanto não se realização. Período medíocre no que diz respeito a finanças. Os seus empreendimentos neste sector culminarão em fracassos. **PROFISSÃO** — Será conveniente que use de todo o cuidado na orientação das suas actividades profissionais, durante esta semana, pois esta bastante sujeito a complicações e aborrecimentos neste sector. Procure portanto cumprir escrupulosamente as suas obrigações, de maneira a conservar o prestigio profissional que já alcançou. **SAÚDE** — O seu estado de saúde apresenta-se um tanto perturbado e incerto, durante a semana em curso. O seu pessimismo e falta de ânimo podem agravar as coisas. Use de toda a prudência.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Sob o ponto de vista sentimental as influências planetárias para esta semana continuam a apresentar-se bastante favoráveis, sendo portanto de esperar que tudo corra bem nesse capítulo. Estão-lhe reservados momentos muito agradáveis, tanto no plano familiar como amoroso. **DINHEIRO** — Também no sector financeiro o período em curso se apresenta bastante favorável aos seus interesses. É o momento indicado para pedir um financiamento das suas ideias e projectos, em condições favoráveis. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicas para este período permitir-lhe-ão introduzir quaisquer modificações que entenda convenientes na sua actividade profissional, embora tenha de conservar o mesmo emprego ou ocupação. Pode sem receio abalançar-se a empreendimentos ou iniciativas importantes, pois o sucesso coroará os seus esforços. **SAÚDE** — O seu estado de saúde deve merecer-lhe toda a atenção e cuidado, durante esta semana. Não pratique excessos e consulte o médico se achar necessário.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Será conveniente que durante esta semana use de um certo cuidado e prudência no que se refere á sua vida sentimental, pois poderia comprometer a sua felicidade se agisse precipitadamente. Não tome iniciativas importantes e ponha de lado toda a espécie de aventuras sentimentais. No plano familiar tudo correrá normalmente. **DINHEIRO** — Período pouco satisfatório no que se refere a finanças. As despesas serão mais elevadas e os ganhos mantêm-se estacionários ou poderão mesmo registar uma descida. Conte apenas consigo, com os seus próprios esforços e recursos. **PROFISSÃO** — Será imprescindível que durante esta semana use de toda a calma e diplomacia nas suas relações e contactos profissionais, pois só assim poderá evitar atritos e aborrecimentos de certa importância. Acautele-se contra as críticas. **SAÚDE** — Embora o período não se apresente muito favorável no que se refere ao seu estado de saúde, não há a recear complicações importantes.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — O período em curso apresenta-se mais favorável do que o anterior, no plano sentimental. Os seus problemas amorosos encaminham-se para uma solução favorável aos seus interesses. Serão igualmente satisfeitos os seus desejos no que se refere ás suas relações familiares e de amizade. **DINHEIRO** — Não terá oportunidade de conseguir ganhos muito importantes, durante esta semana no entanto é provável que venha a obter outras compensações. **PROFISSÃO** — Sob o ponto de vista profissional as suas influências planetárias para esta semana apresentam-se absolutamente normais. Não são portanto de esperar acontecimentos importantes, alterações visíveis da sua situação actual. De uma maneira geral tudo decorrerá da maneira habitual. **SAÚDE** — Não se notam possibilidades de complicações importantes no que se refere ao seu estado de saúde durante a semana em curso. No entanto tome todas as precauções que julgar convenientes.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — O período apresenta-se verdadeiramente excelente para tudo o que se relacione com a sua vida sentimental, com as suas relações sociais ou de amizade, e ainda com os seus interesses de ordem familiar. Período muito agradável indicado para passeios e distracções. Terá possibilidades de realizar alguns dos seus desejos mais importantes. **DINHEIRO** — Seja qual for a natureza dos seus negócios ou ocupações, verá coroadas de excelentes êxitos todas as suas iniciativas pessoais durante este período. Excelentes ganhos materiais. **PROFISSÃO** — Os seus empreendimentos serão de uma maneira geral muito bem sucedidos, sendo provável que consiga alcançar uma melhoria sensível da sua situação profissional. Ponha em prática todos os seus planos, todos os projectos que tem vindo a arquitectar, pois chegou o momento indicado para a acção para a realização prática. **SAÚDE** — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saúde será verdadeiramente magnífico, durante a semana em curso não havendo nenhum motivo para preocupações a este respeito.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se pouco propícias no que se refere aos seus assuntos e interesses de ordem sentimental. Procure evitar as discussões mas não seja demasiado benevolente em relação a qualquer outra pessoa, no plano amoroso, pois isso poderia dar origem a complicações desagradáveis. **DINHEIRO** — São de esperar algumas despesas que não tinha previsto no seu orçamento. Os ganhos não serão certamente muito volumosos. **PROFISSÃO** — Embora este período não seja verdadeiramente desfavorável para os seus interesses profissionais, a verdade é que os resultados obtidos não serão muito compensadores, visto que a sua disposição para o trabalho estará um tanto enfraquecida. Procure portanto reagir contra esse estado de espírito evitando sobretudo o pessimismo. **SAÚDE** — Será aconselhável que durante esta semana tome precauções especialmente contra o reumatismo, sobretudo nos membros superiores.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A semana em curso comporta alguns aborrecimentos de certa importância para si, causados sobretudo por divergências e atritos de ordem sentimental e familiar. Use de prudência e reserva em todos os seus actos, pois o momento não é indicado para fantasias. **DINHEIRO** — Os esforços que virá a desenvolver no sentido de melhorar a sua situação financeira não lhe proporcionarão os resultados que espera. Não desespere, aguarde que surja outra oportunidade mais favorável. **PROFISSÃO** — Não tome iniciativas importantes, não inicie empreendimentos de vulto pois o momento não é favorável para isso. Não é ainda a altura de tentar obter uma posição mais satisfatória. Será portanto aconselhável que se limite ás suas actividades e afazeres habituais, á rotina de todos os dias. **SAÚDE** — Também no que se refere ao seu estado de saúde a semana em curso não será muito satisfatória, sendo de esperar algumas indisposições. Tome as precauções necessárias.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A semana em curso será de excelentes disposições para si, o que contribuirá decisivamente para que os seus assuntos de ordem amorosa decorram num ambiente muito agradável e feliz. É provável que receba algumas notícias susceptíveis de lhe proporcionarem grandes satisfações. **DINHEIRO** — Obterá alguns ganhos interessantes, devidos inteiramente á sorte, ao acaso. O período será de grandes resoluções no domínio financeiro. **PROFISSÃO** — A semana em curso ser-lhe-á muito favorável em todas as actividades a que porventura se dedique, e especialmente em qualquer ocupação de carácter artístico. O período é igualmente muito favorável para constituir sociedades comerciais ou para trabalhar em regime de colaboração. **SAÚDE** — Evite os excessos alimentares ou de qualquer outra espécie. Procure um ambiente saudável e pratique exercício, o que será grandemente útil á sua saúde.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Durante o período em curso é provável que goze de muita popularidade, prestígio e estima entre as pessoas com quem convive. Isto diz respeito tanto ás suas relações sociais como á sua vida familiar, e especialmente aos seus problemas de ordem amorosa, que irão evolucionando num sentido muito favorável para os seus interesses. **DINHEIRO** — É provável que venha a registar durante esta semana uma pequena melhoria da sua situação económica. No entanto não faça despesas desnecessárias, reserve as suas disponibilidades para fazer face aos compromissos importantes que terá de satisfazer durante este período. **PROFISSÃO** — Terá possibilidades de desenvolver bastante as suas actividades profissionais durante a semana em curso, ampliando os seus negócios e fazendo progredir os seus empreendimentos. É no entanto imprescindível que se dedique com entusiasmo ao trabalho, mantendo-se sempre vigilante na defesa dos seus legítimos interesses. **SAÚDE** — O seu estado de saúde, durante a semana em curso, dependerá muito do seu estado de espírito, da sua disposição. Seja optimista e confiante, pois tudo correrá bem.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Aproveite esta altura para pôr em ordem todos os problemas de ordem familiar que se tenham vindo a arrastar até aqui. No plano amoroso é provável que consiga igualmente obter a realização dos seus desejos. O momento é muito favorável para iniciativas e diligências tendo em vista o casamento. **DINHEIRO** — Período muito favorável para os assuntos de ordem financeira. A semana apresenta-lhe excelentes perspectivas de ganhos avultados. **PROFISSÃO** — O momento actual é muito indicado para tratar de assuntos delicados e para tomar conta de tarefas importantes, de grande responsabilidade. Isto refere-se tanto ao seu emprego, ás suas actividades profissionais comuns, como a ainda a qualquer outro negócio ou campo de acção que venha a merecer a sua preferência. **SAÚDE** — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se bastante favoráveis no que diz respeito ao seu estado de saúde, pelo que não são de esperar complicações importantes, de gravidade.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Os seus problemas de ordem familiar e sentimental giram mais á volta de questões materiais do que propriamente de assuntos afectivos. A solução desses problemas depende portanto em grande parte da evolução que forem seguindo os seus interesses profissionais e financeiros. **DINHEIRO** — A semana apresenta-se de uma maneira geral favorável para os seus interesses financeiros, mas os resultados a obter serão conseguidos apenas á custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Poderá obter excelente êxito em diversos campos de acção, no plano das suas actividades profissionais, mas para isso terá de ser bastante persistente na sua acção, adoptando ao mesmo tempo uma linha de orientação tanto quanto possível ponderada e sensata. Serão favorecidos os eventuais negócios de ocasião que venham a surgir-lhe. **SAÚDE** — Excelentes influências no que se refere ao seu estado de saúde, durante este período.

SAGITARIUS

(Para o que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Neste período o seu estado de espírito será um tanto inclinado ao mau humor, e esse facto pode prejudicar um tanto a boa evolução dos seus assuntos sentimentais e familiares. Será aconselhável que use de paciência e tolerância no que se refere á família e igualmente nos assuntos amorosos. **DINHEIRO** — Período de resultados fracos, abaixo do normal, evite as despesas, na medida do possível. Não peça nem empreste dinheiro, pois isso daria origem a futuras dificuldades. **PROFISSÃO** — As suas actividades de ordem profissional não progridem á medida dos seus desejos. As aspirações e projectos que tem vindo a arquitectar neste capítulo são de realização muito problemática, pelo que será preferível não contar muito com eles. Dedique-se ás suas tarefas habituais, á sua rotina quotidiana, e aguarde que as coisas mudem para melhor. **SAÚDE** — Será aconselhável que use de todas as precauções no que se refere á preservação das suas boas condições de saúde pois são possíveis algumas perturbações do seu organismo durante este período.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

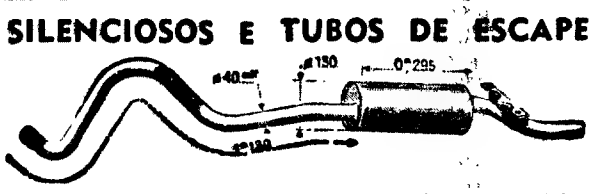
Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Pretende dar uma nova orientação a sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Avª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversos marcos de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FÁBRICA
RUA VICTOR CARLOS 10-12 (A PONTINHA)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

AUTO-INDUSTRIAL
VAUXHALL

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Março de 1941 publicava:

«Um médico americano, o dr. Malisoff, do Instituto Politécnico de Brooklin, afirma que a vida humana pode prolongar-se, por processos químicos, até aos 185 anos.

«Em que consiste a sua descoberta?

«Empregar o tiocinato de sódio contra o colesterol, substância tóxica que se forma nas artérias humanas.

«A ciência, como se vê, versa grandes problemas, embora não passe das pequenas soluções.

«Que importa viver muitos séculos, se não se anular a velhice e a decrepitude?

«Em vez de prolongar a vida, seria muito mais benéfico, se nós a tornássemos assás agradável e justa.

«Quando é que se porá termo a tantas enfermidades que nos ameaçam?

«É bem preferível viver sessenta ou setenta anos com saúde e não para comer do que trezentos anos, no meio de calamidades.»

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

VENDA AO PÚBLICO

Palavras cruzadas

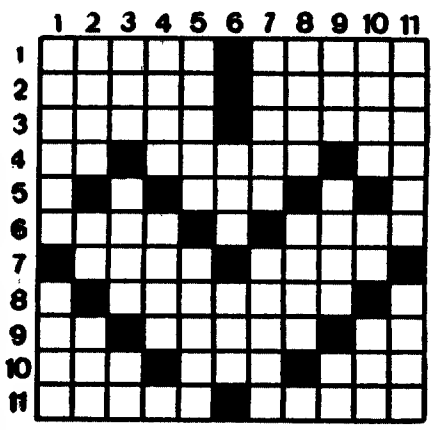
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5846

HORIZONTAIS: 1 — Contra. Entupi. 2 — Verbais. Pessoas que se embriagam (pop. e pl.). 3 — Suco oleoso e medicamentoso do zimbro (pl.). Declive. 4 — Rio do Estado da Bola (Bras.). Rio do Estado do Amazonas (Bras.). Rio da Russia. 5 — Feche as asas para descer mais depressa. 6 — Doença que dificulta a respiração. Verdadeiro. 7 — Adiciono. Devasta (fig.). 8 — Repisara. 9 — Manuscrito (abrev.). Consome. Nota musical. 10 — Cabelos brancos. Corda de rebocar. Suspiros. 11 — Parte inferior da coronha. Pano.

VERTICAIS: 1 — Fantasma (fig.). Dois mil e duzentos em romano. 2 — Antiga cidade da Eubeia. Abreviatura de Santíssimo. Saudável. 3 — Botequim. Rio da China. Nota musical. 4 — Escameçam. Estimam. 5 — Pronome demonstrativo (pl.). Olvida. 6 — Víscera dupla. Rezo. 7 — Pancada. Possuirás. 8 Cidade da Etiópia. Invulgar. 9 — O vencimento diário de um soldado. Caninha. O mais. 10 — Cantor entre os gregos. Em partes iguais. Mitologia (abrev.). 11 — Videira americana cultivada em Portugal. Macio.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5845

HORIZONTAIS: 1 — Idas. Crava. 2 — O. Erádos. 3 — Sr. CIÚME. La. 4 — Sal. Dão. TEM. 5 — Apitas. Iofa. 6 — Anos. Adir. 7 — Arco. Atoras. 8 — Mãe. Tri. Ode. 9 — As. Araçá. AC. 10 — Apelara. 11 — OLHOS. Sola.

VERTICAIS: 1 — Oasa. Amado. 2 — Raparas. 3 — DE. LINCE. Ah. 4 — Ase. Tloa. Apó. 5 — Saídas. Três. 6 — Ruas. Aral. 7 — Cimo. Africas. 8 — Roe. Ida. Aso. 9 — As. Tairo. Al. 10 — Latrada. 11 — Arama. Sase.

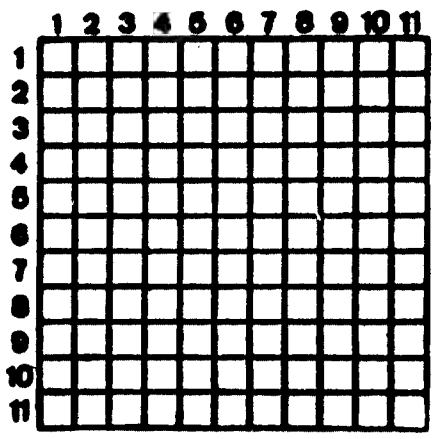
Provérbio: O CIÚME TEM OLHOS DE LINCE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9689

HORIZONTAIS: 1 — Petas. Impedem de andar. 2 — Prendera com elos. Irmão gémeo de Diana. 3 — Montão. Içar. 4 — Pertença. Ocuparó. 5 — Freguesia do concelho de Semancelhe. Surgir. 6 — Saudável. 7 — Em pequeno número. 8 — Adicionam. Guarneceram. 9 — O mesmo que rabino. A folhagem das plantas (pl.). 10 — O mesmo que ocra. Cobre de todo. 11 — Fora para fora. Queimas.

VERTICAIS: 1 — Prejuízos. Saudáveis. 2 — Juntar. Mulher suja. 3 — Lasca. Planta brasileira da família das leguminosas utilizada em medicina. 4 — Carro ligeiro, de duas rodas para transporte de pessoas e víveres. Competir. 5 — Apelido. Arroguel. 6 — Atmosfera. 7 — Utensílio doméstico. Andar a trote (o cavalo). 8 — Afia. Guarneceis de asas. 9 — Rebolais. Patrões. 10 — Formara em alas. Terra lavrada. 11 — Habitara. Membros de aves.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9688

HORIZONTAIS: 1 — Fano. Suor. 2 — Rio Grã. Ave. 3 — Aa. Faium. Ag. 4 — Corolas. 5 — Açore. Ataco. 6 — Sr. Ro. 7 — Surriplaras. 8 — Aos. Rio. 9 — Na. Icaro. Mi.. 10 — Tem. Ada. Pie. 11 — Oras. Soem.

VERTICAIS: 1 — Fraca. Sento. 2 — Aia. Céu. Aer. 3 — No. Corre. Mo. 4 — For. Ró. 5 — Gaio. Isco. 6 — Trio. Op. Adi. 7 — Auta. Inva. 8 — Mat. Ato. 9 — Ue. Sarro. Pó. 10 — Avá. Coa. Mia. 11 — Rápio. Salim.

O CASO SOMMER

(Continuação da 11.ª página)

«Por virtude disso, o depoente teve com ele vários contactos e recorda-se de algumas vezes lhe ter escrito cartões de visita, consequência dos quais presume que lhe terá enviado talvez dois ou três cartões, como, aliás, aconteceu, por exemplo, com outro empregado da E. C. L. de nome Carlos Ramires, recordando-se de que quanto a este, ocorreu um facto semelhante há alguns meses, talvez há dois.

«Que não se recorda do conteúdo desses cartões, mas o seu envio era a propósito de assuntos variados. Assim, recorda-se ainda, neste momento preciso, que não sabe há quanto tempo, pediu ao sr. Francisco Gráça uma «tabela» que ele lhe enviou acompanhada com um cartão de visita dele, Graça, sem dizeres manuscritos, que tirou da carteira e neste momento exibe.

«Refere o depoente que se encontra depauperado, física e psiquicamente, e receia que o seu estado de saúde possa vir a ser afectado ainda mais gravemente pelos contínuos interrogatórios a que é sujeito, obrigando-o a responder de improviso, a interpretar documentos á primeira vista, a fazer deduções e a recordar-se dos mais variados factos ocorridos durante longos anos.»

Depois de um pequeno intervalo, passou o tribunal a ouvir a testemunha sr. Francisco Manuel de Sousa Graça.

«A matéria relacionada com a contradita, disse: até á saída da testemunha Sobral de Sommer & C.ª (Africa), ocorrida em 1958 ou 1959, nunca manteve com ele qualquer correspondência — falavam-se.

«Depois da saída da testemunha Sobral da referida sociedade, encontraram-se e, até hoje, algumas vezes — meia duzia — falavam-se pelo telefone. Recorda-se de se terem encontrado na Siderurgia Nacional (fábrica), no Automóvel Clube, num almoço num restaurante, na Feira das Industrias ou de antiguidades, e parece que também numa praia. E recorda-se ainda agora de ter tido dois encontros com ele no gabinete do réu António Champalimaud, na sede da Siderurgia Nacional em Lisboa.

«O encontro, que teve lugar, como referiu, em Julho de 1968, foi motivado pela necessidade de a testemunha Sobral esclarecer determinadas trocas de títulos, como por exemplo entre ele e as tias.

«A testemunha Sobral disse que nunca tinha ligado á troca de títulos, isto é, a títulos com o mesmo numero, mas só ao numero de acções trocadas. E, quanto a troca de títulos, nada mais foi versado.

«A conversa continuou, e a testemunha Sobral, com António Champalimaud falaram noutros assuntos, isto é, em coisas que estavam a correr nos tribunais, tais como se António tinha pago os dividendos ás tias, se as acções eram das tias, não se recordando de mais nada, excepto que a testemunha Sobral chamou a atenção de António Champalimaud para a situação do irmão Henrique, dizendo que este precisava de protecção e de auxílio.

«António Champalimaud disse á testemunha Sobral que faria o que pudesse e que pessoalmente não tinha inimizade com o irmão Henrique. Diz o depoente que a observação da testemunha Sobral ao réu António Champalimaud se filia na muita amizade que, segundo pensa o depoente, o mesmo tinha pelo réu Henrique.

«Que o encontro que deixa descrito demorou cerca de meia hora, três quartos de hora.

«No dia seguinte o réu António Champalimaud disse ao depoente para se pôr em contacto com a testemunha Sobral a perguntar-lhe se ele podia confirmar, por escrito, o que tinha sido conversado naquele encontro ou reunião. O depoente pôs-se em contacto com a testemunha Sobral, este não pôs qualquer duvida nisso.»

Prosseguindo, disse o sr. Francisco Graça que o Sobral lhe mandou uma carta, dirigida a António Champalimaud, na qual confirmava a conversa de dias antes.

Seguiu-se um interrogatório, em que intervieram todos os componentes do colectivo e o adjunto do procurador da Republica, pretendendo indagar-se os pormenores relativos á entrega da carta; em resumo, disse a testemunha que Constantino Sobral lhe remeteu um sobrescrito a si dirigido, dentro desse sobrescrito estava outro com a carta endereçada a António Champalimaud, junto estava um cartão de Constantino Sobral.

O tribunal insistindo, quis saber como era e onde estava o cartão.

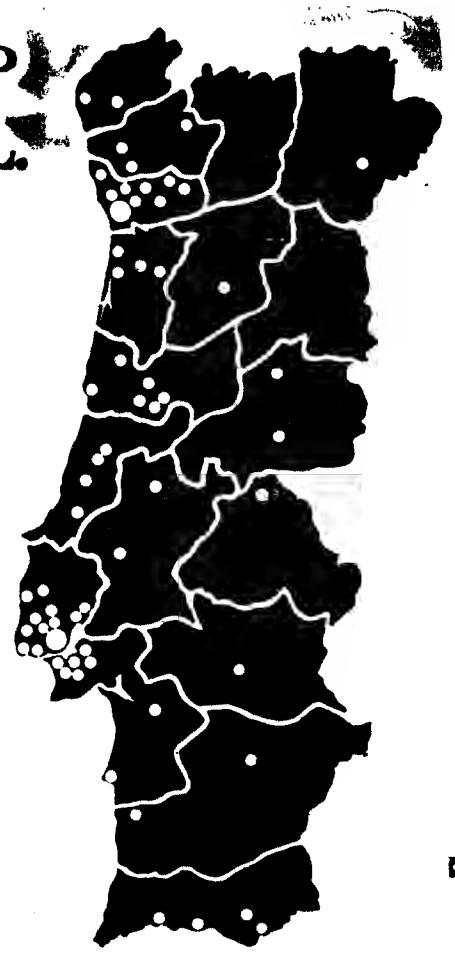
A testemunha não se recordou onde terá guardado o cartão de visita que acompanhava a referida carta, adiantando, porém, que normalmente guarda os cartões numa gaveta da sua secretária na E. C. L.

O tribunal ordenou então que a testemunha fosse acompanhada de um guarda da P. S. P. e do escriturário do tribunal ao gabinete da testemunha, para ver se encontravam o cartão. Entretanto, o presidente do tribunal impediu a saída da sala de todos os presentes, durante cerca de vinte minutos findos os quais terminaram os trabalhos, abandonando, então, aqueles a sala.

A audiência prossegue amanhã.

ESTAÇÕES DE SERVIÇO CASTROL

À disposição do Automobilismo uma vasta rede de Estações de Serviço CASTROL. Mais de 5.000 revendedores asseguram também o fácil abastecimento atravéz do País. Pergunte onde poderá obter óleo CASTROL se não o vir exposto. Será certamente servido.



PROCURE ESTE SÍMBOLO

Castrol SERVIÇO

LISBOA-cidade

A. M. Almeida, SARL (Oficina 1 - Assist. BLMC)
Avenida Defensores de Chaves, 35-C
A. M. Almeida, SARL (Oficina 5 — Assist. BLMC)
Estrada das Laranjeiras, 184
A. M. Almeida, SARL (Oficina 6 - Assist. BLMC)
Rua de Campolide, 181
A. M. Almeida, SARL (Oficina 8 - Assist. BLMC)
Rua Seraiva de Carvalho, 210-B
Auto Bandeira, Lda.
Rua Pau de Bandeira, 24-A
Auto Benroles, Lda.
Rua D. João V, 31-A
Auto Confiança, Lda.
Rua João de Meneses, 17
Auto Galáxia, Lda.
Rua de Arroios, 162-A, 162-B
Auto Gamarros, Lda.
Rua Dr. Gama Barros, 55-A, 55-B
Auto Garagem, Lda.
Avenida António Augusto de Aguiar, 197, 201
Auto Marques, Lda.
Rua Antero de Quental, 17-A
Auto Mecânica Estrela da Estefânia, Lda.
Rua Alexandre Braga, 14-A
Auto Mecânica Estrela da Madre de Deus, Lda.
Rua Municipal, 35
Auto Reparadora de Fernandes & Martins, Lda.
Alameda das Linhas de Torres, 155-A
Auto Vila, Lda.
Alameda das Linhas de Torres, 105
Belemar, Lda.
Travessa do Calado, 26-B
Britos & Fortes, Lda.
Rua da Beneficência, 40-B
Carlar
Rua Luis de Camões, 5-A
Casa dos Condutores de Automóveis do Sul de Portugal, Lda.
Rua de Ponta Delgada, 21
Controladora Auto-Reparadora, Lda.
Rua D. Luísa de Gusmão, 8-B
Francisco M. Moreira, Lda.
Rua de Santo Amaro, 22 (a S. Bento)
Garagem Auto Arrais, Lda.
Praça Gonçalo Trancoso, 3-A
Garagem Auto Mestres, Lda.
Calçada dos Mestres, 32-B
Garagem João Crisóstomo, Lda.
Avenida João Crisóstomo, 68-B
Garagem Manauto, Lda.
Rua Conde Monsarraz, 14-A
José Joaquim Gomes e D. Maria da Luz Brites Gonçalves
Largo da Graça, 66
Júlio da Conceição & Pereira, Lda.
Rua do Centro Cultural, 45-A, 45-B
Mercauto (Assistência Técnica Mercedes-Benz)
Rua General Sinel de Cordes, 7-A
Mercauto (Assistência Técnica Mercedes-Benz)
Estrada Nacional n.º 2
Mercauto (Assistência Técnica Mercedes-Benz, Rolls-Royce e Bentley)
Rua de Campolide, 437-439
Minimotor
Travessa das Mónicas, 59-B, 59-C
Siampel
Rua Leite Vasconcelos, 74-B
Tecnauto
Rua Abílio Lopes do Rêgo, 2
Vasco Rodrigues & Gonçalves, Lda.
Travessa D. Brás, 7

LISBOA-arredores

Amadora — Garagem Amadorauto, Lda.
Avenid[illegible] Lote 6
Cacém — Estação de Serviço Ideal do Cacém, Lda.
Rua Elias Garcia
Cascais — Fernando Rosa, Lda.
Largo das Grutas
Castanheira do Ribatejo — Auto Maioral, Lda.
Ericeira — José Pedro G. Ferreira
Largo dos Condes da Ericeira
Loures — Carlos Silvestre
Mafra — José Fialho da Piedade
Odivelas — César Orlando Canuto Valentim
Lote EPV — Casal do Ribeirão
Parede — V. Santos & Santos, Lda.
Rua Paes Queirez, 8-A
Sintra — Chão de Meninos — Abel & Mário Vaz, Lda.
Vila Franca de Xira — Auto Império de V. F. de Xira
Rua Palha Blanco, 102
Vila Franca de Xira — Gustavo Cunha, Lda.
Rua da Bélgica, 36-38

PORTO

A. M. Almeida, SARL (Assistência BLMC)
Rua de Costa Cabral, 954
Auto Montalegre, Lda.
Rua de Montalegre, 365
Garagem Gomes da Costa
Rua de Tanger, 1280
Garagem Império
Rua de S. Vitor, 126
Garagem Lisboa
Rua da Boavista, 273
Garagem Palácio
Rua do Bolhão, 55 (Pátio)
Garagem Palhinhas
Rua do Campo Lindo, 328
Garagem S. Dinis
Rua de S. Dinis
Garagem da Vilarinha
Rua da Vilarinha, 46
Moriauto
Largo da Maternidade, 50-54
Sociedade Comercial C. Santos, Lda.
Serviço Rolls-Royce, Bentley, Mercedes-Benz e BLMC
Via Rápida

PROVÍNCIA

Albufeira — Francisco Duarte Pacheco
Avenida Eduardo Rios
Alcácer do Sal — Mário Jerónimo Jorge
Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral
Alcobaça — António Mendes Francisco
Rua Afonso de Albuquerque
Alcobaça — Quinta da Roda — Assessor
Estrada Nacional
Almada — Constantino Costa & Matos, Lda.
Rua Gomes Mendo de Seabra
Amarante — Coutinho & Machado, Lda.
Barcelos — Manuel Gonçalves de Castro
Barreiro — Auto Central do Alto do Seixalinho, Lda.
Rua de Timor, 6-8
Beja — Leonel António Cameirinha
Estrada de Moura
Benedita — Manuel Luís Machado
Boavista — Leiria — Auto Ideal da Fonte Nova, Lda.
Estrada Nacional N.º 1
Cantanhede — Auto Simões & Carriço, Lda.
Largo de José Falcão, 38
Cantelães — Vieira do Minho — Reparauto
Castelo Branco — Soc. Com. Pina & Lopes, Lda.
Avenida Marechal Carmona, 33
Cercal do Alentejo — José Marques de Oliveira Mim
Largo dos Caeiros, 52
Coimbra — C. Santos, SARL
Serviço Rolls-Royce, Bentley, Mercedes-Benz e BLMC
Avenida Fernão de Magalhães, 70-78
Coimbra — Carmo & Figueiredo, Lda.
Rua Guerra Junqueiro, 110-114
Coimbra — Pereira, Oliveira & C.ª, Lda.
Condeixa — António E. Pita Caniceiro da Costa
Cova da Piedade — Auto Marginal, Lda.
Serviço Volkswagen
Rua Manuel Febrero, 67-A
Cova da Piedade — Auto Mecânica Ideal da Piedade
Serviço BLMC
Estrada das Barrocas, 56-D
Covilhã — José Nunes Correia & Filhos, Lda.
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 1
Ermezinde — Joaquim Pereira Valentim
Rua da Palmilheira, J. P. V.
Évora — Jacauto — Automóveis, Lda.
Rua Dr. António José de Almeida, 34
Feijó — Laranjeiro — Auto Central do Laranjeiro, Lda.
Rua Borges do Rêgo, 30-A
Felgueiras — Eugénio Teixeira Ribeiro
Figueira da Foz — Castro & Castanheira, Lda.
Rua dos Combatentes, 3
Figueira do Foz — Joaquim Robalo Abreu
Rua de S. Lourenço, 51-53
Francelos — Gulpilhares — Auto Francelos
Estrada Nacional
Freamunde — Auto Reparadora de Freamunde
Leiria — Francisco H. da Rocha Marques
Largo do Cónego Maia, 3
Leiria — Nicolau Mateus & Filho, Lda.
Rua de Santo António
Lousã — Rodrigo, Gonçalves & Filhos, Lda.
Rua Dr. Pedro de Lemos
Maceda — Ovar — Recauchutagem S. Cristóvão
Estrada Nacional, 109
Maia — Joaquim Ferreira Azevedo
Rua Eng.º Duarte Pacheco, 451
Miranda do Corvo — Ferreira & Coutinho
Mogadouro — António Manuel Machado
Largo Trindade Coelho
Moita — Auto Táxis «Os Penduras», Lda.
Estrada Nacional, 11
Montijo — Nesical
Rua Miguel Pais, 77
Nisa — Luís Miguens de Sousa
Olhão — C. Santos, SARL
Serviço Rolls-Royce, Bentley, Mercedes-Benz e BLMC
Brancanes — Quelfes
Penafiel — Garagem Sameiro
Estrada Nacional, 15
Pinheiro Manso — Vale de Cambra — Auto Ideal de Pinheiro Manso
Ponte de Lima — José Augusto de Sousa Vasconcelos
Rua Agostinho José Taveira
Portimão — Armando Conceição da Luz
Portimão — Filipe Correia, Lda.
Avenida D. Afonso Henriques
S. Brás de Alportel — Auto Reparadora Sambrazense
S. João da Madeira — Auto Soboni, Lda.
Santarém — Silvestre & Benavente, Lda.
Serviço Mercedes-Benz e BLMC
Rua Pedro de Santarém, 139
Sines — Metalúrgica Mar Sineense, Lda.
Tomar — Auto Palace (Filial) — Serviço Fiat
Avenida Condestável Álvares Pereira
Trofa — Trofauto
Estrada Nacional
Vila Nova de Famalicão — Ernesto de Azevedo Matos
Campo Mouzinho de Albuquerque, 290
Vilar do Pinheiro — Fernando & Martins, Lda.
Estrada Nacional, 13
Vila Praia da Âncora — Armando & Rocha
Viseu — Bicicletas Dinâmica, Lda.
Rua Dr. António José de Almeida, 11-25

DISPOMOS DESTA LISTA EM FORMATO PRÓPRIO PARA SER GUARDADO NO PORTA-LUVAS DO SEU CARRO. PEÇA-NOS UM EXEMPLAR PELO TELEFONE 58141, OU ESCREVENDO PARA A AVENIDA DA REPÚBLICA, 25 — LISBOA 1

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Campeonato Metropolitano de Basquetebol

SPORTING: VITÓRIA SOBRE O BENFICA E TÍTULO QUASE ASSEGURADO

Perante assistência que superlotou o pavilhão da Académica da Amadora, disputou-se mais um dos «derbys» lisboetas. O encontro tinha como aliciante principal, o facto de estar em jogo a conquista do título de campeão metropolitano.

Os «leões» acabaram por ganhar em dois campos: na Amadora (em que venceram justamente o Benfica) e no Porto (pois a Académica, deixou-se surpreender e acabou por ser derrotada pelo F. C. do Porto). Quase que poderíamos proclamar, já, os «leões» como vencedores do campeonato, não fora o facto de restarem ainda algumas jornadas por concluir.

Debruçando-nos, agora, um pouco mais sobre o jogo de ontem, começaremos por dizer que a primeira parte foi toda ela favorável ao Benfica, tanto em jogo jogado como no capítulo da concretização. Os «encarnados» chegaram mesmo (ao findar esse tempo) a usufruirem da excelente vantagem de 14 pontos.

Simplesmente (e inexplicávelmente também) na segunda metade não conseguiram ser tão esclarecidos como até então, acabando por consentirem uma recuperação «leonina» a todos os títulos espectacular.

O Sporting, mais uma vez, mostrou estar num excelente momento de forma física e anímica: até porque só uma equipa nessas circunstâncias consegue fazer tal recuperação (e até superação), a outra de valor sensivelmente igual. Aliás, já no decurso deste campeonato, tivemos oportunidade de constatar igual proeza do Sporting, quando do jogo efectuado no Porto frente ao B. P. M., em que os «leões» (apesar de durante quase todo o encontro se encontrarem em desvantagem) virem já na parte final da partida, a ganhar merecidamente.

A arbitragem, a cargo da dupla portuense Eduardo Cabral e Armando Galvão, não esteve á altura da importância do jogo. Aliás, não compreendemos a ideia da Comissão Central de Árbitros ao nomear elementos que, por sinal, até nem são os mais conceituados do Porto...

As equipas e marcadores:

SPORTING (82) — Encarnação (33), Ernesto (5), José Carlos (8), Sobreiro (11), «Beto» (1), Sousa (15), Castanheira, José Augusto (7), Leonardo (2) e Monteiro.

BENFICA (72) — Esteves (2), Coelho (6), Pombo (4), Joaquim Carlos (24), Julio Campos (9), José Alberto (8), Simões (8), Alfredo (4), Abel (4) e Guedes (2).

Ao intervalo: 27-41

Resultados gerais da jornada:

Sporting-Benfica	82-72
Algés-C. U. F.	58-89
F. C. Porto-Académica	60-56
B. P. M.-V. da Gama	71-59
Guifões-Belenenses	55-63
Figueirense-Académico	83-66

A competição prossegue hoje, com jogos na Amadora, Figueira da Foz e Porto.

O cançonetista francês Antoine («Ra-Ta-Ta» e «Moi, j'aime le bon vin») entrega á velejadora Marie-Claude Fouroux o «Neptuno de ouro», atribuido pela primeira vez a uma mulher. Foi a recompensa pelo seu brilhante triunfo no campeonato do mundo de 1968 (realizado em Cannes), o terceiro lugar nos campeonatos mundiais do ano seguinte (efectuados nos Estados Unidos) e a vitória no recente campeonato da Europa

TÉNIS

O Belenenses defronta duas equipas espanholas

O Belenenses tem aprazados dois encontros de ténis com equipas espanholas: em Lisboa, no mês de Maio, em dias a fixar, com o Clube de Ténis Barcino, campeão de Espanha; e em Junho, nos dias 12 e 13, em Madrid, contra o Clube de Campo de Madrid.

PELÉ: HOMENAGEM DE PARIS

PARIS, 25 — (R.) — Pelé, o «Rei» do futebol brasileiro, vai ter uma recepção real em Paris, onde se desloca, na próxima semana, integrado na equipa do Santos, para um desafio de caridade.

A equipa chega á capital francesa na terça-feira, e, nesse mesmo dia, Pelé é recebido no Município, onde será condecorado com a medalha da cidade. A seguir, Pelé vai até aos Campos Elíseos, num carro aberto e dará, depois, uma conferência de Imprensa.

No dia seguinte, Pelé, juntamente com a equipa do clube, tem uma recepção na Embaixada do Brasil, durante a qual será concedido ao futebolista brasileiro o troféu da Academia do Desporto francesa, por ter sido o melhor desportista do ano.

O desafio propriamente dito é disputado na quarta-feira, á noite, contra um grupo constituído por elementos do St. Etienne e do Marselha. O produto destina-se a auxiliar as crianças sobredotadas.

O pontapé de saída será dado, por Brigitte Bardot.

Esclarecimento do Algés à falta de comparência no jogo com o Académico

Do Sport Algés e Dafundo recebemos o seguinte comunicado:

«Dado que a não realização do jogo de basquetebol entre este clube e o Académico Futebol Clube, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, marcado para as 19 e 30 horas, do passado dia 20 do corrente, no Pavilhão do Lima (no Porto) parece ter sido objecto de interpretações que não se coadunam com o prestígio desta colectividade e o desportivismo dos seus atletas e dirigentes, sentimo-nos no dever de esclarecer que um aborrecido contratempo resultante da impossibilidade, por razões de ordem técnica, da efectivação de um vôo marcado (e confirmado há largo tempo) foi a causa de os representantes deste clube haverem chegado ao local do jogo 90 minutos após a hora em que o mesmo deveria ter início.

«O motivo apontado autorizou este Clube a solicitar da entidade competente a marcação de outra data, considerando-se muito grata a todos os que lhe manifestaram a sua comprecensão pelo facto acontecido e o seu pesar pelo percalço sofrido, no numero dos quais se incluem alguns dirigentes do clube nosso digno adversário, a quem repugnava a vitória como resultado de um jogo que não se realizou.

GROSS Ambassador

A CAIXA REGISTADORA detalhadora DE CARACTERÍSTICAS COMPLETAS

A PÉROLA DO BAIRRO
Rua 5 de Outubro, 13
LINDA-A-VELHA

- Capacidade de registo 9.999$90
- Fiada de iniciais
- Recebimentos, Créditos e Pagamentos
- Somadora independente

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 15-17 TEL. 36 93 31 - LISBOA

JOVICA
ELECTRODOMÉSTICOS
LISBOA:
Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 534536
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 47769
FILIAIS:
CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

CANAL 1

Helanca

CONFORTO E ELEGANCIA NO DESPORTO

Com o fato de desporto "HELANCA", você tem a sensação de estar vivendo noutro clima...
Porquê castigar o corpo aprisionando-o em tecido não apropriado?
"HELANCA" permite-lhe os mais variados exercícios com liberdade total dos movimentos.
"HELANCA" é elegante, confortável, resistente e indeformável

Helanca® veste jovem

FIO PRODUZIDO POR Somelos

ESTES FATOS DE DESPORTO ESTÃO EXPOSTOS COM A MARCA FRIOLAX NO V SALÃO NAUTICAMPO NA FIL (STAND SOMELOS)

Débic dirigindo um treino dos andebolistas das Antas

O ANDEBOL «PORTISTA» DÁ UM PASSO EM FRENTE

O andebol «azul-branco» está a passar por uma fase verdadeiramente progressiva. Trabalha-se em profundidade para que o F. C. Porto volte a ocupar o lugar a que tem justo direito, uma vez que durante largos anos foi, pode dizer-se, baluarte da modalidade no nosso País.

António Fortes, actual chefe da secção do clube das Antas, conhecedor profundo da modalidade (na qual obteve doze títulos nacionais: dois em juniores e os restantes em seniores), fala-nos sobre esse tema:

— *Não há dúvida que se estagnou um pouco. Mas neste momento vive-se um momento de progresso, que se fica a dever ao actual director Tavares da Rocha e á vinda do técnico jugoslavo Débic Hervoje. De facto, quando Tavares da Rocha (há três anos) era chefe da secção, iniciou-se uma nova era no andebol portista. E, foi possível o que há muito se devia ter feito: a vinda de um técnico estrangeiro, com capacidade e novos métodos. Foi feliz o F. C. Porto com o jugoslavo Débic. É realmente um homem trabalhador, com conhecimentos profundos e actualizados. No princípio da época apresentou um circunstanciado relatório, com testes psicotécnicos de todos os atletas, no qual determinava todas as virtudes, defeitos, constituição física, tempo de corrida, peso ideal e outros pormenores. Passou a corrigir esses defeitos, trabalho esgotante e difícil, pois todos os elementos eram já jogadores feitos. Mas aos poucos, Débic foi levando a sua avante.*

«A'ás, um dos grandes óbices dos atletas portugueses é não serem comandados por técnicos competentes. Embora em Portugal existam dois ou três treinadores com algumas possibilidades, nenhum deles tem os conhecimentos que terão aqueles que vivem em países onde a modalidade os obriga a estudos profundos e a contactos uteis. E Débic está nesse numero de homens estudiosos. Vejamos: a preparação, relativamente aos treinos, cansava o atleta psíquica e fisicamente. Mas ele, com os modernos métodos, verdadeiramente revolucionários entre nós, consegue que o atleta se esforce muito mais, mas que o faça com agrado. Fisicamente acaba por cansar-se muito mais, mas psíquicamente não. As idas aos treinos eram, noutros tempos, consideradas como verdadeiros «fretes». Agora não; sempre comparecem mais de dezoito jogadores. E só assim é possível que o F. C. Porto disponha de 19 andebolistas em condições de jogarem na primeira equipa, sem qualquer baixa de rendimento».

Mais adiante:

«Arranjaram-se aliciantes para os jogadores-amadores e tudo se tem feito com o intuito de os valorizar. As deslocações ao estrangeiro são um prémio de compensação pelo muito que eles fazem ao serviço do Futebol Clube do Porto. Repare-se que no clube nunca houve tantos jogos internacionais nem tantas deslocações ao estrangeiro, como nos últimos três anos. E nesta ocasião já está programada (para Agosto) uma deslocação á Jugoslávia, Hungria e Suíça».

Sobre o andebol que se pratica no Norte e no Sul diz-nos António Fortes:

— *São difíceis as comparações. Actualmente, considero a equipa do F. C. do Porto dentro do melhor caminho. Afirmarei mesmo que, com o jugoslavo «Miki» (uma recente aquisição) ou mesmo sem ele, será campeã. Mas, numa apreciação global, dir-lhe-ei que no Sul se pratica um andebol mais moderno, mais evoluído. E isso fica-se devendo ao facto de terem encarado mais cedo a transformação de processos que se estava a verificar. É certo que o F. C. do Porto andou um pouco «adormecido»... Hoje, todos os atletas estão a jogar muito mais. E sem menosprezar os restantes, estou por exemplo a recordar o pregresso do guarda-redes Capela, a tal ponto que o considero o melhor de quantos pisam os terrenos portugueses. Entretanto, quero acrescentar que tanto o Sporting como o Belenenses têm também boas turmas de andebol. São adversários com os quais é preciso contar.»*

Depois:

— *Existirá uma crise na arbitragem nacional?*

António Fortes dá a resposta:

— *Contràriamente áquilo que muita gente pensa e tem dito, não estou totalmente de acordo. Muito se tem criticado, é certo, mas a verdade é que ninguém tem facilitado a tarefa dos juízes. Os árbitros, como todos quantos andam metidos no andebol, têm necessidade de aprender com alguém. Deviam ir várias vezes ao estrangeiro e frequentar cursos. Eles, como tantos outros, lutam com falta de meios para a sua valorização. Que tem feito até aqui a comissão central para elevar o seu nível? Nada. Absolutamente nada. Ao longo dos anos que ando metido no andebol, nada vi que se fizesse para uma melhoria da arbitragem nacional, nem sequer o aumento dos prémios de jogos. Mas o que se deu aos árbitros não é suficiente. É preciso ir muito mais longe. E as verbas não deviam sair dos cofres dos clubes.*

A resposta da alteração feita aos moldes da disputa do campeonato nacional:

— *É uma verdade que a forma como se vai disputar o torneio da próxima época só vem trazer benefícios á modalidade. No seu caso específico, o F. C. do Porto deixará de sentir tantas dificuldades, uma vez que faz um «Regional» bastante facilitado. Estou certo de que as equipas do Norte vão encarar a sua preparação de um modo diferente, pois para se entrar numa prova de doze clubes, alguns dos quais com capacidade bastante elevada, torna-se necessário um trabalho mais profundo. A falta de pavilhões tem sido um dos grandes obstáculos. Há muito poucos. Mas a modalidade vai progredindo: apareceu em Viseu, em Faro e em Vila Real. E pode muito bem acontecer que ali o andebol venha a ser encarado duma maneira mais viva e eficaz, porque nem sempre as melhores equipas estrangeiras são oriundas das principais cidades. É possível que uma dessas terras venha, daqui a alguns anos, a ser o baluarte do andebol nacional. Para isso é necessário, desde já, dar-lhe condições.*

FERNANDO PASSOS

António Fortes, seccionista do F. C. Porto

JOSÉ MANUEL MARQUES TREINA O SANGALHOS

Há pouco mais de duas semanas que o antigo ciclista José Manuel Marques se encontra a orientar a equipa do Sangalhos. Conhecedor da modalidade está entusiasmado com o seu trabalho:

— *Com a abalada de Joaquim Andrade, um campeão que jamais será esquecido pelos sangalhenses, a equipa ficou um pouco inconformada e a sua preparação técnica um pouco depauperada. Então, dirigentes do Sangalhos tiveram comigo uma conversa e pediram-me para lhes dar uma ajuda, pois é sua vontade que o clube da Bairrada volte a usar do mesmo prestígio que teve em tantos anos de actividade. Aceitei o cargo, mas com certas restrições.*

Sobre a equipa diz José Manuel Marques:

— *Não existem no Sangalhos valores de grande nomeada. Mas há elementos valiosos que, a trabalharem em conjunto, podem muito bem (e afirmo-o em abono da verdade) constituir uma equipa com possibilidades capaz mesmo de se equiparar a tantas outras que existem entre nós. Estou, por exemplo, a lembrar-me que Herculano de Oliveira é um excelente trepador, que Celestino Oliveira é um bom rolador e «sprinter» e que Lino Santos tem uma capacidade de força muito semelhante á de um Joaquim Agostinho. No que se refere a este último, só há que fazê-lo acreditar nas suas reais possibilidades. Estes três elementos, juntamente com Manuel Durão, Manuel Leite e Joaquim Barreto, podem efectivamente fazer um conjunto capaz.*

Em relação aos treinos, diz o orientador do Sangalhos:

— *A minha actividade profissional, convém frisá-lo, não me permite dispensar á equipa do Sangalhos o tempo que eu desejaria. Por isso (e aqui estão as restrições) reuno com os meus ciclistas e os elementos directivos do Sangalhos, todas as segundas e quintas-feiras, á noite. Trocamos algumas impressões e, depois disso, traço um plano de treinos, que são inteira e rigorosamente cumpridos. E afirmo que são inteira e rigorosamente cumpridos, porque há dirigentes que acompanham os ciclistas. Fora disso e sempre que posso, acompanho-os e dou-lhes algumas instruções durante as provas em que participam.*

Estou absolutamente confiante. Os meus conhecimentos e a força de vontade que vejo nos corredores sangalhenses levam-me a ter confiança: de tal modo que os coloco ao nível dos que compõem os quadros do F. C. do Porto, de um Benfica e até mesmo de outras equipas.

Acrescenta:

— *Ainda não tive oportunidade de, esta época, ver qualquer equipa em actividade. E isso fica-se devendo ao facto de no Prémio «S. I. S. Sachs» não ter podido acompanhar os meus corredores. Mas, pelas impressões que colhi através desses mesmos corredores e dos elementos que os acompanharam, acho que a equipa da Coelima é, realmente, a que está em melhores condições E tem a sua razão de ser, já que participou numa prova em Espanha, o que lhe possibilitou melhor rodagem. Além disso conta com três espanhóis que são bons corredores e vieram reforçar muito a equipa.*

Conclui:

— *Espero que a Imprensa me auxilie durante esta minha nova experiência.*

Cursos de náutica no Naval Setubalense

O Clube Naval Setubalense vai organizar, uma vez mais, cursos intensivos de náutica de recreio, integrados nas suas escolas de vela.

Estão previstos dois cursos, com início a 15 e 22 de Agosto, funcionando em regime de internato, com instalações numa das praias do estuário do Sado.

A abertura das inscrições será anunciada oportunamente, limitadas á capacidade das instalações e numero de embarcações.

GRANDE PRÉMIO DA PÁSCOA DO SPORT DAMAIENSE

O Sport Futebol Damaiense leva a efeito, no Domingo de Páscoa, uma corrida pedestre destinada a populares, com o objectivo de incutir nos jovens da Damaia o gosto pelo atletismo.

A prova — II Grande Prémio da Páscoa de Atletismo Amador — Se é na distância de 6000 metros, estando em disputa quatro taças, dez medalhas e diversos prémios particulares.

Como suplemento disputar-se-á uma corrida para iniciados, na distancia de 2000 metros.

José Manuel Marques (o primeiro a contar da esquerda), os ciclistas sangalhenses e um seccionista do clube bairradino

Regressaram a Lisboa os futebolistas juniores que, sob o comando do técnico Peres Bandeira, conseguiram empatar (em Paris) com a turma francesa a quem eliminaram do Torneio Europeu da categoria: Portugal está, assim, na fase final: no mesmo grupo da Espanha, Áustria e Suíça (ou Malta). Os jogos realizam-se de 22 a 30 de Maio, na Checoslováquia: campos de Plzen, Karlovy Vary e Sokolov

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

OEIRAS, 0-BENFICA, 1

Jogo no Campo do Oeiras, dirigido por Armando Castro, de Lisboa.

OEIRAS — Cardoso; João António Luís, Raul e Bele; Tó Mané e Cavadas; Nicolau, Mário, Moreira e Rangel.

BENFICA — Lázaro; Ramalho, Maia, Teixeira e David; Lucio e Mamede; Pedroto, Azevedo, Vital e Adolfo.

Ao intervalo, 0-0.

Vital, aos 2 minutos da 2.ª parte, marcou o único golo da partida.

CASA PIA, 2 SESIMBRA, 1

Jogo no campo de treinos do Estádio Pina Manique, arbitrado por João Ferreira, de Santarém.

CASA PIA — Mário; Adílio, Rigoto, Pereira e João; Hugo e Correia; Simões, Luís Filipe, Seminário e Rosa (Baptista).

SESIMBRA—Rocha; Rau' Jacinto, Mesquita e Jaime; João Pedro e José Luís; Marquês, Castanho, Américo e Seminário (Emiliano).

Ao intervalo, 1-1 Golos de Castanho e Luís Filipe, aos 15 e aos 32 minutos.

Na segunda parte, Rigoto, aos 2 minutos fixou o resultado em 2-1.

COVA PIEDADE, 3 PALMENSE, 0

Jogo no Campo Silva Nu. Fortunato, de Évora.

COVA DA PIEDADE—Galrito; Vítor Ferreira, Jaime Nobre, José Maria e Dimas; Luís Fernando e Belmiro; Duarte, Alfredo, Adérito e Nelson.

PALMENSE — Arlindo; Fernando, Vítor, Mário e Maurício; Catarino e Carlos Alves; Gabriel, Luis Barreto, Carreira e Pimenta.

Fre od respectivamente, aos 25 e 29 minutos, fixaram o resultado em 3-0.

Ao intervalo, 1-0 golo de Belmiro, aos 13 minutos.

No 2.º tempo, José Maria, de grande penalidade, e Al

Clube de Ténis do Porto: primeiro «court» coberto

O Clube de Ténis do Porto com uma obra notável na modalidade que o inspira, apesar da sua curta existência de três anos, deu mais um importante passo, no caminho que se propôs, de expandir e desenvolver a actividade ténista na capital nortenha: inaugurou, ontem, um novo «court», este coberto, que, sendo o primeiro indoor do clube, é também do Porto.

O C. T. Porto passa, pois a contar com três «courts» e, sendo certo que este, agora inaugurado, é para «quatro estações», não custa prever que, novo e importante impulso, vai beneficiar o ténis nortenho (até aqui muito cingido á época seca) por acção da jovem colectividade.

Recorda-se que o clube começou, há três anos, com apenas vinte alunos-praticantes e que conta, actualmente, com uma centena de jovens, que estão a ser orientados pelo jogador australiano Richard Howes. E a tendência (mais, agora) é para crescer...

Acontecimentos DE ONTEM

HÓQUEI EM PATINS

Torneio Interassociações:

JUVÉNIS — Santarém-Aveiro, 4-2 e Lisboa-Porto, 4-1.

SÉNIORES — Lisboa-Santarém, 21-0 e Porto-Aveiro, 7-1.

RESERVAS DE FUTEBOL

Futebol entre reservas liboetas das divisões secundárias:

Alhandra-C. Pia A. C.	1-1
Estoril-Vila-Franquense	2-1
Odivelas-Torriense... ...	1-2
Sacavenense-Atlético...	0-1
União Algés-Oriental...	0-6

Competição setubalense:

Almada-V. Setúbal ...	0-6
Barreirense-Trafaria ...	5-0
Montijo-Luso	1-1
Palmelense Cova Pied.	0-3
Sesimbra-Seixal	3-2

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de Ténis de Mesa (III Divisão):

1.ª categoria — Oeiras-Cimento Tejo, 5/2; e D. da Graça-Alunos Apolo, 5-4.

2.ª categoria — Fontainhas-A. Apolo, 3-5.

ESGRIMA

Torneio de espada para atiradores com menos de 20 anos de idade:

1.º Jaime Grave, do Ateneu Comercial de Lisboa, 2.º Domingos Pinheiro *(idem)*, 3.º António Moreira (C. D. U. L.), 4.os Pedro Marques (Ateneu) e João Matos (G. L.), *ex aequo*, 6.º Ferreira da Cunha (C. D. U. L.), 7.º Xavier de Brito (C. M.), 8.º Luís Vilaças (C. D. U. L.), 9.º Cortês e Almeida (C. M.).

Campeonato de sabre (2.ª categoria):

1.º capitão Augusto Lázaro (Colégio Militar), 2.º Joaquim Duarte Silva *(idem)*, 3.º alferes Albuquerque Macedo (Academia Militar), 4.º Rodrigues Nunes (Shell), 5.º tenente Homem de Gouveia (Escola Naval), 6.º cadete Bossa Dionísio *(idem)*.

TIRO

Provas de tiro em Monsanto:

FOSSO OLÍMPICO — 1.ª categoria: 1.º Palhavã Pinto, 25-25; 2.º arq. Carlos Tojal, 22-25; 2.ª categoria: 1.º arq. Carlos Tojal, 22-25; 2.º Rui Lagos, 21-25; 3.ª categoria: 1.º Marques eLandro, 20-25; 2.º Domingos Costa, 19-25.

SKEET — 1.º eng.º José de Matos, 22-25; 2.º Mário Chaves, 21-25; 3.º Luís Calheiros Abreu, 20-25.

VOO (Taça de Portugal) — 1.ª prova: 1.º Mário Chaves, 9-9; 2.º Nuno Infante da Câmara, 8-9; 3.º Marques Leandro, 5-6. 2.ª prova: 1.º Manuel Seixas, 13-13; 2.º dr. Luís Guedes, 12-13; 3.os Bernardo Simões, Mário Gomes e Rodrigues Pinto, 11-12; 3.ª prova: 1.º Fernando Terenas, 10-10; 2.º Rui Lagoa, 9-10; 3.os Manuel Alfredo de Melo e Paulo Garcia, 7-8.

VOLEIBOL

TÉCNICO E CDUL VENCERAM OS JOGOS PARA O «REGIONAL» DE SENIORES

No ginásio do Instituto Superior Técnico e no Liceu de Oeiras prosseguiu o Campeonato de Lisboa em voleibol, tendo a equipa dos «engenheiros» vencido o Lisboa Ginásio por 3-0 (16-14, 15-13 e 15-8) e o C.D.U.L. derrotado o Nacional por 3-1 (15-12, 15-11, 9-15 e 17-15)

O primeiro destes encontros foi uma verdadeira decepção, pois a partida foi bastante fraca no seu aspecto técnico, principalmente devido á fraca actuação dos ginasistas. O Técnico alcançou um bom triunfo pois foi, mesmo assim, a melhor equipa sobre o terreno

As equipas alinharam:

TÉCNICO — Luís Briz, Raul Carregoso, Carlos Canas, João Fernandes, Élio Franco, Rogério Almeida e Jorge Filipe.

L. GINÁSIO — Vilar Moreira, Xara Brasil, José Borges, Mota Carmo, José Pimpão, António Ribeiro, Rodrigo Carvalho, José Augusto, Cazal-Ribeiro e Carlos Almeida.

Em Oeiras, os universitários venceram com bastante dificuldade, após um encontro que foi caracterizado pelo equilíbrio e em que a maior homogeneidade dos vencedores acabou por se impor.

As equipas formaram:

C. D. U. L. — Mena Reis, Valério Capaz, Amauri, José Brochado, Moniz Pereira, J. Preto, Tomás Taveira, Rui Andrade e Carlos Pocira.

NACIONAL — Plácido Martins, Artur Sequeira, António Resende, João Castanheira, Aguiar Buisel, Vítor Pimpão e João Silveira.

Adiado o «nacional» feminino

Devia começar hoje a fase preliminar do Campeonato Nacional feminino. Porém só ontem após as vitórias do Benfica sobre o C.I.F. por 3-0 e do C.D.U.L. sobre a equipa de Medicina por 3-1, para o «Regional», ficaram apuradas as equipas representativas de Lisboa nessa fase da prova. Assim, com o acordo das turmas da Associação de Braga, que deveriam deslocar-se a Lisboa neste fim-de-semana, a fase preliminar do «Nacional» foi adiada para o dia 14 do próximo mês.

AGOSTINHO: UM 12. LUGAR

EIBAR, 28 — (F. P.) — O espanhol Luís Ocana ganhou a prova ciclista «Costa de Arrate», batendo, nomeadamente, o português Joaquim Agostinho, o francês Rigon e o alemão Rolf Wolfshol.

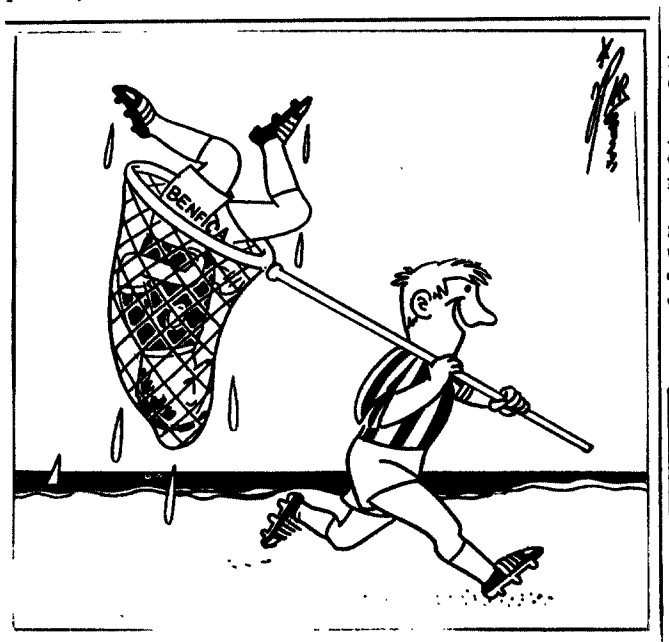
Nos 7,700 km do percurso, o espanhol Ocana conseguiu estabelecer o segundo melhor tempo desta prova, cujo «record» pertence ao seu compatriota Eduardo Castello, com 19 m, 5 s.

Classificação:

1.º, Luís Ocana (Espanha), 19 m 23 s; 2.º, Gabriel Mascaro (Esp.), 19,41; 3.º, Andrea Oliva (Esp.), m. t.; 4.º, Leif Mortensen (Dinamarca), m. t.; 5.º, Gonzale Aja (Esp.), m. t.; 12.º, Joaquim Agostinho (Portugal), 19 m 44 s; 20.º, Rolf Wolfshol (Alemanha), 30,43; 29.º, Charles Rigon (França), 22,27.

3500 CONTOS PARA OS «TREZES» DO TOTOBOLA

Apuraram-se no concurso de hoje do Totobola os seguintes numeros: matrizes 912 184; apostas, 7 505 365; montante para prémios, 6 979 989$40; valor de cada prémio, 3 489 994$70.



O «sonho» do Leixões...

DO MUNDO DO BOXE

TAMPA (Florida) (ANI), — O pugilista norte-americano Bob Foster, reconhecido como campeão dos «meios-pesados», pelo Conselho Mundial de Boxe, defenderá o título, pela segunda vez este ano, contra o seu compatriota Ray Anderson. O combate está previsto para 24 de Abril, em Tampa, Florida.

■

TURIM (Itália) (ANI) — Bruno Amaduzzi, empresário do pugilista italiano Nino Benvenuti, anunciou que o combate-desforra entre o seu pupilo e o novo campeão mundial dos «médios», o argentino Carlos Monzon, se efectua no dia 8 de Maio em Monte Carlo.

Acrescentou que visitou ontem o Mónaco, a fim de estabelecer os contactos iniciais com as autoridades, para a realização do combate.

Carlos Monzon ganhou o título a Benvenuti, em Roma, em Novembro findo, sendo este o seu primeiro combate, desde que é campeão. Benvenuti perdeu aos pontos num combate disputado há dez dias com outro argentino, José Roberto Chrino.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

ATLÉTICO, 0 SPORTING, 0

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por Fernando Campos.

ATLÉTICO — Jorge; Luís Acácio, Carvalho e Norberto; Coelho e Arlindo; Diamantino, Feidi, Pacheco e Machado.

SPORTING — Pinhal; Figueiredo, Justiniano, Augusto e Ilídio; Luís e Alexandre; Moniz, Nando, Marques e Ruas (depois Dieguez).

Não se marcaram golos.

HÓQUEI EM CAMPO

Os jogos desta manhã

Para conclusão da 1.ª volta do campeonato de Lisboa, de seniores, disputou-se esta manhã, no campo de Palma, um encontro da 3.ª jornada, que estava em atraso e que findou com a vitória do Futebol Benfica sobre o Palmense, por 3-0.

Prosseguiram, também, os Torneios de Abertura de Juniores e Juvenis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Juniores:

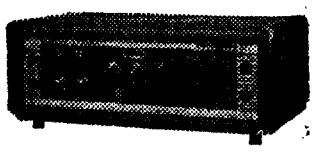
Atlético-Fut. Benfica 2-0
Belenenses-Benfica 0-2

Juvenis:

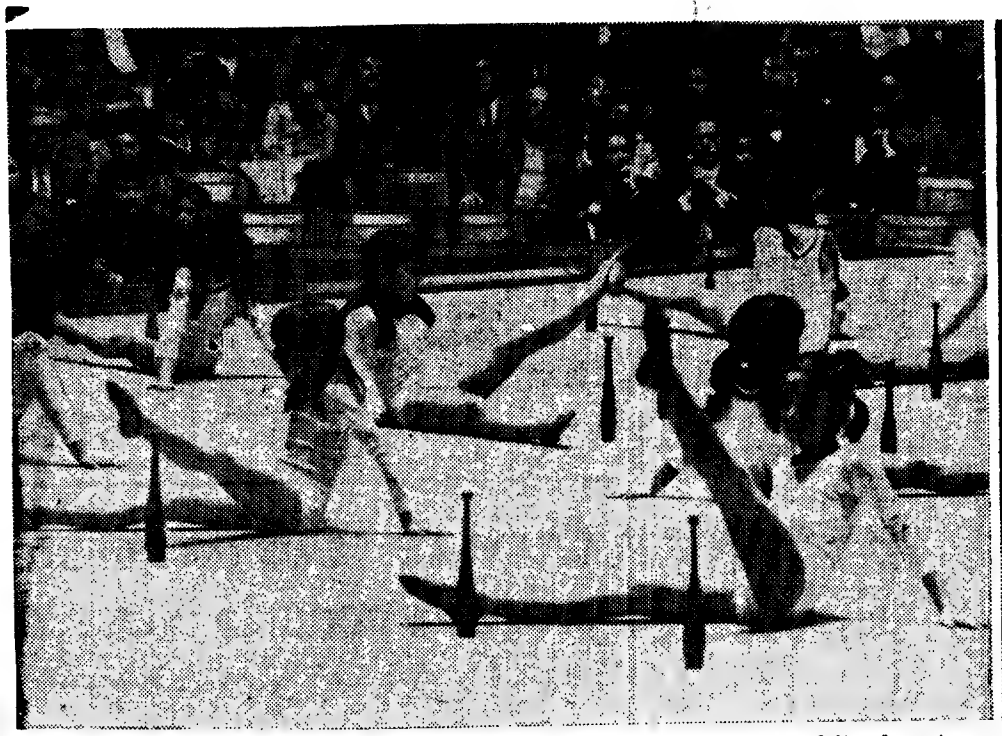
Benfica-Fut. Benfica 1-3

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

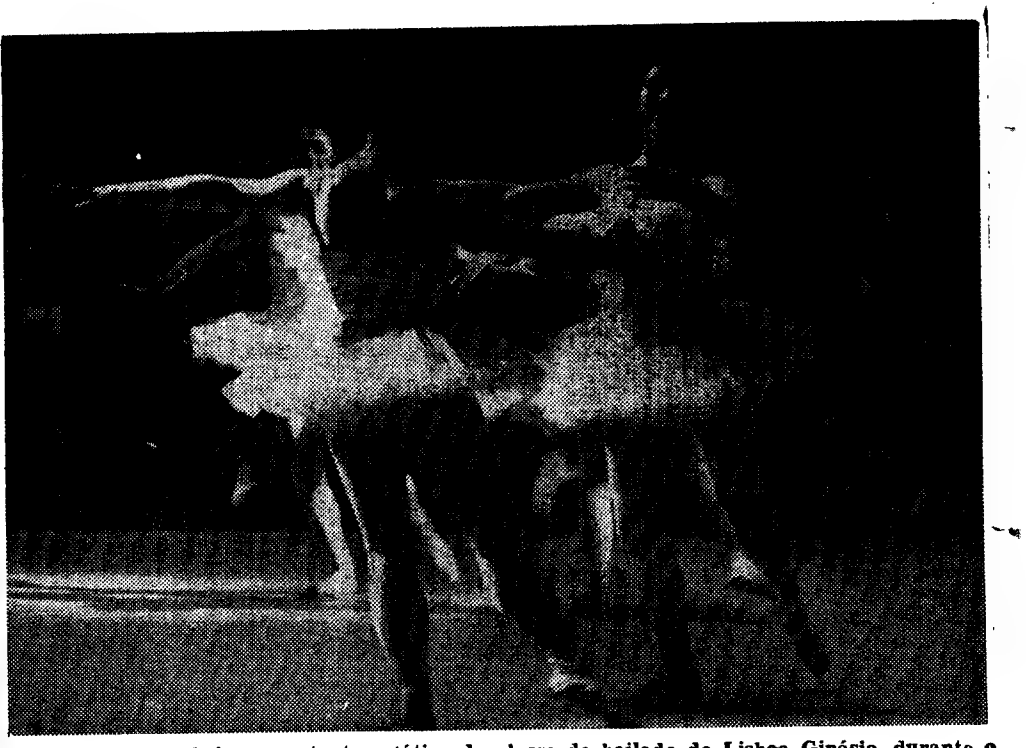
DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO



A classe de meninas da professora Jenny Candeias num exercício de belo efeito, durante o sarau do Lisboa Ginásio



Momento de beleza um tanto estático da classe de bailado do Lisboa Ginásio, durante o sarau em que o dinamismo foi nota dominante

MILHARES DE SARAUS COMO OS DO LISBOA GINÁSIO

A exuberante manifestação de vitalidade dada pelo Lisboa Ginásio Clube, em mais um sarau anual, se foi prova muito positiva de quanto a colectividade tem feito pela educação física, pôs a nu uma realidade lamentável: a distancia cada vez maior a que fica a esmagadora maioria das crianças, jovens e adultos de todo o País para quem a ginástica nem sequer constitui palavra com significado inteligível.

O sarau de ontem apenas sublinhou a falta que fazem ao País muitos milhares de exibições no género, ao longo de todo o ano, para termos a possibilidade de corrigir, enquanto é tempo, atitudes, defeituosas, posturas insalubres, falta de plena capacidade respiratória, prematuras afecções cardiovasculares, debilidades musculares, atrofias ou distrofias de todos os géneros e feitios.

As evoluções das crianças do Lisboa Ginásio, no estrado adrede erguido no meio do Coliseu dos Recreios, fizeram lembrar que, em Portugal, inteiro, não temos ginástica nos estabelecimentos de ensino primário e essa grave falta tem de ser suprida com a maior brevidade possível. Já se ministram algumas noções de educação física ás professoras do Ensino Primário mas isso deveria ser prática generalizada a nível mais intenso, fazendo-se a preparação de todas aquelas mestras em cursos mais completos.

É que, quanto mais brilhante, menos comum e mais louvável se torna o esforço de uma colectividade como o Lisboa Ginásio (e poucas mais existem no género, em Portugal) tanto menos importancia tem a educação física como prática global. Este clube e alguns mais, lutam isoladamente, remam contra uma tremenda maré de penuria, neste aspecto fundamental do desenvolvimento dos povos. E não se julgue de somenos, ou não se tenham atitudes pejorativas relativamente á ginástica. A sua prática regular é hoje considerada fundamental em todas as sociedades evoluídas exactamente porque, nos casos de países subdesenvolvidos, o próprio subdesenvolvimento implica mobilidade física que não está ao dispor das pessoas concentradas nos aglomerados urbanos industriais.

De resto, a própria evolução da palavra marca a sua crescente importancia como actividade fundamental do homem dos nossos dias, nos países desenvolvidos ou em vias de evolução. Chamou-se inicialmente ginástica, depois educação física e, agora, os professores preferem designá-la por psicomotricidade. Quer isto dizer que se não pode pensar num pleno desenvolvimento psicológico, num perfeito equilíbrio emocional de uma criança não ginasticada, não afeita aos movimentos em conjunto, imperfeitamente desenvolvida fisicamente. Por mais conhecimentos que se acumulem nos seus pequenos cérebros, por mais preceitos educativos que se lhes ministre, teremos sempre crianças imperfeitamente desenvolvidas, relativamente ás tremendas potencialidades com que nasce qualquer ser humano.

São, portanto, precisos muitos milhares de saraus como os que ontem deram as classes de ginástica do Lisboa Ginásio Clube. Esta a impressão dominante que nos deixou o belo festival de educação física. Só quando pudermos estender esta a Portugal inteiro alcançaremos um índice de desenvolvimento geral susceptível de não deixar perder potencialidades preciosas de todas as gerações. É que, ginástica não é só para crianças e dela podem tirar também benefícios gentes de todas as idades. Nisso, o sarau deu também um belo exemplo com a exibição de uma classe de donas de casa que, para combater a imobilidade o ancilosamento a que nos forçam os diversos tipos de trabalho, seja ele doméstico ou de escritório, se dedica á prática da educação física. Venha pois a generalização da prática da ginástica. Quando ela se verificar, teremos dado um decisivo passo em frente no caminho do desenvolvimento global do povo português.

R. B.

Visto e ouvido no Coliseu

Organização impecável. Antes da hora marcada para o início do sarau já os atletas estavam reunidos, no centro da pista, aguardando a chegada do Presidente da República.

*

A classe das «donas de casa» confirmou a evolução da mulher portuguesa. Duas dezenas de senhoras, ao executarem modelares exercícios de manutenção, deram um pontapé definitivo no mito de «gata borralheira».

*

Os ginastas ultramarinos — Eurydia Correia, Miguel Angelo de Carvalho e Mussá Tembe — valorizaram imenso o espectáculo e devem ter recebido um excelente incentivo nos aplausos que lhes foram dispensados.

*

José Filipe Abreu tem desenvolvido um labor meritório e significativo no Vitória de Lisboa, á Picheleira. Daí a razão da saudação amiga, pendente de um camarote, que a representação deste clube exibia.

*

José Sammer acompanhou os atletas ultramarinos. O antigo professor do Lisboa Ginásio disse-nos, durante o intervalo:

— Há ginastas de boa qualidade, mas a quantidade é algo diminuta. Lá, temos dificuldade em formar ginastas, pois partem para a Metrópole, a fim de continuarem os estudos. Assim deve acontecer com o Miguel Angelo que tenciona estudar Direito e é natural que ingresse no Lisboa Ginásio.

*

Noticiou-se durante o sarau. Manuela Contreiras e José Filipe Abreu representarão Portugal na I Taça da Africa do Sul, prova reservada a campeões. Um belo estímulo, sem duvida.

*

O prof. Damaso Rodrigues regressa á Suiça e despediu-se da turma feminina que orientou com proficiência e carinho. Que deixa saudades mostrou-o a ternura com que as ginastas se despediram dele.

*

Rogério Torres, o já lendário Papi, alcançou mais um grande êxito com a sua classe de raparigas e rapazes que voam (á Leopard). Olda Mendonça e José João Reis estrearam-se ontem. Isabel Baía e Azevedo e Castro, mais experientes, completaram o quinteto.

40 anos de actividade e 56 de idade — eis o maior motivo de orgulho de Rogério Torres.

*

Um grupo de ginastas formou uma claque entusiasta, sempure pronta a apoiar os colegas que se exibiam. Outra nota de alegria numa festa de rara beleza.

*

Ao presenciar-se um sarau tão completo e interessante custa a crer que uma obra tão grandiosa caiba numa sede tão insignificante.

F. C.

O sempre jovem veterano Rogério Torres, outrora só com alunos nos difíceis «voos à Letard», arranjou agora moças que cruzam os ares com desenvoltura, de trapézio para trapézio

UM BELO PROGRAMA

A primeira parte do programa foi preenchida com a apresentação de uma classe infantil mista, dirigida por D. Maria Manuela Bonifácio, em ginástica formativa e outra de meninas, em ginástica ritmica, dirigida pela prof.ª D. Jenny Candeias.

Seguiu-se ginástica desportiva. Ana Maria Pires, Edite Rodrigues e Maria Manuela Contreiras, todas do Lisboa Ginásio, acompanhadas por Eurydia Correia (de Lourenço Marques), António Felício e José Filipe de Abreu (ambos também do clube em festa) além de Mussá Tembe (da Associação Africana de Moçambique) e Miguel Angelo (do Lobito Sports Clube) que, se exibiram com muito agrado em exercícios de mãos livres.

Antes da actuação de Manuela Contreiras e Filipe de Abreu, o publico recebeu a grata notícia de que estes dois ginastas tinham sido seleccionados pela Federação Portuguesa de Ginástica para a disputa da taça «África do Sul», em 16 e 17 de Abril, e destinada, somente, a campeões nacionais.

Mais uma vez se revestiu de êxito a apresentação da classe de senhoras (donas de casa), de D. Maria Manuela Bonifácio.

O prof. Dâmaso Rodrigues apresentou a sua classe de rapazes dos 9 aos 11 anos, com tendências desportivas, que se mostrou impecávelmente preparada.

Depois do bailado clássico, por alunas de Mme. Ruth Aswin, que deu um «toque» de elegância e beleza na reunião, o prof. Dâmaso Rodrigues apresentou mais uma classe. Desta vez, e para fechar a primeira parte do espectáculo de maneira a que o publico se certificasse da inegável categoria do sarau, exibiu-se a classe de ginástica moderna, em exercícios com duas bolas, cordas e esquema livre.

Após o intervalo, os voos á «Leotard» prenderam a atenção do publico: na verdade, o trabalho de Rogério Torres, Isabel Baía, Azevedo e Castro e dos estreantes Ilda Mendonça e José João Reis foi empolgante.

Voltou-se á ginástica educativa, com a classe especial de meninas da prof.ª Jenny Candeias, que executou exercícios ritmicos e, depois, esquemas de iniciação desportiva.

Também o prof. Delfim Matos, que este ano regressou ao Lisboa Ginásio, apresentou a sua classe de rapazes (2.º grau de progressão pedagógica), demonstrando bom trabalho e aproveitamento dos alunos.

Dâmaso Rodrigues, quando da ultima exibição da classe de ginástica moderna, despediu-se do publico, visto que irá brevemente exercer a sua actividade na Suíça, agradecendo ás alunas o aproveitamento que souberam tirar das lições e a atenção que sempre lhe dedicaram.

Seguiram-se exercícios em argolas pelos alunos de José Filipe de Abreu e paralelas assimétricas pela classe dirigida por D. Paulina Cardoso. A finalizar, efectuaram-se os sempre trepidantes saltos no tapete.

D. M.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NOVO «RECORD» FEMININO

POR MARIA DO CÉU LOPES

No Estádio José Alvalade e com a presença dos atletas juniores e seniores (masculinos e femininos), disputou-se ontem, ao fim da tarde, o Torneio de Abertura, a segunda competição oficial de pista ao ar livre, que teve a presença, aliás, elevada, de representantes do Sporting, Benfica, Belenenses, C.D.U. L,. C.U.F., Vitória de Setubal e Olivais Sul.

Na jornada de ontem, a sportinguista Maria do Céu Lopes, cometeu a excelente proeza, pois bateu o «record» dos 1500 metros, com o extraordinário tempo de 4 m 51,6 s, destronando assim, a portuense Isabel Pinhão, que era a recordista portuguesa, com 4 m 54,6 s, desde 4 de Agosto de 1970.

Esta marca pela tabela portuguesa de pontuação, ronda a casa dos 870 pontos, o que é muito importante e coloca a autora do novo máximo, entre as melhores especialistas europeias da distancia.

Além deste cometimento, outros bons resultados foram obtidos no decorrer do torneio. Referimo-nos, por exemplo, aos 3 m 55,6 s no quilómetro e meio, por Fernando Mamede (Spt.), que fica a cerca de 2 segundos do «record» de Portugal, que lhe pertence; aos 3 m 58,5 s de Carlos Cabral, também do Sporting e na mesma distância; aos 7,8 m no salto em comprimento, de Pericles Pinto, do Sporting; aos 14 m 41,8 s e 14 m 52,2 s de Américo Barros e Morujo Julio, ambos do Sporting, na légua; aos 62,58 m de Santinho das Neves (Spt.), no dardo; aos 14,7 s de Alb. Matos (Spt.), nos 110 m, barreiras, que fica a 3/10 segundos, do máximo português, que lhe pertence; aos 16,27 m no lançamento do peso, por José Luís Fernandes, do Benfica e aos 10,9 s nos 100 m por Fernando Ferreira, do Vit. Setubal.

Eis os resultados técnicos:

MASCULINOS

1500 m — 1.º, Fernando Mamede (Sp.), 3.55,6; 2.º, Carlos Cabral (Sp.), 3.58,5; 3.º, Carlos Tavares Silva (Bf.), 4.02,5.

Comprimento — 1.º, Pericles Pinto (Sp.), 7,08; 2.º, Mário Silva (Bf.), 6,48; 3.º, João Ganço (Bf.), 6,17.

Altura — 1.º, Tavares Alves (Sp.), 1,95; 2.º, António Vermelhudo (Bel.), 1,85; 3.º, João Ganço (Bf.), 1,85.

4X100 metros — 1.º, Benfica (Cristino Fernandes, João Antunes, Carlos Cardoso e Mena Antunes), 44,2; 2.º, Sporting, 45,0.

5000 metros — 1.º, Américo Barros (Sp.), 14.41,8; 2.º, Morujo Julio (Sp.), 14.52,2; 3.º, José Lourenço (O. Sul), 15.22,6.

Dardo — 1.º, Santinho das Neves (Sp.), 62,58; 2.º, Carlos Eufrásio (Bf.), 57,84; 3.º, Carlos Alfredo (Sp.), 56,10.

110 m, bar. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 14,7; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 15,2; 3.º, António Vermelhudo (Bel.), 16,5.

Peso — 1.º, José Luís Fernandes (Bf.), 16,27; 2.º, Jorge Proença (Bf.), 11,48; 3.º, Vítor Santos (Sp.), 11,37.

Maria do Céu Lopes: novo «record» para a sua colecção

400 m — 1.º, Francisco Pereira (Sp.), 51,8; 2.º, João Landeiro (Cuf), 52,0; 3.º, José Galinha (Sp.), 52,9.

100 m — 1.º, Fernando Ferreira (Vit.), 10,9; 2.º, João Mena Antunes (Bf.), 11,1; 3.º, Carlos Cardoso (Bf.), 11,1.

FEMININOS

1500 m — 1.ª, Maria do Céu Lopes (Sp.), 4.51,6; 2.ª, Branca Seabra (Ind.), 5.26,9; 3.ª, M. Rosária Carmo (Sp), 5.27,1.

400 m — 1.ª, Eulália Mendes (Sp.), 61,7; 2.ª, Florinda Serra (Sp.), 63,2; 3.ª, Maria José Canilho (Sp.), 64,5.

Disco — 1.ª, Lina Magaia (Sp.), 36,56; 2.ª, Fernanda Gonçalves (Sp.), 29,10; 3.ª, Lídia Picado (Cuf), 26,40.

100 m—1.ª, Conceição Pernes (Bel.), 13,1; 2.ª, Isabel Gomes (Sp.), 13,5; 3.ª, Aurélia Fernandes (Bf.), 14,2.

A COELIMA seguiu para Maiorca

Para participar na prova internacional Volta a Maiorca, seguiu para Espanha a equipa da Coelima, composta pelos corredores Fulgencio Sanchez, Silloniz, Galdamez, José Pereira, Joaquim Moreira, Mário Miranda, João Fonseca e António Pereira.

Acompanham-os os dirigentes, Casimiro Coelho Lima, António Fernandes e José Gonçalves.

Em Barcelona juntar-se-ão á caravana os ciclistas do Benfica, Fernando Mendes e Manuel Correia, que vão reforçar a equipa de Pevidem.

A Volta a Maiorca, na qual participa também a equipa do Sporting, começa a disputar-se na próxima quarta-feira e fica concluida no domingo seguinte.

QUEDA GRAVE

António Graça em observação

O ciclista do Tavira, António Graça, hospitalizado, desde ontem, em São José, por motivo de queda grave, na pista do seu clube, onde treinava, continua na sala de observações. Sofreu traumatismo craniano, fractura do maxilar, além de ferimentos no rosto. O seu estado não é, porém, considerado grave.

Raposo Borges (do Sporting) saltou 4,40 m (com vara)

Esta manhã, na pista de Alvalade, no decurso da 2.ª Jornada do Torneio de Abertura, da Associação de Atletismo de Lisboa, o sportinguista Raposo Borges, na prova de salto com vara transpôs a barra colocada á altura de 4 metros e 40 estabelecendo novo «record» nacional e alcançando uma das melhores marcas de todos os tempos, no atletismo português.

MANUELA SOTO E BAPTISTA ANDRADE PROVÁVEIS VENCEDORES DO «V RALLYE A MONÇÃO»

Uma senhora, unica concorrente feminina ao lado de 39 equipas masculinas, foi a grande sensação do «V Rallye a Monção» organizado pelo Sport Clube do Porto: superando a quase totalidade dos concorrentes e batendo-se de igual para igual com os favoritos (entre os quais conseguiu, surpreendentemente, incluir o seu nome).

Embora ainda não sejam conhecidos os resultados oficiais, nem os tempos dos diferentes troços selectivos, prevê-se, no entanto, que a vitória seja decidida entre Baptista Andrade (Porsche 911 T) e Manuela Soto (Datsun Protótipo).

É possível que venha a ser o primeiro a ganhar, mas por uma escassa diferença de pontuação, pois as duas provas complementares que ainda faltam disputar não devem alterar muito as posições, e Manuela Soto penalizou na estrada alguns segundos mais do que Baptista Andrade.

A prova iniciou-se ontem, á noite, em Viana do Castelo, com a participação de 40 equipas. O percurso de estrada decorreu durante a noite e incluia muitos quilómetros de florestais selectivas, algumas delas utilizadas pela primeira vez em «rallyes».

Relativamente ao traçado inicial, o clube organizador foi obrigado a proceder a algumas alterações em virtude do Automóvel Clube de Portugal, á ultima hora, ter proibido uma parte do percurso: o seu representante foi verificá-lo e teve dificuldade em passar, considerando que o piso estava mau, apesar das autoridades locais terem mandado uma brigada de pessoal tapar algumas valas transversais que existiam na estrada. Daqui resultou que a extensão da prova de estrada foi aumentada alguns quilómetros. Os concorrentes realizaram cerca de 80 quilómetros iniciais da segunda etapa e após uma neutralização (até que todos chegassem) faziam em seguida o percurso em sentido inverso até Monção.

Nas florestais de Santa Luzia e Orbacém surgiram as primeiras dificuldades de uma prova que se revelaria bastante selectiva. Depois da passagem por Ponte de Lima, surgia uma florestal de 16 quilómetris (utilizada pela primeira vez em «rallyes») a terminar nas proximidades dos Arcos de Valdevez. No «contrôle», instalado á saída desta estrada, e que práticamente assinalava o final do percurso selectivo da primeira etapa, todos os concorrentes vinham já penalizados. Os melhores (por cálculo aproximado) eram Baptista Andrade, Manuela Soto e «Xanato». Assinalavam-se, também, as desistência de Serafim Matias (Morris), Julio Félix (Morris), Eduardo Alves (Cortina Lótus), Adérito Moreira (M G), Alvaro Parente (Fiat) e João Rodrigues (Alfa Romeo).

Alguns concorrentes tinham já sofrido precalços, António Pereira (Escort), caiu numa valeta em Santa Luzia, onde perdeu bastante tempo; Alfredo Bastos (Viva) chegou ao «contrôle» com o pára-brisas partido por uma pedra projectada pelo carro de outro concorrente; Nelson A. (Viva), perdeu-se perto dos Arcos, atrasando-se alguns minutos; Rodrigues de Carvalho (N W 1500), teve um problema ebético e Campos Travessa (Austin), rebentou um pneu. Este era o balanço dos incidentes da prova, quase no fim da primeira etapa. Na florestal dos Arcos de Valdevez chegaram a andar seis concorrentes no mesmo minuto o que tornava difícil a condução devido á poeira.

Ao final da primeira etapa chegaram apenas 31 concorrentes. A luta para o primeiro lugar travava-se entre Baptista, Manuela Soto e «Xanato».

A segunda etapa, que se iniciou á uma hora da madrugada de hoje (em Monção) penalizou também todos os concorrentes. Manuela Soto e Baptista Andrade continuaram a evidenciar-se: «Xanato», outro dos favoritos, «bateu» a cerca de dois quilómetros do fim e António Borges (Simca 1000-S01), após uma prova muitíssimo boa, gripou o carro não terminando. Ao final da prova, em Monção, chegaram 23 concorrentes.

A hora de fechar esta edição está a decorrer a primeira prova complementar.

«Semana Catalã»

Emiliano Dionísio

— UM VALOR A ACARINHAR

Com a vitória do veterano francês Raymond Poulidor, terminou a «Semana Catalã» na qual participou a equipa do Sporting.

Para além da vitória do simpático «Pon-Pon» (um ídolo dos franceses que, a despeito da sua categoria, tem vivido sempre na sombra de outros grandes nomes), da extrema dureza da importante competição (que pelas características do percurso — um autêntico «carroucel» — quer pela luta travada entre o vencedor, Ocaña e Ziliolli, importa comentar, embora à distância, o comportamento da formação sportinguista.

No conjunto, poder-se-á referir que o sétimo lugar conseguido reflecte as dificuldades encontradas mas não deixa de ser elogioso se considerarmos que das dezasseis equipas que iniciaram a prova, ficaram pelo caminho formações como a Gazelle, a Sonolor, a Ferretti, e a Mercier-Peugeot, sem dúvida com muito mais historial a nível internacional que o Sporting.

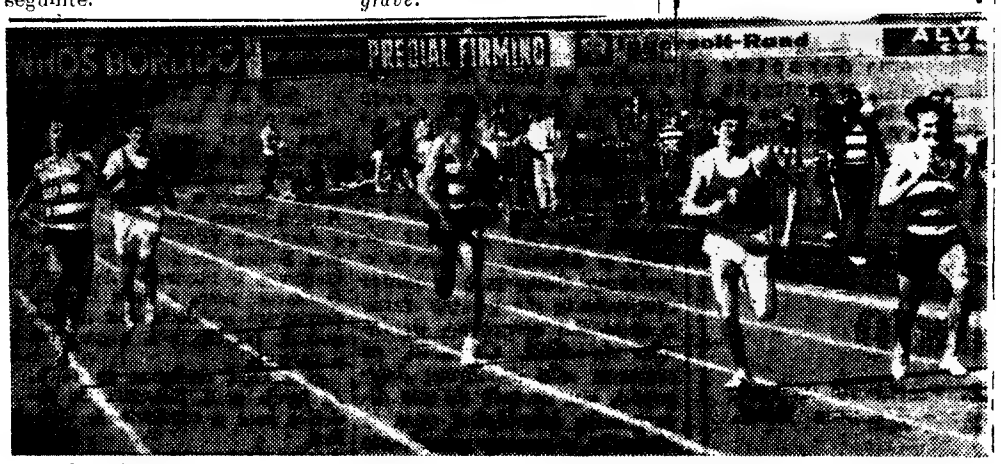
Individualmente, há que salientar (em primeiro lugar e por inteira justiça) a vitória nas «metas volantes» de Emiliano Dionísio. Sem uma equipa que lhe pudesse preparar a vitória como geralmente acontece aos «sprinters» das grandes formações, Emiliano conseguiu, mesmo assim, impor a sua categoria. Trata-se na verdade de um corredor de bom nível mas que parece um tanto abandonado. Ora o Sporting não pode dispensar a sua presença em qualquer corrida uma vez que, como se provou agora, se trata de um «sprinter» de categoria internacional.

Firmino Bernardino, a maior esperança do nosso ciclismo, teve um comportamento airoso, embora acusasse a macieza da preparação do início da temporada e ainda a sua inexperiência em provas deste país, o que o esforço é contínuo, desde a partida à chegada.

Quanto a Joaquim Agostinho, também a contas com uma preparação muito discutível, passou «sem pena nem glória» no lote dos consagrados. E a Agostinho, pela sua projecção internacional há sempre que exigir muito mais. Dos restantes elementos poucas referências há a fazer pois deixaram-se apagar cedo de mais.

Ao fim e ao cabo um comportamento global que não desiludiu e a confirmação plena de mais um bom valor na equipa sportinguista.

A. T.



Francisco Pereira (Sporting) seguido por João Landeiro (CUF) e José Galinha (também do Sporting): os melhores em 400 metros

TORNEIOS DE ANDEBOL

No jogos á contar para os campeonatos nacionais de andebol de sete da 1.ª Divisão, verificaram-se os resultados seguintes:

Seniores — A. Aroso-Spor-Sporting, 9-28.

Juniores — Belenenses-Almada, 15-11 e Benfica-Campo de Ourique, 21-21.

O torneio da Escola Francisco Arruda

Prosseguiu o torneio organizado pela Escola Francisco Arruda, destinado a equipas de infantis e iniciados. Resultados:

Infantis — Nuno Gonçalves-Aguias Vermelhas, 30-2; Império do Cruzeiro-Eugénio Santos A, 9-1; Aguias Douradas-Ajudense, 14-7; F. Arruda A-Pedro de Santarém, 22-5; Académicos-Eugénio Santos C, 19-12; Falcões-Invencíveis, 9-3; Desportivo da Tapada-F. Arruda B, 20-3.

Iniciados — N. Gonçalves-Recreativo, 11-8; Império do Cruzeiro-Patrício Prazeres, 30-18; F. Arruda A-Diabólicos, 11-8 e Gutemberg-Eug. Santos B, 20-5.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

Actualidade internacional

DEZENAS DE JORNALISTAS EXPULSOS DO PAQUISTÃO

DACCA, 28 — (A. N. I.) — Cerca de duas dezenas de jornalistas estrangeiros, que tinham sido intimados pelas autoridades militares a abandonar o Paquistão Oriental, foram levados em veículos militares para o aeroporto da cidade e colocados a bordo de um avião já abarrotado para Carachi.

Os jornalistas representam agências de Imprensa, jornais e redes de rádio e televisão norte-americanos, ingleses, soviéticos, japoneses, australianos, canadianos e franceses.

Estiveram todos hospedados no Hotel Intercontinental de Dacca, onde lhes foi fixada residência. Se saíssem, as tropas tinham ordem para disparar sobre eles.

A ordem de expulsão foi dada na sexta-feira á noite por um brigadeiro do Exército, que visitou o hotel e preveniu os jornalistas de que partissem de Dacca, oferecendo-lhes transporte para o aeroporto, onde se espera um avião.

Quando lhe perguntaram se os jornalistas poderiam ficar, caso desejassem, replicou que por vezes é «obrigatório seguir um conselho».

No aeroporto, as bagagens dos correspondentes foram sujeitas a busca, pelo Exército e pela Força Aérea. Um filme revelado e outro ainda por utilizar foram confiscados.

Quando chegaram a Carachi, foram-lhes confiscados os apontamentos sobre o Paquistão Oriental, cópias de telegramas expedidos de Dacca e fichas de apoio, assim como filmes por utilizar.

Um dos correspondentes foi revistado — informam testemunhas.

DOIS ESTADOS AMIGOS

LONDRES, 28 — (A. N. I.) — «A unidade do Paquistão é um problema de grande preocupação para o resto do mundo: A sua perda pode causar ainda mais instabilidade política numa região tão turbulenta da Ásia» — escreve «The Observer».

Depois de acentuar que a unidade não pode ser restaurada ou mantida pela força e que, por mais difíceis que possam ser as negociações, são a única esperança de acordo, aquele jornal londrino acrescenta: «Mas se a unidade se revelar impossível, o melhor para todos seria tratar da passagem pacífica do Paquistão a uma confederação de dois Estados amigos e vizinhos».

MODELOS FRANCESES passaram as criações dos costureiros de Paris, em Inglaterra. Eis um vaporoso vestido que, como não podia deixar de ser, apenas cobre os «hot-pants». O produto da festa reverteu para as Nações Unidas

MUJIBUR: um político à antiga

CARACHI, 28. — (A. N. I.) — Até á eclosão da guerra civil, a sede do Governo no Paquistão Oriental era uma casa estucada de dois andares, numa rua residencial de Dacca. A casa passaria perfeitamente despercebida se não fosse a multidão de Bengalis, com os seus trajos parecidos com pijamas, que entravam e saíam do portão principal.

No interior do palacete, o xeque Mujibur Rahman, «leader» indiscutível dos 75 milhões de bengalis do Paquistão Oriental e centro das divergências com o Governo central do Paquistão, dirigia as funções governamentais na zona oriental e dava audiências todos os dias, desde manhã cedo até á meia-noite.

«Mujib», como os seus partidários lhe chamam, é um político da velha escola. Os bengalis de blusas e calças largas, que desfilam para o ver, podem trazer graves problemas de estado, pedir uma opinião pessoal sobre a compra de uma vaca, ou simplesmente entregar um pequeno presente como prova da sua estima.

Os ajudantes dizem que é um título de orgulho para Mujibur poder reconhecer a cara de um camponês que não via há vinte anos.

O xeque, que herdou o título do pai na aldeia do Bengala Oriental onde nasceu, administrava o Paquistão Oriental de uma sala decorada com fotografias em várias fases da sua carreira política.

Uma delas mostra-o a falar a um milhão de pessoas, pouco depois de ser libertado da prisão, em 1969. Outra mostra-o em Pequim, com Mao Tsé-Tung.

Em Dezembro ultimo, a sua «Liga Awami» só não conquistou um dos 162 lugares, que então estavam em disputa, de deputado á Assembleia Nacional.

Depois disso ainda acrescentou mais seis lugares, ganhos em eleições parciais.

Estes lugares deram-lhe a maioria absoluta na Assembleia Nacional, que tem 313 lugares. Mas o rompimento, devido á sua exigência de governo autónomo, deu se mesmo antes de se reunir o Parlamento para a cerimónia inaugural da sessão, que deveria elaborar uma nova Constituição.

O facto nada tem de surpreendente, porquanto «Mujib» tem sido um activista político durante a maior parte da sua vida, incluindo os nove anos e oito meses que um biógrafo admirador calcula ter ele passado na prisão, como resultado das suas actividades políticas.

O xeque já se opunha á administração britanica, antes do Paquistão ser separado da India, como estado muçulmano, em 1947. Depois, lutou pela autonomia do Paquistão Oriental e foi julgado por conspiração com a India, para separar o Paquistão Oriental do Ocidental.

AVIÕES MIRAGE PARA O BRASIL

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — Anuncia a Força Aérea brasileira que, no princípio do próximo ano, começa a montar os dezasseis Mirages que foram encomendados à França no ano passado.

Os caças a jacto são os primeiros aviões supersónicos adquiridos pela Força Aérea do Brasil.

Está a ser construída uma pista em Anapolis, no Estado de Goiaz, onde os aviões serão montados e estacionados. Os Mirages destinam-se à defesa de Brasília.

NOVENTA PARTIDOS COMUNISTAS NO CONGRESSO DO P. C. U. S.

MOSCOVO, 28 — (A. N. I.) — Na terça-feira vai iniciar-se em Moscovo o 24.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética e os observadores prevêem que decorrerá sem controvérsias ou algo de sensacional — e há muitos indícios de que os seus prognósticos são correctos.

De um modo geral, prevê-se que o Congresso do Kremlin vai apoiar o presente Governo soviético e a orientação política e económica que está a aplicar.

Estes Congressos são contados desde 1898, embora nessa altura ainda não houvesse Partido Comunista. Em Março de 1898 foi formado o «Partido Social Democrata dos Operários Russos» de que resultou o Partido Comunista Russo e, mais tarde, o Partido Comunista da União Soviética.

O último Congresso realizou-se nos meses de Março e Abril de 1966 e ficou marcado pela ausência da Albania e da China Popular. Adoptou a posição seguida por Leonid Brejnev (secretário), Alexei Kossyguine (primeiro-ministro) e Nicolai Podgorny (presidente).

Entretanto, prosseguem os preparativos para a próxima terça-feira. Nas últimas semanas, as organizações do Partido das Repúblicas Soviéticas têm estado ocupadas a escolher os cinco mil delegados que representarão cerca de 14 milhões de filiados do Partido.

Além disso são esperados em Moscovo representantes de 90 partidos comunistas e outras facções políticas de todo o Mundo, tornando o próximo Congresso a maior conferência do género desde o «concílio vermelho» de Junho de 1969. Contudo, os chineses não enviaram delegação, em virtude da sua divergência ideológica com o Kremlin, o mesmo sucedendo com a Albania. Os japoneses, que tentaram na semana passada adaptar a sua ideologia á de Moscovo, enviaram um «grupo» de delegados do Congresso que dura de sete a dez dias.

São esperados seis mil comunistas para ocuparem os seus lugares no palácio do Congresso sob um retrato enorme do «pai do comunismo», Vladimir Ilych Lenine.

Entre os assuntos mais importantes a tratar incluem-se o relatório da comissão central, os esboços de um novo plano quinquenal e as eleições da nova comissão central e da chefia do Partido.

Assistência Médica aos Beneficiários da Previdência Social no Distrito de Lisboa

AVISO

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA E DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO DE LISBOA — entidade responsável pelos serviços de acção médico-social do distrito de Lisboa — comunica que no próximo dia 29 de Março abrirá o posto clínico n.º 105 064 (Marvila), sito na Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, 56, em Lisboa (junto à estação dos caminhos-de-ferro de Braço de Prata), telefones n.os 38 54 65/6/7.

A área abrangida por esta nova unidade médico-social é retirada dos postos clínicos n.os 105 028 (Xabregas) e 105 037 (Olivais Sul), conforme relações de arruamentos que nestes se encontram afixadas.

Aproveita-se a oportunidade para informar que os Serviços de Urologia que funcionavam no posto n.º 105 012 (Damasceno Monteiro), foram transferidos em 8 do corrente para o novo posto clínico n.º 105 065 (Urologia), sito na Avenida da República, n.º 84-1.º — Lisboa — Telefones n.os 76 97 34 e 76 97 41.

A DIRECÇÃO,

HOMENAGEM A FERREIRA DE CASTRO

A gerência da Livraria Portugal tem o prazer de comunicar que será inaugurada amanhã, 2.ª-feira, 29 de Março, uma exposição de toda a obra literária de **Ferreira de Castro**, que incluirá desde o seu primeiro livro a todas as traduções da sua vastíssima e valiosa obra, e ainda numerosos originais dos trabalhos que ilustram A SELVA (Portinari) e TERRA FRIA (Bernardo Marques) assim como documentos e fotografias.

Esta exposição só foi possível com a valiosa colaboração da esposa do escritor, a ilustre pintora D. Elena Muriel Ferreira de Castro, e está incluída nas comemorações do XXX aniversário da LIVRARIA PORTUGAL.

PRECISA-SE

Agente Técnico de Engenharia ou Engenheiro Civil, dinâmico, para trabalhar como director técnico ou sócio cota a realizar, para organização individual com 12 anos de actividade, milhares de contos em obras em três distritos de Moçambique

QUELIMANE, BEIRA E TETE

Resposta à Caixa Postal 382 — QUELIMANE

ESCRITÓRIO

Aluga-se, 6 div. soalh., na R. Presidente Wilson, 6-r/c. (à Pç.ª de Londres). Renda 8 contos. Telef. 320430.

ANÍBAL URBANO DOS SANTOS CORDEIRO

FALECEU

Sua viuva Norberta Augusta Pena Santos Cordeiro, filhas e genros, Maria Natália Santos Cordeiro Jausinet Andreã e Alfredo Joaquim Bento, Maria Helena Santos Cordeiro Vitorino e Armando Vitorino, Maria Gomes Santos Cordeiro de Sousa Garilanes e Fernando de Sousa Garilanes, netos e mais família, participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente.

O funeral realiza-se ás 16 h. da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica.

VAI SER DEMOLIDA A CASA DO «TIO SAM»

TROY (Nova York), 28 — (F. P.) — Vai ser demolida, para dar passagem a uma auto-estrada, a casa de Sam Wilson, a quem o «Tio Sam» americano ficou a dever a sua existência.

Diz a lenda que o personagem do «Tio Sam» foi criado pelos soldados da guerra de 1812 aquartelados perto de Troy, no norte do Estado de Nova York. A carne distribuída ás tropas era inspeccionada pelo Governo e marcada com as iniciais «U. S.» (United States). Ora, esta carne era fornecida na região por marchante de gado chamado Sam Wilson, que não tardou a ser alcunhado de «Tio Sam» (Uncle Sam). Como as iniciais desta alcunha correspondessem ás marcadas em todo o material militar e na carne, a designação de «Uncle Sam» passou a ser aplicada ao próprio Governo.

Em 1965, um decreto do Congresso de Washington confirmou que a casa que se ergue em Troy, na margem do Hudson, foi, efectivamente a de Sam Wilson o «padrinho» do Governo americano.

Mas nem sequer este decreto pode salvar a velha residência que não tem nenhum valor arquitectónico.

O IRA responsabilizado pelo roubo de Londres

LONDRES, 28 — O «Sunday Telegraph» anuncia que informadores do mundo subterraneo revelaram aos investigadores das companhias de seguros que o responsável pelo assalto a um camião em que seguia dinheiro abundante foi obra do «Exército Republicano Irlandês» (I.R.A.).

Um informador da Scotland Yard, no entanto, disse «não haver provas que levem a crer na veracidade dessa história».

O I.R.A. preconiza o uso de acção política, e por vezes física, para unir á República da Irlanda do Sul a Irlanda do Norte, província britanica.

RECONTROS EM BELFAST

BELFAST, 28 — (A. N. I.) — Forças militares e da Polícia intervieram esta madrugada para acabar com a luta entre católicos e protestantes nos bairros de New Lodge e Lower Falls, em Belfast.

Um informador militar considerou a luta muito intensa. Os soldados e polícias foram recebidos com uma verdadeira chuva de tijolos e garrafas, por ambos os grupos de contendores. Não foi divulgado o número dos feridos.

O informador militar disse que ambos os incidentes começaram depois de uma multidão ter atacado uma igreja católica, tendo sido estilhaçadas janelas do templo.

MANIFESTAÇÃO DE MULHERES EM AMÃ

BEIRUTE, 28 — (F. P. e R.) — O Exército jordano abriu fogo contra uma manifestação de mulheres em Amã, anuncia o escritório em Beirute da FPLP (Frente Popular da Libertação da Palestina).

Várias pessoas foram atingidas pelo fogo nutrido das forças reais, acrescenta a mesma fonte.

A manifestação de mulheres desta manhã em Amã protestava contra «a vaga de terror e de detenções desencadeada em Irbid pelo regime vendido», anuncia o escritório de Beirute da Frente Popular de Libertação da Palestina, cujo chefe é Ahmed Gibril.

SENTENÇA DO CASO TATE PARA AMANHÃ?

LOS ANGELES, 28 — (R.) — Foi mais demorada do que se previa a primeira reunião para deliberações do juri que terá de decidir se Charles Manson e as suas três cúmplices devem morrer na câmara de gás ou ser condenadas a prisão perpétua.

A reunião de ontem demorou cinco horas e meia, e tal facto foi interpretado como um indício de que o juri está aprocurar chegar a uma decisão final o mais rápidamente possível, admitindo-se a possibilidade de o seu veredicto ser já dado amanhã.

OS COMUNISTAS AO ATAQUE EM TODA A INDOCHINA

SAIGÃO, 28 — (A. N. I.) — No momento em que os soldados norte-americanos se retiravam, entregando aos sul-vietnamitas uma série de posições de combate, a artilharia norte-vietnamita desencadeava um cerrado ataque contra essas posições.

Outros comunicados militares revelam que, uma vez mais, as tropas norte-vietnamitas reocuparam uma posição vital na estrada principal que, da capital do Camboja, Phnom-Penh, dá acesso ao único porto nacional de grande calado e ás refinarias de petróleo.

Com essa operação, dois batalhões governamentais cambojanos ficaram isolados no desfiladeiro de Pich Nil, que fica cem quilómetros a sudoeste de Phnom-Penh.

Os soldados norte-vietnamitas recomeçaram também os seus ataques nos arredores da capital real do Laos, Luang Prabang, alvejando o aeroporto com maciças descargas de morteiros.

Em Vientiane, o primeiro-ministro Souvanna Phouma chamou á sua residência, ao fim da manhã de hoje, o embaixador dos Estados Unidos, G. McMurtie Godley, para uma conferência acerca do agravamento da situação militar no norte.

Estes pontos marcam a situação actual da guerra na Indochina.

RETIRADA DE KHE SANH

Um informador militar aliado anunciou, entretanto, que se luta em volta da base de combate norte-americana e sul-vietnamita de Khe Sanh, incluindo ataques com granadas de mão, os quais mataram, pelo menos, três norte-americanos, no momento em que os soldados dos E.U.A. retiravam.

Os norte-vietnamitas atacaram três outros postos avançados, á volta de Khe Sanh, quartel-general do apoio norte-americano aos sul-vietnamitas na invasão do Laos.

Informou o repórter da U.P.I., Stewart Kellerman, que os elementos norte-americanos, de uma força aerotransportada, abandonaram a base de artilharia «Alfa II», três quilómetros aquém da zona desmilitarizada de Gio Linh, no extremo nordeste do Vietnam do Sul.

Os norte-vietnamitas desferiram os seus ataques de artilharia, perto da zona desmilitarizada que separa os dois Vietnames, na altura em que os fuzileiros navais sul-vietnamitas começaram a chegar para renderem os soldados americanos em Khe Sanh.

TERMO-TÉCNICA, LDA.

assinalou com um jantar de confraternização o seu XXI Aniversário

Cento e cinquenta pessoas, número total de empregados e colaboradores da Termo-Técnica, Lda., reuniram-se num jantar de confraternização que decorreu na Adega Mesquita (agora completamente remodelada) e foi presidido pelos sócios-gerentes da empresa sr.ª D. Maria Alice dos Reis Miranda e sr. Bernardino Duarte, que ocuparam lugar na mesa de honra (na gravura) com funcionários superiores da organização. Assinalou-se, assim, o 21.º aniversário da empresa e o do fundador, Virgílio Filipe Pereira da Silva, que completaria 80 anos e foi evocado por vários oradores que, aos brindes, salientaram a progressiva actividade da Termo-Técnica, Lda. e o seu notável desenvolvimento. A reunião fez deslocar expressamente a Lisboa o pessoal da filial do Porto e colaboradores da empresa nas mais diversas regiões do País.

Sindicato Nacional dos Profissionais de Serviço Social

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Continuação

Comunica-se a todos os Sócios que dado o adiantado da hora os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária do dia 26 do mês corrente foram interrompidos e continuarão na próxima 2.ª-feira dia 29, ás 21 horas, no mesmo local, no Anfiteatro da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, na Rua do Viriato em Lisboa.

Lisboa, 28 de Março de 1971.

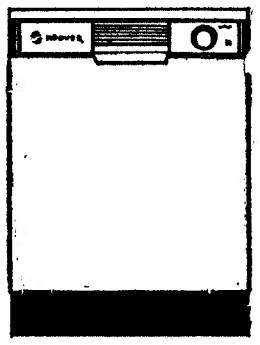
Pel'A PRESIDENTE

DA ASSEMBLEIA GERAL

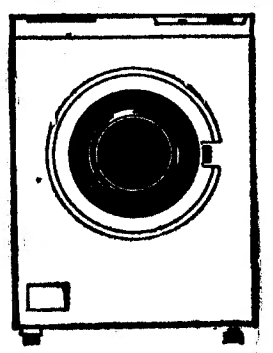
a) **António Assis B. Amadeu do Serro**

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

36
SUAVES MENSALIDADES
M.L. FERREIRA
LANÇA A SUA GRANDE CAMPANHA
CRÉDITO A LOOONGO PRAZO!



ESCOLHA
A MÁQUINA
DE LAVAR
ROUPA
ou LOIÇA
DA SUA MARCA
PREFERIDA



PAGUE-A QUASE SEM DAR POR ISSO, NÓS CONFIAMOS EM SI POR ISSO LHE DAMOS ESTA OPORTUNIDADE: CRÉDITO A LONGO PRAZO

RUA D. ESTEFÂNIA, 48-A

SÓ VENDEMOS AS MELHORES MARCAS E COM GARANTIA

Queremos servir melhor

Utilizando novas técnicas estamos presentemente a renovar as nossas principais linhas. O objectivo é facultar-lhe, no futuro, uma regularidade e segurança maiores. E proporcionar-lhe, assim, melhores transportes. Contamos com a sua compreensão e boa vontade para os possíveis incómodos resultantes desses trabalhos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço de Relações Públicas

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 89/71

Faz-se saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso publico referente á «EMPREITADA N.º 4/71 — OBRAS DE CONSERVAÇÃO EM VÁRIAS ESCOLAS 2.º GRUPO», com a base de licitação de 236.356$80. (Processo n.º 36/71/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 5.908$90 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos. Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea a) do artigo 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal» n.º 10.828, de 24/3/971.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos no Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Publicas.

A abertura das propostas realiza-se ás 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Março de 1971.

O PRESIDENTE,
Fernando Augusto Santos e Castro

ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS

1 PARA CORRENTES FRACAS
1 PARA CORRENTES FORTES

ADMITE IMPORTANTE EMPRESA MINEIRA DE ANGOLA

CONDIÇÕES OFERECIDAS

- BOM VENCIMENTO CONTRATUAL
- CONTRATO DE 3 ANOS, RENOVAVEL, COM AUMENTO DE REMUNERAÇAO
- ALOJAMENTO COM AGUA E LUZ
- MOBÍLIA, ROUPAS DE CASA, LOIÇAS E OUTROS UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
- GRATIFICAÇAO ANUAL
- SUBSÍDIO DE ESTADIA
- SUBSÍDIO DE FAMÍLIA
- ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA
- FÉRIAS PAGAS NA METRÓPOLE, NO FIM DE CADA CONTRATO

(GUARDA-SE RIGOROSO SIGILO)

PEDE-SE RESPOSTA COM «CURRICULUM», IDADE E ESTADO CIVIL, A ESTE JORNAL, AO N.º 748

SALÃO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO DE COLÓNIA (ANUGA) 25/9 A 1/10/1971

A fim de que os Serviços competentes possam planificar a representação colectiva do comércio exportador nacional no Salão Internacional de Alimentação de Colónia (ANUGA), solicita-se às firmas exportadoras que, até ao dia 15 do próximo mês de Abril, informem do seu interesse em fazer-se representar naquele certame indicando o tipo de produto que eventualmente desejariam expor.

Para quaisquer informações complementares, deverão os interessados dirigir-se directamente a este Organismo, Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º ou pelos telef: 5 91 56, 4 79 28, 4 09 73.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA MARINHA MERCANTE, AERONAVEGAÇÃO E PESCA

AV. ELIAS GARCIA, 123, 2.º — TEL. 76 50 23/24 — LISBOA

AVISO CONVOCATÓRIO

Pelo presente avisam-se todos os consócios que a continuação da Assembleia Geral Extraordinária para apreciação do projecto de Estatutos e regulamento das Colónias de Férias, terá lugar no próximo dia 2 de Abril, pelas 20,30 horas na Sociedade Voz do Operário, Rua Voz do Operário, 13, em Lisboa.

Lisboa, 18 de Março de 1971
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **Adelino da Conceição Santos**

F. N. A. T.

ARREMATAÇÃO DE SOBRAS DE COMIDA DA COLÓNIA DE FÉRIAS «UM LUGAR AO SOL» DURANTE O SEU FUNCIONAMENTO NA PRÓXIMA ÉPOCA BALNEAR

Até às 18 horas do dia 12 de Abril a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho aceita propostas para a arrematação em epígrafe.

O respectivo Caderno de Encargos será facultado na 6.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana n.º 180 — Lisboa — em qualquer dia util das 9,30 às 12,30 e das 14 às 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13.

As propostas serão entregues naquela mesma Secção e a sua abertura terá lugar no dia 15 do referido mês pelas 16 horas.

Lisboa, 25 de Março de 1971.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

French Line

PARA

LOS ANGELES — SAN FRANCISCO E VANCOUVER

n/m. «Maryland» em 13 de Abril

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33253 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:

San Juan Puerto Rico — Vera Cruz Norfolk e New York

O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 8 p. fut.º
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turistica

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

JOSÉ VENTURA ABRIL

AGRADECIMENTO

Elisa Covão Soares Abril, Isilda Teixeira Miranda Abril Tavares seu marido Luís Dinis Tavares e filha, Georgina Ventura Abril, Manuel Abril sua mulher, filho, nora e mais família, agradecem reconhecidos as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão cunhado, tio e parente, tornando este agradecimento extensivo a todos que o acompanharam á sua ultima morada, não o fazendo pessoalmente por desconhecimento de endereços.

AGÊNCIA SALGADO
Telef. 4 82 58

Bilhetes de «Fim-de-Semana»

A C. P. informa que, na semana da Páscoa, os bilhetes de «Fim de Semana» são válidos, para início da viagem de Ida, desde as 17-00 horas do dia 7, quarta-feira, até às 12-00 horas de domingo, dia 11, e, para início da viagem de Regresso, desde as 12-00 horas do mesmo domingo até às 24 horas de terça-feira, dia 13.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI

(M. 17 anos) Telef. 50595

3.ª SEMANA

Às 3 da tarde e 9.30 da noite

Lili Palmer, Cristina Galbo e John Moulder Brown em

INTERNATO DE RAPARIGAS

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA DE RISO!

Nino Manfredi, Jason Robards, Peter Falk e Martin Landau num filme onde a guerra é mero pretexto de constante diversão!

UM TIRO PELA CULATRA

Technicolor-Techniscope)

Um filme de **Monni Lop**

METRO: Estação Picoas

VOX

(Adultos) Tel. 720808

Às 18.30 e 21.45 h

4.ª SEMANA TRIUNFAL!

A mais recente e excitante realização de **André Cayatte!**

OS CAMINHOS DE KATMANDOU

Grande desempenho de **Pascale Audret, Serge Fainsbourg e Elsa Martinelli**

(Technicolor)

Junto á Av de Roma

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 426305

Às 15.15, 18.30 e 21.30

GRANDE ÊXITO!

UM FILME DE ALTA EMOÇÃO E DE SENSAÇÃO ESPECTACULAR

AS RODAS DA LOUCURA

com **Darren McGavin, Sean Garrison, Susan Clark e Anne Baxter**

A VIDA DOS ASES DO VOLANTE NUM DESAFIO À MORTE ESTIMULADO PELA AMBIÇÃO DE GLÓRIA, DINHEIRO E PAIXÃO DAS MULHERES

Tecnicolor

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

O ÚLTIMO DOMICILIO CONHECIDO

com **Lino Ventura** e **Marléne Jobert**

IMPÉRIO

(Adultos) Tels. 555134/5

Às 15 e ás 21.15

A mais bela história de amor no ambiente escaldante da revolução

Segundo **Boris Pasternack**

Um filme de **David Lean**

«DOUTOR JIVAGO»

com **Omar Sharif — Geraldine Chaplin — Julie Christie**

70 m/m — Metrocolor

ATENÇÃO: O filme começa a ser exibido ás 15.15 e ás 21.30

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134

3.ª SEMANA

Às 15.30. 18.30 e 21.45

A obra-prima de **Jean Luc Godard**

«O ACOSSADO»

(A Bout de Souffle)

com **Jean Paul Belmond e Jean Seberg**

BERNA

(M. 12 anos) Tel. 776098

Às 18.30 e 21.45 h.

Peter O'Toole, Ava Gardner e Richard Harris

na espectacular superprodução de **Lino de Laurentiis**, realizada por mestre **John Huston**

A BIBLIA

Um filme de todos os tempos, agora em Panavision de 70 mm. e Technicolor!

À Av. Marquês de Tomar

ROMA

(Adultos) Tel. 72778

3.ª SEMANA

Às 15.30, 18.30 e 21.45

JEAN GABIN

numa excepcional interpretação

A HONRA DA FAMILIA

Technicolor

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710

Às 14,15. 16,30. 18,45 e 21,45

3.ª SEMANA TRIUNFAL

TRAIÇÃO INVEROSIMIL

com **Brunilde Judice, Ligia Teles, Carmen Mendes, Mário Pereira**

Realização de **Augusto Fraga**

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 264821

Às 18.30 e 21.30 h.

UM CLUBE SÓ PARA CAVALHEIROS

c/ **James Stewart, Henri Fonda, Shirley Jones e Sue Ane Laugdon**

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

2.ª SEMANA

Às 15.15 18.15 e 21.30

Gregory Peck — Tuesday Weld em

ENTRE A HONRA E O AMOR

Ele casado—45 anos! Ela bonita — 20 anos

Um filme de **John Frankenheimer**

Panavision — Color

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480

2.ª SEMANA

Às 15.45 e 21.45

Gregory Peck — Tuesday Weld em

ENTRE A HONRA E O AMOR

Ele casado — 45 anos! Ela, bonita — 20 anos

Um filme de **John Frankenheimer**

Panavision — Color

Hoje ás 18.30: **Matinée Infantil**

(M. 6 anos)

O extraordinário filme de **Walt Disney**, verdadeira obra-prima do género

O LIVRO DA SELVA

Technicolor

AVIS

(Adultos) Tel. 47163

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Divertida comédia sentimental!

QUEM SE METE COM RAPAZES...

com **Gianni Morandi**

Technicolor

ODEON

(M. 17 anos) Tel. 326283

Às 15.15, 18.15 e 21.30

4.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL COM SARA MONTIEL

no seu mais extraordinário e apaixonante filme de sempre

ESSA MULHER

Emocionante odisseia de uma jovem a quem o destino nega o direito de ser feliz

GRANDIOSA REALIZAÇÃO ADMIRAVEIS CANÇÕES

EASTMANCOLOR

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917

Às 21 horas

MAIS ESCURO QUE AMBAR

EMBOSCADA NA SOMBRA

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095

Às 15.30. 18.30 e 21.45

13.ª SEMANA

Um filme romantico!

O SILENCIO DO AMOR

com **Marie Dubois e Matthieu Carriere**

EASTMANCOLOR

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153

Às 15.15, 18.15 e 21.30

EM 5.ª SEMANA

Um dos grandes êxitos da temporada

O PATIFE

com **Jean-Louis Trintignant**

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016

15.15 — 21.30

Eastmancolor — Tecniscope

4.ª SEMANA

O CEGO DESEJO

com **Carrol Baker — Lou Castel — Colette Descombes**

MATINÉE INFANTIL

Hoje, ás 18.15 — M/6 anos

Um filme que vai directamente ao coração de toda a gente

O BOM GIGANTE

a extraordinária história de uma amizade entre um rapaz e um urso. ———— Tecnicolor

EDEN

(Adultos) Tel. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.45

...Onde termina o amor e começa o terror...

MANEQUIM DESFIGURADO

(CRESCENDO)

com **Stefanie Powers e James Olson**

Technicolor

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560

Às 21 horas

A PROMESSA

FLINT, PERIGO SUPREMO

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 865037

Às 21 h.

SE O MEU CARRO FALASSE...

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 937593

ÀS 21.30 H.

Luís de Funés — é o Rei da Paródia!

O HOMEM ORQUESTRA

Um filme para toda a gente rir!

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131

Às 14.45. 18.15 e 21.30

4.ª SEMANA

PATTON

com **George C. Scott e Karl Malden**

Em 70 m/m

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632

5.ª SEMANA

Hoje, 4 sessões

Às 15, 17, 19 e 21.45

Um filme de Claude Soutet

COISAS DA VIDA

Eastmancolor

Premio Louis Delluc

com Michel Piccoli, Romy Schneider e Lea Massari

LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. 795293

Às 21 h.

O HOMEM A QUEM CHAMARAM CAVALO

O REI PELÉ

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45923

Às 21 h.

DARLING LILI

COMO SE DANÇA O «TWIST»

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Santo e a Porca» (12 anos)

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos)

VARIEDADES — Às 21 e 45: «O Contrato» (17 anos).

A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Frangas na Grelha» (17 anos).

TRINDADE — Às 21 e 45: «O duelo» (17 anos).

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa das cabras» (17 anos).

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O inocente» (17 anos)

VILLARET — Às 21 e 45: «Depois da queda» (17 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A cozinha» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 9: «Um dólar nos dentes» (12 anos)

JARDIM — Às 21: «Justine» (17 anos).

PARIS — Às 21: «Amor, a maior riqueza» (17 anos)

CINEARTE — Às 21: «O cow-boy do meio-noite» (17 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «Amor sem amor» (17 anos).

IDEAL — Às 21: «Alvorada de fogo» (12 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Hello Dolly» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE—Às 21: «Na Pista dos Diamantes» e «Aventuras de Gerard» (12 anos).

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O Fado» e «As Aventuras de Pitti e Muci» (17 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e ás 21 e 30: «Um Clube só para Cavalheiros» (17 anos).

ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «O Ultimo Adeus» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Aeroporto» (17 anos).

Linha de Sintra

QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Os Cavaleiros Mascarados» e «Goror Angélica» (12 anos).

MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos).

CACÉM — S JOÃO — Às 21 e 30: «Serafino» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Nem Sangue, nem Amor» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Baruse» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Darling Lilli» (17 anos)

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Resgate Humano» (17 anos).

LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «A Grande Competição» (12 anos).

PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «...E o Zé faz tudo!» (17 anos).

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «As Bodas de Sangue» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Requiem por um desconhecido» (17 anos)

COLISEU — Às 21 e 30: «A carta do Kremlin» (17 anos).

RIVOLI — Às 21 e 30: «Rainha por mil dias» (17 anos).

AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Cinco para o Inferno» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O Sósia» (12 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Isadora» (17 anos).

BATALHA — Às 21 e 30: «O gendarme em férias» (12 anos).

TRINDADE — Às 21 e 30: «Os Patifes» (17 anos)

ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Uma mulher meiga» (17 anos).

CARLOS ALBERTO—Às 21: «Hércules contra o Filho do Sol» e «Chego, vejo e disparo» (12 anos)

OLIMPIA — Às 21 e 30: «O preço do poder» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Tarzan e o Companheiros» (12 anos)

COIMBRA

GIL VICENTE—Às 21 e 30: «Perdidos no Espaço» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Internato de raparigas» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «David Copperfield» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O bolero de Raquel» (17 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — **Teles**, Rua João de Barros, 2 (telef 638249)

ALCÂNTARA — **Nogueira**, Rua da Creche, 2 (tel 631635)

ALFAMA — **Nacional**, Rua S João da Praça, 26 (tel 863632)

ALTO DE S. JOÃO — **Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas, 10-A (telef 842518) ✲ **Oriente**, Rua Lopes, 120 (tel 843381).

ARCO DO CEGO — **Palma**, Av Duque de Ávila, 25-3 , telefone 47088)

ALVALADE — **Cartaxo**, Avenida da Igreja, 21-C (tel 776358) ✲ **Brisália**, Avenida Rio de Janeiro, 66-A (tel. 722358) ✲ **Nova Lisboa**, Rua Guilhermina Suggia, 12 (tel 727721) **Avis**, Avenida de Roma, 56-B (tel 715370)

AREEIRO — **Galeno**, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (telefone 774920) ✲ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (tel 726462)

ARROIOS — **Matos**, Rua Álvaro Coutinho, 10 (telef 40471) ✲ **Nunes**, Rua Ângelo Pinto, 32 (tel 49756)

AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, Rua do Salitre, 7 (tel 46858)

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av 5 de Outubro, 47-A (ao cruzamento da Av. Barbosa du Bocage), (tel. 763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (tel. 533688) ✲ **Império**, Rua Filipe Folque, 40-A (tel 48002)

BAIRRO ALTO—**Veritas**, Rua da Misericórdia, 133 (tels 324554-327563-4)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, Rua 27, 41 (tel 311216)

BAIXA — **Borral**, Rua Augusta, 225 (telefones 361534-5)

BELÉM — **Remisio**, Rua dos Jerónimos, 14-C (tel. 631699).

BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, Lote 2 (tel 703393) ✲ **Sousa**, Estrada de Benfica 429 (telefone 780027)

CALÇADA DA BOA HORA — **Sepol**, Calçada da Boa Hora. 94-A (tel. 631958)

CAMPOLIDE — **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (tel 680627) ✲ **Lab.** Rua Rodrigo da Fonseca. 01 (tel 682333)

CAMPO DE OURIQUE — **Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32-B (tel 671667) ✲ **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (telefone 688857).

CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33 (tel 780181)

CONDE DE REDONDO—**Ducal**, Av. Duque Loulé, 21 (tel 48946)

ESTEFÂNIA — **Estefânia**, R. Pascoal de Melo, 90 (tel 44438)

GRAÇA — **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (tel 862333) ✲ **Rosas & Viegas**, R de S. Vicente, 31 (tel 864351)

LAPA — **Carrasco**, Rua Presidente Arriaga, 39 (tel 667460)

LUMIAR — **S. Tomé**, Estrada do Desvio, Lote, 12-C (tel. 790704) ✲ **Alameda**, Alameda, das Linhas de Torres, 201-B (tel 790742)

MADRAGOA — **Nunes Simões**, Rua do Quelhas. 1 (telefone 661275)

MARQUÊS DE POMBAL — **Ducal**, Avenida Duque de Loulé, 21 (tel 28946)

OLIVAIS — **Nova dos Olivais**, R E, (Lote 469 (Olivais Sul) (tel 316402)

PENHA DE FRANÇA—**Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas. 10-A (telef 842518)

PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 6-A (telefs 728395-720703)

RATO — **Janeiro**, Avenida Pedro Álvares Cabral, 100 (telefone 661453)

REGO — **Universitária**, Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (telefs 764196-

DREIRA — **Aguiar**, Avenida

S. SEBASTIÃO DA PE-

meiro, 29-D (tel 778953)

SANTA CATARINA — **Modelar**, Largo Dr António de Sousa Macedo, 7-A (tel 678896.

Rua Alfredo Roque Ga- 381185).

XABREGAS — **Salter**, R de Xabregas, 63-65 (telef. 371185)

Linha de Cascais

ALGÉS — **Miraflores** — R. António Granjo, 2 (Tel. 213161)

CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R Costa Pinto 86 (Tel 2432024)

OEIRAS — **Godinho**, R Candido dos Reis. 98 (tel. 2430090)

PAREDE — **Macau** — R J Elias Garcia 60-C (Tel. 2471785.

ESTORIL — **S. João**, S João do Estoril, (telefone 26 86).

MONTE ESTORIL — **Costa** — Av. Sabóia, 29-B (tel. 26 00 85).

CASCAIS — **Misericórdia**—R. do Regimento, 19, 41 (T 280141) ✲ **Cascais** —R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407).

S. PEDRO DO ESTORIL — **S. Pedro** (tel. 263052).

Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora**, P 28 de Maio, 3 A (Telef 935518) ✲ **Carmelo**, Rua Elias Garcia lote 28 (Tel 933303) ✲ **Helénica**, Rua Elias Garcia, 2 (T 933613) ✲ **S. Jorge**, R Pedro del Negro, 5, Reboleira (Telef 938703)

DAMAIA — **Lemos**, R. de Goa. 2-A (Tel 971121)

QUELUZ — **André** — Av Elias Garcia, 51 (Tel. 950043), **Queluz** — Aven Miguel Bombarda, 123-A (Tel 951841)

CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia 55 (telefone 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** Est Mem Martins, 285 (Te 290012)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (tel 980456)

SINTRA — **Marrazes** — L Rainha D Amélia, 20 (Tel. 980055).

COLARES — **Colares** — Abreja (Tel. 299088).

Outra banda

ALCOCHETE — **Nunes**, C. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av da Bela Rosa, 81 (Tel. 224250).

ALMADA — **Cristo Rei** — Av. do Cristo Rei, 31-A (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA—**Nova Fátima** — Estrada Nacional, 221-B (telefone 224141)

BARREIRO — **Higiénica** — Rua D. Manuel I, 178 (Tel. 2273017)

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso**, P 5 de Outubro, 18 (T 270254).

MOITA — **União Moitense** — Av. Dr Teófilo Braga (Tel.239025)

MONTIJO — **Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)

SESIMBRA — **Lopes** — R Cândido dos Reis 67 (Tel 229028)

SETUBAL — **Normal do Sul** — P do Bocage (Tel. 22216)

SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro. 04 (Telefone **Almeida Cunho, Lda.**, Rua Formosa. 327 (T 24874) ✲ **Antas**, Av Fernão de Magalhães, 076 (Telefone 58) ✲ **Barreiros**, R. de Serpa Pinto, 8 (Telefone 053) ✲ **Clérigos**, R. dos Clérigos, 36 (Telefone 35) ✲ **Gomes Carneiro**, Rua de Cedofeita, 348 (Tel 23420) ✲ **Guerra**, Rua de Costa Cabral, 43 (Tel 60103) ✲ **Guimarães**, Rua de Francos, 37 (Tel. 6 39) ✲ **Lidador**, Rua do Lidador, 17 (Tel 683739) ✲ **Lousado**, L do Campo Lindo, 62 (Tel 40353 ✲ **Oriental**, Rua do Bonjardim, 727 (Tel 27878) ✲ **S. Roque da Lameira**, Rua S. R. da Lameira, 1111 (Tel 51739) ✲ **Soeiro**, R de Santos Pousada, 71 (T 51374) ✲ **Vasques**, R. das Condominhas, 794 (Tel 680131) ✲ **Campos**, Rua Pedro Álvares Cabral, 943-Foz (Tel. 680113).

COIMBRA

Cruz Viegas — Rua do Brasil (tel. 22961) ✲ **Donato** — Rua Ferreira Borges (tel. 22603) ✲ **Rainha Santa** — Rua da Figueira da Foz (tel. 24787).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Problemas do azeite tratados em Madrid com a presença de Portugal

MADRID, 28 — (A. N. I.) — Começa amanhã a 24.ª reunião do Conselho Oleícola Internacional (C. O. I.), cujos trabalhos se prolongarão até 3 de Abril.

Desta organização intergovernamental, com sede em Madrid, fazem parte os Governos de Portugal Argélia, Argentina, Bélgica (representa o Benelux), Egipto, Espanha, França, Grécia, Inglaterra, Israel, Itália, Marrocos, Líbia, Republica Dominicana, Síria, Tunísia e Turquia.

Estes países representam, no mercado do azeite de oliveira, 98 por cento do comércio mundial de exportação, 97 por cento da produção mundial e 92,3 por cento do consumo mundial.

Os participantes na reunião deslocam-se a Córdova, onde visitarão o Centro de Melhoria e Demonstração da Técnica Oleícola.

Naquele centro reunirá a comissão técnica, que vai agrupar os responsáveis, especialistas e técnicos nomeados pelos Governos dos Estados interessados, com participação do consultor internacional da F. A. O. para a produção oleícola na bacia do Mediterraneo e Próximo Oriente, a fim de se aplicar a nível inter-regional, um programa coordenado de investigações de problemas oleícolas e ulterior divulgação dos resultados.

O PRESIDENTE TITO da Jugoslávia ao ser recebido pelo primeiro-ministro italiano, Emílio Colombo. A visita de Tito tem sido dificultada pelas direitas que reivindicam para o seu país a zona próximo de Trieste e que é administrada pela Jugoslávia

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era moderado de Leste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 12°; Penhas Douradas, 4°; Coimbra, 14°; Portalegre, 10°; Lisboa e Funchal, 15°; Faro, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 16°; na água do mar: 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento fraco ou moderado dos quadrantes de Norte.

Amanhã
Nascer ás 7 e 28
Ocaso ás 19 e 56

Dia 2 Dia 10 Dia 18 Dia 25

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 24 (4,4 m); 17 e 47 (4,3 m). **Dia 29** — — 6 e 02 (4,3 m); 18 e 22 (4,1 m) **Dia 30** — 6 e 47 (4,0 m); 19 e 07 (3,9 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 10 e 42 (0,6 m); 23 e 02 (0,6 m). **Dia 29** — 11 e 18 (0,7 m); 23 e 43 (0,7 m). **Dia 30** — 12 e 02 (0,9 m).

DIA MUNDIAL DO DOENTE

Em todo o mundo católico, foi hóje celebrado o Dia Mundial do Doente.

Uma nota da Acção Católica Portuguesa, que em Portugal se encarrega de promover a celebração do Dia do Doente, pedia, além de orações por intenção da cura dos enfermos, que fossem realizadas visitas aos doentes dos hospitais ou recolhidos no seu domicílio.

A Companhia de Seguros Império realiza em Ofir o 4.º Estágio Anual das suas Redes Comerciais

Com a participação de cerca de uma centena de promotores das suas Redes de Vendas, a Companhia de Seguros Império vai realizar em Ofir, no Hotel do Pinhal, o seu 4.º estágio anual destinado ao estudo e ao aperfeiçoamento das mais modernas técnicas de seguros.

Procurando corresponder ao alto apreço em que é considerada no mercado nacional, a Império tem dispensado particular atenção às exigências cada vez maiores que advêm da maior consciencialização do publico acerca dos problemas relacionados com a previdência individual, bem como à notória aproximação dos empresários no sentido de encontrarem na indústria seguradora resposta para as suas preocupações de segurança e, tem procurado reolver, a Império, todos os problemas inerentes a segurança e previdência dentro das mais modernas técnicas de «marketing».

Nesta qualidade de Companhia de «marketing», a Império entendeu as necessidades das empresas como uma realidade a ter em conta e, assim, apressou-se a incluir nas sua estruturas um departamento — Interplano — com o objectivo específico de colaborar na apreciação dos riscos, na melhor distribuição de prémios e, até, na esquematização dos planos de segurança.

A experiência adquirida neste campo e, principalmente os resultados obtidos, animaram a Companhia de Seguros Império a reforçar o diálogo com os empresários e a dilatar os seus pontos de contacto com engenheiros, arquitectos, etc., através de colóquios programados segundo uma óptica de especialidade.

Mas, para que toda esta acção no plano concreto das realizações, os resultados que pretende, a Império debruça-se constantemente sobre as estruturas das suas redes comerciais, quer procurando integrá-las nos elementos humanos mais válidos, quer servindo-as com os apoios mecânicos mais eficientes. Neste ponto, o facto de dispor de computadores electrónicos da maior capacidade confere à Império uma posição unica no mercado segurador nacional no que respeita ao tratamento de dados. No plano de valores humanos, desenvolve uma actividade permanente no sentido de dotar os seus colaboradores com uma formação técnica orientada para resolver os mais complexos problemas de previdência ou segurança que lhes sejam propostos nos seus contactos com o público.

Por esta razão, o estágio que a partir de hoje se realiza em Ofir, adquire uma importancia de tal significado que transcende o círculo particular da Império para se situar num plano de interesse geral, dado que os conhecimentos nele obtidos irão reflectir-se benèficamente na assistência a dispensar pelos promotores de vendas a todos quanto desejam salvaguardar, através eguros, as suas vidas ou os seus bens.

Confraternizações

ENTRONCAMENTO, 28.—Os alunos e professores do Externato Mouzinho de Albuquerque comemoraram hoje, a passagem do 25.º aniversário da entrada em funcionamento daquele estabelecimento de ensino.

Às 11 horas, os antigos e actuais professores e alunos concentraram-se á entrada do Colégio cujas instalações visitaram. Seguiu-se um almoço de confraternização presidido pelo respectivo director, rev. dr. Luís Costa.

À tarde, na capela privativa, foi celebrada missa pelo bispo de Telepte, vigário episcopal de Santarém. As festividades terminaram com uma reunião de convívio no ginásio.

SETUBAL, 28. — Um grupo de naturais de S. Brás de Alportel, reuniu-se hoje, num almoço de confraternização, o — 5.º — num hotel desta cidade. Presidiu o almirante Joaquim de Sousa Uva. Entre os convivas viam-se os srs. dr. Alberto de Sousa, Viegas Faísca, José de Brito, Virgílio Frade, Américo Gago, José Féria, Manuel Mendonça e Álvaro Botinas.

A NOIVA FALTOU

LISBOA, 19 — O casamento estava marcado para as 11 horas e o noivo, assim como numerosos convidados, esperavam no átrio da Igreja a chegada da noiva. Eram já 12,15 e o casamento não se tinha realizado por a noiva ainda não ter chegado.

A agitação entre os convidados era grande. Finalmente, resolveram o noivo e os convidados, em vários carros, irem à procura da noiva.

Foram encontrá-la na Solução — Av.ª de Roma, 12-B, onde esta, tendo ficado tão entusiasmada com a variedade de brindes e bijouterias ali existentes, se esqueceu por completo do casamento. A alegria em ver a noiva foi grande e ambos continuaram a escolher as novidades que a casa Solução na Av.ª de Roma, 12-B, infatigàvelmente se esforça em apresentar. O casamento finalmente realizou-se às 5 da tarde.

MOTOCICLISTA SEM CARTA COM A LOUCURA DA VELOCIDADE MATOU-SE A ELE E À MULHER

PORTO, 28 — Esta madrugada, na auto-estrada do Norte, na freguesia de Madalena (Gaia) ocorreu um acidente com uma moto, tripulada por um indivíduo sem carta de condução que morreu, e também a senhora que o acompanhava.

Segundo a G. N. R. do posto de Valadares o desastre deu-se devido ao excesso de velocidade que levou o motociclo desgovernado a embater violentamente num pontão. Os corpos das vítimas ficaram completamente despedaçados.

A moto era guiada pelo sr. Manuel Cardoso de Magalhães, de 28 anos, solteiro, e no assento de trás, ia a senhora com a qual vivia maritalmente, D. Maria Zélia Castro Vieira, de 35 anos, solteira, empregada de «café», que viviam no prédio com o n.º 172 da Rua dos Bragas, nesta cidade.

Solicitada a presença do subdelegado de Saude do concelho de Gaia, foram os cornos, mais tarde, removidos para o Instituto de Medicina Legal.

Diversos melhoramentos inaugurados em Torres Vedras

• Uma estátua ao bispo de Limira

TORRES VEDRAS, 28 — O governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, deslocou-se hoje a esta vila, para inaugurar diversos melhoramentos, nomeadamente os seguintes: estrada de Folgorosa a Casais de Santo António e Vila Seca; abastecimento de água a Torres Vedras, Paúl e Casal Corado; novas instalações do Hospital da Misericórdia desta vila, museu e biblioteca municipais.

Por outro lado, o campo da Várzea, nesta vila, passou a contar, a partir desta tarde, com uma estátua de bronze, para perpetuar a memória do bispo de Limira, natural de Varatojo e falecido em 1959, que desenvolveu intensa actividade missionária em Moçambique.

A cerimónia foi presidida pelo cardeal-patriarca de Lisboa.

SANCHEZ BELLA ALMOÇOU EM SESIMBRA

O ministro espanhol da Informação e Turismo, prof. Sanchez Bella, que se encontra em visita ao nosso País, foi hoje obsequiado com um almoço pelo seu homólogo português, dr. César Moreira Baptista.

O almoço, de 34 talheres, foi oferecido no Hotel do Mar, em Sesimbra.

Comunhão pascal da Marinha de Guerra

Na Sé Patriarcal de Lisboa, celebrou-se, hoje, a tradicional solenidade da comunhão pascal da Marinha de Guerra portuguesa, com missa solenizada e alocução pastoral por D. António dos Reis Rodrigues, bispo de Madarsuma e capelão-mór das Forças Armadas.

O subsecretário da Saúde em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 28 — O subsecretário de Estado da Saúde e Assistência, dr.ª D. Maria Teresa Lobo, concluiu hoje, a sua visita oficial de quatro dias a este distrito, onde estabeleceu contactos com os serviços e instituições dependentes do seu departamento governativo. De manhã, acompanhada do chefe do distrito, esteve em Belmonte, onde visitou o Hospital da Misericórdia. Dali seguiu para Penamacor, onde observou as obras das futuras instalações do Hospital e Centro Dr. Adelino Galhardo. Depois esteve em Medelim. Almoeda, Proença e Cernache de Bonjardim.

5.º
NAUTICAMPO
AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM EQUIPAMENTO PARA FÉRIAS AO AR LIVRE
Hoje:
Encerramento — das 15 às 24 h.
até 28 de MARÇO na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
entrada 5$00